



Ataques em escolas —A14 a A16

Brasil falha no controle das incitações ao ódio nas redes

Governo quer acelerar retirada do ar de conteúdos nocivos

O descontrole sobre a circulação de discursos de ódio em ambientes online no Brasil ficou evidente nas últimas semanas com a escalada, nas redes sociais, de publicações sobre ataques e supostas ameaças de atentados em escolas. O Ministério da Justiça pe-

Notas e Informações —A15

Barbárie nas redes sociais

diu à Justiça a remoção de pelo menos 511 contas com conteúdo nocivo e prepara regulamentação que permita a retirada

mais rápida desses materiais. As plataformas alegam ter políticas próprias para frear a disseminação do estímulo à violência. Especialistas dizem que esse controle é essencial e alertam para a baixa presença do Brasil em coalizões internacionais que melhorem o monitoramento e a remoção de conteúdos.

Como agir diante de boatos sobre ataques

Frequentar a escola e manter a calma são parte da reação coletiva essencial, diz Ilana Katz, doutora em Educação. —A16

Estratégia contra governo —A7

Oposição usa comissão na Câmara para fustigar ministros

Audiência do ministro da Justiça, Flávio Dino, na Comissão de Segurança Pública da Câmara foi encerrada em meio a troca de insultos entre deputados.

7 ministros serão ouvidos na Câmara nesta semana



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

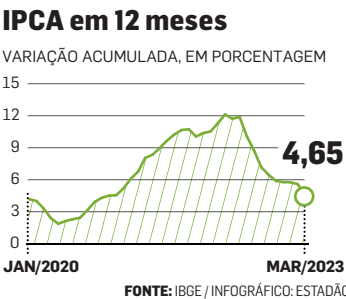
Sobram carros nas montadoras, faltam compradores

Pátio da VW, em São Bernardo: fornecimento de componentes foi normalizado, mas consumidor está arredoio. Com estoque alto, fábricas paralisam produção. —B2

E&N Custo de vida —B1

IPCA mais baixo anima a Bolsa e ajuda a derrubar o juro futuro

O IPCA recuou de 0,84% em fevereiro para 0,71% em março, apesar dos reajustes da gasolina e da energia elétrica. No acumulado de 12 meses, a taxa caiu para 4,65% — o teto de tolerância da meta de inflação é de 4,75%. O resultado derrubou as taxas de juro futuras e impulsionou os negócios na Bolsa de Valores.



Notas e Informações —A3

Oportunidade e risco na visita de Lula à China

Há possibilidades de ganhos econômicos, mas é preciso evitar ruídos geopolíticos.

Terror no centro de São Paulo

Felipe Matos —B16

Trabalhador de app não deve ser CLT nem MEI

Roberto DaMatta —C5

Inteligência artificial e burrice

Leandro Karnal —C8

Família da foto

C2 Cinema —C1



Heroína Suzume chega ao Brasil

Efeito do Brexit —A13

Norma faz exportador levar caranguejos ao veterinário

Na Alemanha —A17

Brasileiras que tiveram malas trocadas deixam a prisão

E&N Varejo —B10

WhatsApp libera pagamentos a empresas por pessoas físicas

Ataque à democracia —A8

‘Vai morrer gente’, disse general a Lula para dissuadi-lo de prisão de golpistas

General Gustavo Henrique Dutra vai relatar à PF diálogo com presidente em 8 de janeiro, informa Marcelo Godoy.

Tensão na Ásia —A11

Para conter China, EUA ampliam presença militar na região de Taiwan

Americanos realizam manobras de guerra um dia após chineses concluírem exercícios militares.

E&N Negociação —B10

Light tem débitos de R\$ 1,3 bi e pede à Justiça suspensão de pagamentos

Distribuidora de energia elétrica no Estado do RJ alegou “interesse público” e pediu mediação com credores.

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTEZ
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO



Coluna do Estadão



Mudança na Lei das Estatais une PT e PSD paulista, que apoia Tarcísio

Não é só o PT e aliados da base governista que aguardam com ansiedade a mudança na Lei das Estatais que deve liberar políticos a assumir cargos na administração de empresas públicas. Para emplacar os ex-deputados Guilherme Campos e Walter Ihoshi em postos no governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o PSD paulista se juntou ao PT na torcida para que o plenário do STF confirme a liminar de Ricardo Lewandowski que suspendeu o trecho da lei que exige quarentena de 36 meses aos políticos. Os dois têm interesse em posições na Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), responsável pelas unidades do Poupatempo, e no Detran.

● **ESTREITO.** Embora integre a coalizão que dá suporte a Tarcísio, o PSD não está satisfeito com o espaço do partido no governo paulista. “Não se governa com técnico, se governa com políticos”, diz o deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP). “Eu fiz indicações na Segurança Pública, não fui atendido”, queixa-se.

● **TÔ FORA.** Apesar da idade do prefeito de Belford Roxo (RJ), Waguinho, para o Republicanos, o União Brasil paulista descarta retaliá-lo em Tarcísio, que é do Republicanos e tem o União em sua base de apoio. O diretório paulista do União vê a rebelião no Rio como um ato restrito e motivado por questões pessoais.

● **OUÇO.** A PF montou uma força-tarefa com 50 agentes para interrogar 80 militares envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro nesta quarta (12). Na lista, há três generais, entre os quais Gustavo Dutra de Menezes, que chefiava o Comando Militar do Planalto.

● **BÊNÇÃO.** A bancada de deputados do União deu sinal verde para que a cúpula da sigla negocie a formação do bloco com PP, PDT, PSB, Avante e Solidariedade, no que poderá ser o maior grupo de partidos da Câmara. O desenho prevê que o PDT assumirá a primeira liderança do bloco. As conversas ainda não foram concluídas.

● **REPARTE.** Líderes da Câmara combinaram como deverá ser a divisão das relatorias das MPs de Lula. O PT deverá assumir a da MP do Bolsa Família; o bloco liderado pelo MDB ficará com a MP da reestruturação dos ministérios; e o provável bloco do PP/União Brasil, com a MP do Minha Casa Minha Vida.

● **RESERVADO.** Presidente da comissão da MP do Minha Casa, Eduardo Braga (MDB-AM) chegou a anunciar que a relatoria seria de Guilherme Boulos (PSOL-SP). Horas mais tarde, ele foi informado por Arthur Lira (PP-AL) que a vaga era do União.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tarcísio de Freitas,
governador de São Paulo (Republicanos)

● **CATRACA.** Indicado por Lula para assumir a Abin, Luiz Fernando Corrêa procurou o senador Renan Calheiros (MDB-AL) duas vezes nos últimos dias para tentar destravar a sua sabatina na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado.

● **CATRACA 2.** A resistência de Renan e de outros governistas ocorre em razão do número 2 dele na Abin, Alessandro Moretti, que trabalhou com Anderson Torres. Renan sinalizou que não marcará a sabatina enquanto Moretti estiver na função. A sabatina deveria ter ocorrido no último dia 30.

PRONTO, FALEI!



Elmar Nascimento
Líder do União Brasil na Câmara

“Estou trabalhando pela paz, vou lutar para Daniela (Carneiro) ficar no partido”, diz, sobre o pedido de desfiliação do União feito pela ministra do Turismo.

CLICK



Alexandre de Moraes
Ministro do STF

Visitou os acusados de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro, presos na Papuda. O ministro provou a quentinha que é servida aos detentos.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletter exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Sempre no fim do dia, de segunda a sexta.



Inscreva-se e receba em seu e-mail:
<http://www.estadao.com.br/e/pilula>



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Oportunidade e risco na visita de Lula à China



Comitiva tem possibilidades formidáveis de ganhos econômicos e cooperação em desafios comuns, sobretudo ambientais. Por isso mesmo, é preciso evitar ruídos geopolíticos

Gostem ou não, todos os países são afetados pela tensão entre EUA e China. Essa guerra fria não era inevitável nem é inexorável: pode escalar para uma terceira guerra mundial; pode ser superada por uma nova ordem harmônica e próspera; ou pode se prolongar indefinidamente. O futuro dirá. No presente, ela é incontornável. Porém, é diferente da velha guerra fria. Lá as relações comerciais entre os dois blocos eram obliteradas pela cortina de ferro num jogo de “soma zero”. A economia

da URSS era inexpressiva comparada à da China. Na geopolítica multipolar e na economia globalizada do século 21, se a rivalidade entre Washington e Pequim tem pontos de alto risco militar, notavelmente Taiwan, ela se dá, sobretudo, no plano comercial e no tecnológico. Nesses aspectos, contudo, ambos são não só competidores, mas também parceiros. O cenário impõe um trilema: o desafio de construir, a um tempo, pontes para intensificar trocas econômicas; espaços de cooperação ante desafios comuns (como o clima ou pandemias); e

anteparos que garantam a convivência entre sistemas político-ideológicos antagônicos: as democracias e as autocracias. Nos dois primeiros aspectos, a comitiva encabeçada pelo presidente Lula da Silva na China – que acabou segmentada em duas fases em razão de seu mal-estar – tem oportunidades formidáveis. Mas convém redobrar a prudência em relação ao aspecto geopolítico. Até aqui, o roteiro diplomático de Lula percorreu grandes zonas de interesse nacional. Eleito, foi à Conferência Climática da ONU (COP-27), sinalizando a reversão do antiambientalismo de Jair Bolsonaro. Empossado, visitou parceiros do Cone Sul, EUA e agora a China, nosso principal parceiro comercial. A composição da comitiva e da agenda responde a essa situação. Pauta-chave é a intensificação da exportação de commodities. Mas a visita pode diversificá-la e agregar valor. A indústria pode abrir nichos de exportação, de importação (sobretudo de tecnologia) e de investimentos (sobretudo na infraestrutura). Há oportunidades na área da sustentabilidade: o apoio à candidatura do Brasil para sediar a COP-30, o mercado de carbono ou investimentos em tecnologias verdes e na Amazônia. Tais possibilidades foram desperdiçadas pelas tarras ideológicas de Jair Bolsonaro, a começar por seu alinhamento a Donald Trump e a retórica anti-China. Espera-se que Lula não incorra no mesmo erro com o sinal trocado. Nada obsta, por exemplo, que aproveite os holofotes para advogar a paz. Mas se ele está certo em constatar que a China tem as alavancas para mudar os rumos da guerra da Ucrânia, estará

equivocado se supor que pretende empregar-las. A viagem de Xi Jinping a Moscou cimentou sua solidariedade à Rússia. Não por hostilidade à Ucrânia, mas porque isso convém à sua geoestratégia: ampliar a dependência da Rússia e aproveitá-la em seu confronto com o Ocidente. Seu “plano de paz” é inexequível e injusto: prevê o fim das sanções ocidentais, mas não a desocupação de territórios pelos russos. Qualquer sinal de alinhamento a ele seria um quixotismo diplomático que em nada favoreceria a paz. Para concretizar seus acordos de comércio e cooperação, o Brasil não precisa apoiar um plano que o próprio Xi sabe natimorto. Isso só despertaria dissabor na Europa e EUA. Várias vezes Lula sugeriu que a culpada pela guerra é a Otan. Há poucos dias, insinuou que a Lava Jato seria resultado de um complô armado pelos EUA. A mídia oficial chinesa vem explorando declarações suas contrastando a China como pacificadora e os EUA como belicosos. Ao mesmo tempo, China e Rússia ambicionam transformar o Brics, originalmente um grupo de economias emergentes, em um clube geopolítico de viés antiocidental, manobrando, por exemplo, para incluir regimes de cunho autocrático, como Irã, Turquia e Arábia Saudita. Na guerra da Ucrânia, a posição da China é de “neutralidade pró-Rússia”. Isso serve a seus interesses. Mas o Brasil não ganhará nada se Lula der margem para que sugiram, e muito menos se sugerir, que, na nova guerra fria, a posição do País é de uma “neutralidade pró-China”. ●

Terror no centro de São Paulo

Se há estratégia para acabar com a Cracolândia, ela precisa ser revista. Quem vive, trabalha ou circula pela região central não pode contar só com a sorte como garantia de incolumidade

O centro da cidade de São Paulo está abandonado. Quem vive, trabalha ou apenas circula pela região central da capital paulista – onde estão a Prefeitura, a Câmara, a Catedral da Sé, a Bolsa de Valores (B3), o Theatro Municipal, a Estação da Luz e a Sala São Paulo, entre tantos prédios históricos cujo valor político ou cultural é inestimável – está largado à própria sorte. Pode se considerar afortunado o cidadão que visitar o local e tenha como dissabor apenas, por assim dizer, constatar com os próprios olhos a degradação da área mais importante da quarta maior cidade do mundo. Poucas cenas são mais emblemáticas desse estado lamentável de coisas do que a absoluta desordem que impe-

ra no entorno do Pateo do Collegio, onde a cidade de São Paulo foi fundada pelos jesuítas em 1554. Por todos os lados, veem-se barracas montadas pela população em situação de rua, lixo acumulado, punguistas e assaltantes em plena atividade. Passar incólume pela Praça da Sé, a poucos quarteirões dali, é mera questão de sorte. Não há hora do dia em que o local seja seguro – todos os dias da semana. Na Sexta-Feira Santa, usuários de drogas que costumam se concentrar na Cracolândia invadiram e saquearam uma drogaria e um mercado na Avenida São João. Segundo consta, o grupo se insurgiu contra uma ação de zeladoria da Prefeitura na Cracolândia que contou com o apoio da Polícia Militar (PM), da Polícia Civil e da Guarda Civil Metropolitana. É possível imaginar o

terror dos funcionários e clientes dos dois estabelecimentos comerciais invadidos e, não menos relevante, a angústia dos moradores da região central, que pagam seus impostos e não têm o básico como contrapartida do Estado: o direito de simplesmente ir e vir em paz. Depois dessa nova onda de ataques – e por “nova” se entende que não foi a primeira e decerto não será a última – a Prefeitura alegou que tem atuado de modo firme em ações de zeladoria no centro de São Paulo; o governo do Estado, por sua vez, diz ter reforçado o policiamento ostensivo na região, especialmente nas ruas que formam essa “nova” Cracolândia, mais dispersa. Não há motivos para este jornal duvidar dos esforços envidados pelo Poder Executivo nas duas esferas da administração para tentar resolver o complexo problema da Cracolândia, uma ferida aberta há décadas no coração de São Paulo. Não obstante, é evidente que o que tem sido feito pela Prefeitura e pelo Palácio dos Bandeirantes é insuficiente. No mínimo, faltam planejamento e ação estratégica coordenada. Ao Estadão, o secretário executivo de Projetos Estratégicos da Prefeitura de São Paulo, Alexis Vargas, disse que “os saques mostram” que o governo municipal está “mexendo com a economia da Cracolândia”, o que evidenciaria, em sua visão, que a estratégia do

prefeito Ricardo Nunes “está no caminho certo”. Talvez o secretário não tenha se dado conta do absurdo de sua declaração. Ora, como poderia estar “no caminho certo” uma estratégia de ação que resulta em saques ao comércio, impondo terror e prejuízos de toda ordem aos paulistanos? Ninguém razoavelmente informado duvida que a Cracolândia só sobrevive há tantos anos graças à ação diligente de uma organização criminosa que explora a dependência química de miseráveis – não necessariamente do ponto de vista socioeconômico – que, na esmagadora maioria dos casos, não têm mais condições de responder por si mesmos. Se estratégia há no enfrentamento dessa situação dramática, parece evidente que ela precisa ser revista. Ações da Prefeitura para pôr ordem no centro de São Paulo devem ser realizadas com o apoio de um contingente muito maior de policiais, para dizer o mínimo. É inaceitável que comerciantes tenham de baixar suas portas e reduzir o atendimento à clientela ou que moradores tenham de viver trancados em suas casas toda vez que o Estado precisar agir para ordenar a ocupação do espaço público ou combater o tráfico de drogas na região central. As respostas do crime organizado às investidas do poder público são quase sempre previsíveis. É justo exigir do Estado mais do que enxugar gelo. ●

ESPAÇO ABERTO

As nossas grandes incompreensões

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Desde 2015, participo do programa de focas do **Estadão** (Curso Estadão de Jornalismo), com duas aulas sobre noções fundamentais de lógica. O objetivo é analisar, a partir da reflexão sobre o raciocínio humano e suas relações, o trabalho intelectual do jornalismo. Ao longo dos anos, o conteúdo das aulas foi se modificando. A massiva desinformação não apenas aumentou a relevância do tema, como deu ao debate contornos próprios. Mas a provocação de fundo feita aos novos jornalistas continua igual. Quais são os aspectos da realidade contemporânea que nós temos mais dificuldade de ver, de compreender e de explicar? O que, mesmo estando diante dos nossos olhos, não enxergamos, não assimilamos ou não entendemos – e continuamos repetindo lugares-comuns, ideias inconsistentes, preconceitos?

Mais do que identificar os específicos pontos cegos de cada um – isso é tarefa de anos, de décadas, não de duas aulas –, a finalidade é suscitar a reflexão sobre as causas de nossas

incompreensões, de nossas cegueiras, detendo especificamente em duas delas.

Em primeiro lugar está a sensação – instaurada, muitas vezes, na faculdade e no início da vida profissional – de certo domínio cognitivo sobre o mundo. Sabemos que temos ainda muito a aprender, mas os anos de estudo e as experiências da vida parecem nos dar acesso aos grandes mecanismos de funcionamento da sociedade, com suas leis e suas dinâmicas. Ao distanciar-se das visões próprias da infância e da adolescência, fortemente moldadas pelo ambiente familiar e escolar, o despertar da maturidade vem habitualmente acompanhado de uma nova liberdade, de uma nova potência e de uma nota de autossuficiência.

Esse processo é positivo, contribuindo para nossa autonomia. Mas é preciso sabedoria, para não se contentar com o conhecimento adquirido. Por muito que tenhamos lido e estudado, haverá sempre deficiências formativas. Cada um de nós terá as suas. E elas dificultam e limitam nossa compreensão do mundo. Como entender o mundo de hoje sem

O que, mesmo estando diante dos nossos olhos, não enxergamos ou não entendemos – e continuamos repetindo lugares-comuns?

conhecer a fundo, por exemplo, suas matrizes filosóficas?

Talvez alguém possa pensar que isso é muito abstrato. O que lhe preocupa é a realidade concreta brasileira. Mas, também sob esse novo foco, destacam-se nossas muitas e não menores deficiências formativas a respeito do nosso país. Somos capazes de expli-

car a nós mesmos as razões da nossa específica realidade social, cultural, política e econômica? O que sabemos da escravidão, dos povos indígenas ou do tenentismo, por exemplo? O que conhecemos sobre o processo social, político e econômico que desembocou na Constituição de 1988? O que sabemos da formação do nosso Judiciário e do nosso Legislativo?

Eis o primeiro ponto que as aulas de lógica se propõem a abordar: para pensar bem, para escrever bem, é preciso ver bem – e isso exige ler e estudar sempre mais. Não se pode dizer basta. E a leitura deve incluir, de maneira especial, a literatura. No livro *Shakespeare: a invenção do humano*, Harold Bloom mostra como o Bardo configurou toda a percepção posterior sobre o fenômeno humano. E como não pensar em Homero, Dante, Cervantes, Tolstoi, Woolf, Austen, Joyce, Kafka, Machado e tantos outros? Sem literatura, só com uma estrita e estreita racionalidade analítica, corremos o risco de deixar os nossos pontos cegos intactos ao longo da vida. E isso relaciona-se diretamente com a outra importante causa de nossas incompreensões: as limitações da perspectiva pessoal, presentes também em pessoas com incrível erudição e cultura.

Todos nós vemos e falamos, vivemos e experimentamos a vida, conhecemos e relacionamo-nos com os outros a partir de um determinado lugar no mundo, por meio de nossa específica identidade,

imersos numa concreta realidade familiar, acadêmica, profissional e social. Nossa peculiar perspectiva capacita-nos a falar com propriedade de vários assuntos, mas necessariamente limita e distorce nossa compreensão sobre muitos outros temas. Desconsiderar a interferência do nosso específico lugar no mundo acarreta grave fragilidade cognitiva.

É natural, por exemplo, que quem sempre trabalhou no setor privado tenha dificuldade para compreender o funcionamento do setor público. Vê aquele universo com as lentes da própria experiência, o que pode aportar contribuições, mas também gera distorções. E o mesmo ocorre com a situação inversa, com quem sempre trabalhou no setor público, ao olhar o mundo privado.

É preciso ler e estudar, mas não basta fazer isso. Essas atividades devem ampliar, questionar, contextualizar, qualificar o nosso olhar. Se for apenas para consolidar o que já pensamos – o que achamos que sabemos –, o estudo pode chegar a ser contraproducente. Aqui, a disciplina filosófica da lógica desemboca necessariamente no humano. Para ver e pensar bem, são necessários o diálogo, a convivência com o diferente, a amizade com quem pensa de forma diversa. Só com o afeto – só com a confiança e a admiração geradas pela conexão afetiva – somos capazes de ver com os olhos dos outros e, assim, enxergar aquilo que, sozinhos, éramos incapazes de ver. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Dinheiro público

Benefício privado

O sinistro ministro Juscelino Filho volta a ser notícia, por ter mantido durante anos um faz-tudo nas fazendas de sua família pago pela Câmara dos Deputados (**Estado**, 11/4, A8). Até quando ele será mantido no cargo pelo presidente da República, que se diz defensor do povo brasileiro?

José Ricardo de Carvalho

ecoarq@uol.com.br
Carapicuíba

Governo Lula, 100 dias

‘O Brasil voltou’

O que nós, brasileiros, estamos sentindo após os 100 dias de Lula na Presidência da República, comemorados com o slogan *O Brasil voltou?* Voltou a alta da inflação; voltaram as invasões de terras produtivas; voltou a anulação dos progressos de governos anteriores; e voltou-se a desmerecer a função do Banco Central. O presidente não consegue se

concentrar em sua função e, em seus discursos, perde tempo atacando o governo anterior, o que leva muitas pessoas a ainda valorizarem Jair Bolsonaro. O Brasil voltou... ao retrocesso.

Leila Elston

leilaelston@uol.com.br
São Paulo

O Brasil voltou ao passado, infelizmente, com um Estado cada vez mais inchado e ineficiente.

Manuel Pires Monteiro

manuel.pires1954@hotmail.com
São Paulo

O Brasil submetido ao fundamentalismo do PT se alinhou ao bloco das autocracias mundiais. Eis o verdadeiro resumo destes 100 dias de desgoverno.

Bruno Fernando Riffel

brunofriffel@gmail.com
Araxá (MG)

No discurso de comemoração dos seus 100 dias de governo, dizendo que “o Brasil voltou”, Lula falou muito contra o governo Bolsonaro. É triste pensar que o

atual presidente só está concentrado no passado. Ele parece não ter percebido que o que interessa é o futuro de nosso país. Parece que estamos de novo no mato sem cachorro.

Aldo Bertolucci

aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

Passados 100 dias do novo governo do presidente Lula, seu maior feito continua sendo ter nos livrado do indigesto e malfeitor governo Bolsonaro.

Abel Pires Rodrigues

abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

São Paulo

Abandonada

Faz dois anos que o prefeito Ricardo Nunes assumiu o cargo após a morte de Bruno Covas. É tempo mais do que suficiente para definir diretrizes e políticas públicas voltadas para o bem-estar da população. Porém a realidade com que convivemos no dia a dia é outra: uma cidade completa-

mente abandonada, com buracos e mato alto para todo lado, e, ainda, com inúmeras famílias morando embaixo da ponte – famílias que não escolheram viver ali, mas que parecem incomodar o prefeito, que, num truque de limpeza de paisagem, resolveu recolher os pertences e as barracas dessas pessoas marginalizadas pelo próprio poder público. E, para completar, uma onda de violência começou a se alastrar pelo centro da cidade, tornando impraticável a ocupação civilizada do espaço. Tudo isso é reflexo da incompetência do prefeito da maior cidade do País. São Paulo está abandonada.

Giovani Lima Montenegro

giovannilima22@icloud.com
São Paulo

A conhecida Cidade da Garoa virou terra dos *noias*, dos moradores em situação de rua, das carroças, dos limpadores de para-brisas, dos buracos sinalizados com cones, do IPTU extorsivo e, infelizmente, com um prefeito cujo nome muitos moradores desco-

nhecem. Estamos perdidos.

Carlos Gaspar

carlos-gaspar@uol.com.br
São Paulo

‘Uma boa história’

Exemplo de resiliência

Merece aplausos a publicação da história de Moha Alshawamreh (*Palestino de startup de IA vira exemplo na Cisjordânia*, **Estado**, 11/4, A20). Principalmente, pela coragem deste jornal em mostrar como um palestino pôde ter acesso a formação e a trabalho em Israel, enquanto só lemos que Israel ataca o povo palestino. A *descoberta* da existência do Holocausto por Alshawamreh, “um tema por vezes excluído do discurso palestino”, fez com que ele visse o mundo e Israel com outros olhos. Tenho certeza de que deve haver outros casos como o dele, mostrando Israel e seu povo de forma mais humana e positiva.

Teresa M. Nigri

tnigri@uol.com.br
São Paulo

Pesquisa inédita faz retrato do ensino de ciências no Brasil na última década

Panorama feito pelo British Council aponta caminhos para reduzir lacunas entre formação docente e educação básica

O conhecimento científico e as metodologias e práticas para o ensino das disciplinas de ciências e tecnologia vêm se transformando na última década. Para analisar essas mudanças, o British Council lançou, em parceria com a Fundação Carlos Chagas, o Panorama de Educação STEM no Brasil, que faz uma análise de 2010 a 2020 do ensino de ciências e suas tecnologias, com um recorte inédito a partir de dados do Censo da Educação Básica, do Censo da Educação Superior, de marcos legais e mais de 280 pesquisas sobre o tema.

Segundo Diana Daste, diretora de Educação do British Council, o objetivo do estudo é oferecer estratégias para contribuir com o sistema de educação baseado em evidências e construir uma agenda voltada ao ensino de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, na tradução para o português). “Nós reunimos dados e evidências para embasar discussões em políticas públicas educacionais”, explica.

O panorama traz recortes sobre pesquisas voltadas à análise do ensino de ciências e à formação docente, e se conecta com outras preocupações como metodologias e práticas; currículo; alfabetização e letramento científico; e desigualdades relativas a direitos e inclusão de gênero.

Um dos achados aponta que 51,7% dos alunos do ensino básico estão nos níveis mais elementares de letramento científico. De acordo com Diana, ainda que saibam resolver problemas que envolvam a interpretação e a comparação de informações e conhecimentos científicos, trata-se de um nível abaixo do que os parâmetros consideram como conhecimento básico.

“A importância da ciência na vida cotidiana exige que o ensino leve os estudantes a entenderem os processos de produção do conhecimento e que possam experienciá-los em seu cotidiano, inserindo também uma perspectiva de gênero”, destaca a diretora, e completa: “Quanto à equidade de gênero e participação das mulheres na produção científica, ainda estamos muito aquém do de-

Panorama do ensino e da formação docente em STEM

Ensino

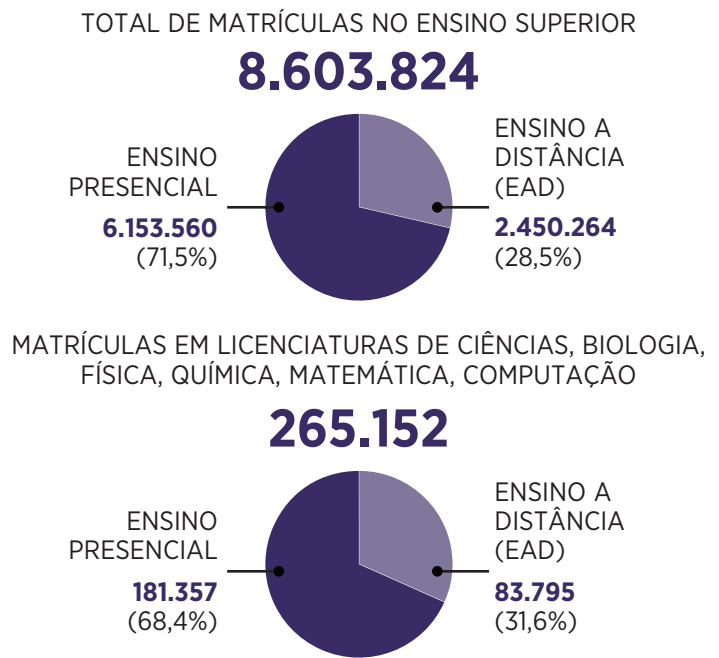
- ▶ **51,7%** dos estudantes do ensino básico estão nos níveis mais elementares de letramento científico.
- ▶ **48%** das pessoas entre 15 e 40 anos de idade foram classificadas com nível de letramento científico rudimentar.

Entre 2015 e 2020, houve redução de 5,5% no número de estudantes que tiveram acesso a laboratórios de ciências.

Porcentual dos estudantes do ensino fundamental (anos finais) que contavam com laboratórios de ciências e informática no Brasil em 2020:

Região	Laboratório de ciências	Laboratório de informática
Centro-Oeste	28,1%	69,5%
Nordeste	16,6%	45,9%
Norte	19,9%	53,7%
Sudeste	41,6%	83,4%
Sul	57,7%	82,2%

Formação docente



▶ **Entre 2010 e 2019**, o número total de matrículas no ensino superior brasileiro cresceu 34,8%, atingindo 8,6 milhões de estudantes.

▶ **Os maiores crescimentos na EAD** foram nas áreas de matemática (46,5%) e computação (46%). Apenas 11,5% dos ingressantes em graduações de STEM concluíram a formação.

sejável. Mudar a forma como a ciência é produzida é um desafio e a construção do panorama ajuda muito a colocar esse tema em discussão”.

O desafio da formação docente em STEM

Diana afirma que um dos caminhos para ampliar o debate é falar sobre a formação

281
artigos publicados na plataforma Scielo foram analisados no Panorama

de professores, seja ela inicial ou continuada. “Com base nas evidências, nas pesquisas analisadas, vemos que o que precisa ser melhorado não deve ser apenas a aplicação do currículo que já está prescrito, mas é olhar para as metodologias.” Ela diz que, em geral, o que acaba acontecendo é que as formações dos professores não abordam tanto as questões de interdisciplinaridades, o que vai contra as recomendações da própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para Sandra Unbehaum, coordenadora-geral da pesquisa pela Fundação Carlos Chagas, uma formação com foco em educação científica e tecnológica emancipadora não se conclui em ações pontuais. Nesse sentido, ela diz que a formação continuada deve refletir sobre como articular conteúdos presentes do currículo escolar com problemas locais e globais, bem como o uso das tecnologias para o ensino em sala de aula e os seus benefícios para a ciência. “Concretizar uma perspectiva multi e interdisciplinar demanda reflexão conjunta e troca de experiências, atualização de conteúdos e metodologias. O conhecimento produzido pelas pesquisas acadêmicas pode contribuir para o aprimoramento da atuação docente e suscitar novos estudos”, reflete.

Sandra defende ainda que o conhecimento acerca do tema aconteça também fora do espaço escolar. “O letramento científico não pode prescindir de outros espaços de conhecimento e troca, como clubes de ciências, museus, planetários, jardins botânicos, mas também com visitas monitoradas a espaços territoriais não institucionalizados. Ou seja, é preciso ter possibilidades de vivenciar e treinar um olhar que permite dar sentido ao conhecimento produzido pela humanidade”, conclui.

Para ler o documento na íntegra, acesse aqui



ESPAÇO ABERTO

A tecnologia como descaminho

Paulo Delgado

Uma das características da estruturação social contemporânea é o endeusamento da tecnologia e da automação que, sem linhagem cultural ou moral, vende a ideia de que seus produtos são cadinho glorioso a serviço da felicidade humana. Há coisas que a tecnologia implica, mas não inclui. Não sendo nem aristocrática nem popular, a tecnologia, como ordem deformadora, cavalga a sociedade como tormenta que inflama sem compensar a renovação que promete.

Chamar o artificial de inteligência prolonga de forma majestosa a conotação pejorativa da expressão. O labirinto desta inteligência degenerativa acelera o descaminho humano rumo ao viver à revelia numa época de derrota, medo e impotência. Devoradora da política, da cultura e da economia, a tara por algoritmo fará do cérebro um aterro sanitário, lixão onde a IA acumulará sua espécie de poluição plástica.

Comandando um poder sem igual na História, a inovação como aspiração nervosa por êxito imediatista e amorabilidade do triunfo é automatismo sem origem e destino moral elevado. Podemos até supor que não há virtude em começar pobre e ficar rico criando tais in-

venções. Pois o modo de enriquecer que não exige virtude ou a ela leva não tem expressão moral. Êxito predatório que aumenta a arrogância, servidão, crime e individualismo.

A necessidade, como estado emocional de carência, é da categoria da vida psicológica e tem papel modesto na hierarquia das satisfações. Valorizá-la demais é entregar sua personalidade a aplicativos, aumentando a frustração, a dominação. A teoria da necessidade não deve ser associada à ideia da obrigatoriedade, pelo perigo de se instalar de forma opressiva na pessoa. Resistir a este abuso pode fazer o ser humano mais feliz.

A invencionice é mania velha que permite a falsificação de preferências. A moda do comportamento artificial se espalha como fato corriqueiro em que um especialista se acha mais importante do que o caso que analisa. Na medicina em que a ausculta do paciente não importa; na cirurgia plástica que faz o rosto sem alma; no juiz virtual locutor de sentença que não escreveu; na advocacia do pedigree que piora o caso para cobrar mais pela cara do cliente; na arquitetura que só sabe fazer projeto para foto de revista, e não moradia para conforto e convivência; e entre procuradores, os novos detetives, que simulam si-

Devoradora da política, da cultura e da economia, a tara por algoritmo fará do cérebro um aterro sanitário, lixão onde a IA acumulará sua poluição plástica

tuações falsas para criar réu ilegal – são situações inventadas e desagradáveis.

A cobiça por degenerar voz e sentimento para comércio íntimo de signos faz da química do invencionismo doença, falácia dos sentidos. Oposto ao fato central na história dos povos, que desenvolveram por necessidade natural várias línguas, sem terem inventado nenhuma. Na indústria militar, cresce a ilusão da guerra limpa, como se matar a distância fosse eticamente superior a dar uma facada à queima rou-

pa. Na espionagem, impera a obscenidade.

O abuso de tecnologias e robôs tira o ser humano do centro das decisões e torna o trabalho mera ferramenta que atralha. Na escada do progresso, benefícios financeiros não deveriam conter desejos superiores aos benefícios sociais. Diminuir custos, aumentar lucros e a produtividade sem se preocupar com a melhoria da performance e da criatividade humanas é tipo maléfico de automação, que pode produzir inesperados prejuízos. Nada será engenhoso se não puder ser controlado por humanos com capacidade de compreender, intervir e corrigir máquinas e sistemas tecnológicos. A escravidão tecnológica em curso amplia a manipulação da vida e tem sido uma grande fonte de ofensas, golpes e ações ilegais. Até nos conceitos filosóficos mínimos da boa educação, a ênfase e o uso abusivo dos sistemas autônomos contribuem para o indivíduo falar mal e se comportar pior.

A automação dá celebridade ao distraído, faz o mundo homogêneo sem ser coeso, amplia rotina, cria uma espécie de irresponsabilidade organizada sem sensibilidade pública. A interação artificial é bezerro de ouro que rouba da inteligência a faculdade de aprender e duvi-

dar, cega a razão para onde derivam e convergem todas as coisas. A ética dos fundamentos da robótica anda a passos lentos. Quando perceber que adorar o bezerro é o caos, já terá criado a pessoa-pastel e o mundo às voltas com crimes frutos de tais invenções.

Considerar algumas invenções inúteis não é escândalo. No movimento da vida, nem todas as rodas precisam rodar. A boa necessidade contribui para diminuir o sofrimento humano, valoriza as coisas sem usar necessidades desnecessárias. É abjeta a invenção que quer instituir o mundo em bases inumanas. Tornar o diálogo silencioso, falar pelo outro, sem o outro, tornar o pensamento espúrio e o raciocínio insignificante são imprecacões sem máscara.

Não é gênio quem ridiculariza a ética. Negócio sem poesia, a IA te empresta o barco para o afogar no mar. Nem alivia a tensão entre o real e o possível nem reconcilia sua utilidade com o elevado sentido da necessidade. Afinal, o que é mais sublime, a fé ou a descrença? Saturado até o tédio por tanta invenção idiota, ofereço minha dúvida na esperança de não ter razão. ●

SOCIÓLOGO
E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA



Esporte
Flamengo demite Vitor Pereira após 3 meses e 5 títulos perdidos; multa é de R\$ 15 mi

Após revés para o Fluminense no Campeonato Carioca, a diretoria do Flamengo decidiu nesta terça-feira demitir Vitor Pereira. O clube aguardava que o próprio português entregasse o cargo após a derrota, o que não aconteceu. ●

12.977
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Justo! Recebido pelo excelente trabalho executado.”
MARCOS CARDOSO

● “E a gente tem que trabalhar 18 meses para ter um seguro-desemprego.”
EDERVAN BRITO

● “Eu deixaria o treinador. Pior é a troca e um recomeço de trabalho novo.”
TERESINA FERNANDES

● “Ser técnico do Flamengo é o melhor investimento do planeta! Pensa em uma diretoria ruim!”
MARCOS PAULINO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bô do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



The New York Times
Por que a Finlândia é o país mais feliz do mundo? ●
<https://bit.ly/434Tltc>

E-Investidor
Como calcular o combustível para economizar. ●
<https://bit.ly/3KllrCj>

Newsletter
Receba conteúdos do ‘New York Times’ no e-mail. ●
<https://bit.ly/3gdgSEg>



Poderes

Comissão sabatina ministros e simboliza oposição mais ruidosa a Lula na Câmara

Parlamentares aliados de Bolsonaro fazem ofensiva contra auxiliares de petista, com convites em série em colegiados; Dino abandona sessão em meio ataques entre deputados

LEVY TELES
BRASÍLIA

A oposição iniciou uma ofensiva para empregar em comissões do Congresso integrantes do primeiro escalão do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Ontem, o ministro da Justiça, Flávio Dino, virou o primeiro alvo em uma demonstração de como os adversários pretendem tratar autoridades da gestão petista. A audiência na Comissão de Segurança Pública da Câmara foi encerrada em meio a bate-boca entre deputados.

Parlamentares aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores de Lula trocaram insultos e palavrões. Hoje, será a vez de o ministro dos Direitos Humanos, Silvano Almeida, enfrentar o mesmo colegiado, dominado pela oposição. Além deles, outros cinco ministros também foram chamados a prestar esclarecimentos na Câmara.

O volume de convites indica a desarticulação política do Palácio do Planalto no momento em que o Congresso monta comissões mistas para a votação de medidas provisórias – ontem, de quatro previstas, três foram instaladas. Em colegiados, a oposição confrontará, ainda, Luiz Marinho (Trabalho), Renan Filho (Transportes), Camilo Santana (Educação), Nísia Trindade (Saúde) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas).

A série de audiências com

auxiliares de Lula foi provocada sem que governistas tentassem barrar a onda de questionamentos a membros do governo em tão curto intervalo de tempo. A atuação da oposição já foi elogiada por Bolsonaro, assim que chegou ao Brasil, “pelas medidas, pela forma de se comportar”. Em meio a solavancos, a articulação política tem recebido críticas de aliados. Deputados de partidos que têm ministros na gestão petista reclamam da atuação do titular das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

ARMAS. Com essa brecha aberta pelo descuido da própria base, Dino teve de falar à oposição sobre a política de Lula em relação às armas – tema caro ao bolsonarismo. O ministro da Justiça foi cobrado pela proibição de novos registros para colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs).

O deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) chegou a comparar Lula a Adolf Hitler, Mao Tsé-tung, Josef Stalin e Fidel Castro, no que foi seguido por Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente. Dino protestou. O ministro afirmou que não existe liberdade total no Brasil para porte de armas e, de acordo com ele, do mesmo jeito que o Estado concede o direito, pode tirar.

O clima de conflito foi intenso e o decoro parlamentar foi deixado de lado. A deputada Carla Zambelli (PL-SP), por



Dino deixa audiência em comissão na Câmara após bate-boca

Pressão

7 ministros de Lula serão ouvidos na Câmara até o fim desta semana

exemplo, xingou o deputado Duarte Junior (PSB-MA), mandando-o “tomar no c.”. O parlamentar ofendido prometeu representar contra a colega no Conselho de Ética. Duarte Junior, por sua vez, chamou o deputado General Girão (PL-RN) de “velho”, o que o fez le-

vantar e seguir em direção ao parlamentar maranhense. “Não me chame de velho”, rebateu, com o dedo em riste.

FUJÃO. Com a hostilidade crescente, Dino já havia avisado que poderia deixar a sessão. Foi o que fez. Ele interrompeu o depoimento e, quando se levantou para deixar a sala, oposicionistas, em coro, chamaram-no de “fujão”. Na saída, Dino rebateu: “Para cá voltarei quantas vezes forem necessárias. Agora, desde que tenha debate, não esse tumulto. Não tem argumento. Perderam a eleição, querem impor a sua pauta, não vão conseguir”.

Após a debandada do ministro, o líder da Oposição, Carlos Jordy (PL-RJ), defendeu a convocação de Dino, que seria obrigado a comparecer. “A base do governo foi para a comissão para tumultuar em um jogo combinado com o ministro”, disse Jordy. O presidente do colegiado, Sanderson (PL-RS), descartou a convocação, mas disse acreditar que deputados do governo causaram atritos na sessão para forçar o encerramento: “Deputados estavam se peitando. Tive de encerrar a sessão”.

No fim de março, Dino participou de audiência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. A sessão renunciou o embate entre oposição e o governo. Na ocasião, o ministro usou de provocações quando a pauta eram os atos de 8 de janeiro. ●

Presidente é responsável por conflito sobre MPs

ANÁLISE

CARLOS PEREIRA

Desde de fevereiro, observa-se um conflito entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, sobre o trâmite de medidas provisórias (MPs). Enquanto Pacheco decidiu retornar ao rito constitucional, que estabelece uma

análise de MPs por uma comissão mista de 12 deputados e 12 senadores e com relatores que se alternam entre representantes das duas Casas Legislativas, Lira prefere manter o rito implementado na pandemia que prescinde do parecer prévio da comissão mista com as MPs passando a ser analisadas diretamente no plenário e com relator escolhido pelo próprio Lira.

Lula tem se mantido equidistante do conflito cobrando apenas que Lira e Pacheco entrem

em acordo e encontrem solução para o impasse. Mas é o próprio presidente o responsável pela manutenção desse conflito.

Em sistemas parlamentaristas, o Parlamento é responsável tanto pela formação como pela dissolução do governo. Os Poderes Legislativo e Executivo são unificados tendo a mesma origem. Logo, as responsabilidades pelos erros cometidos são difusas e, portanto, compartilhadas entre esses Poderes.

Já em sistemas presidencialistas, a origem e a sobrevivência do governo e dos legisladores são distintas. Os Poderes são separados. A conexão entre eleitores e presidente é direta por meio de eleições independentes. Logo, o presidente

será fatalmente responsabilizado pelos potenciais erros do seu governo. Por mais que tente, não é crível transferir responsabilidades para outras instituições ou atores políticos.

Congresso
Mesmo sem maioria, é responsabilidade do presidente montar e gerenciar coalizões

Esta condição fica mais exacerbada em ambientes multipartidários porque eleitores têm maiores dificuldades de identificar, diferenciar e responsabilizar outros atores políticos e, assim, atenuar a culpa

do presidente.

Ainda que o partido do presidente não tenha maioria de cadeiras no Legislativo, é responsabilidade do presidente montar e gerenciar coalizões. Quando ele não assume o papel de coordenador efetivo do jogo e se abstém de exercer o domínio da agenda legislativa, será o responsável por eventuais problemas no Congresso.

Até mesmo quando conflitos ocorrem entre os próprios legisladores, como é o caso das disputas entre Lira e Pacheco em relação às MPs, a culpa é sempre do presidente! ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA FGV EBAPE; SÊNIOR FELLOW DO CEBRI; E PROFESSOR VISITANTE DA UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON-SORBONNE



Marcelo Godoy

E-mail: marcelo.godoy@estadao.com; Twitter: @MarceloGodoyooo

A conduta do general

Comandante do Exército, Tomás Ribeiro de Paiva, se esforça para afastar a política da Força e curar as feridas causadas pela intentona de 8 de janeiro. Ele e seus colegas do Alto-Comando sabem que, se havia militares de prontidão para retomar as sedes dos Poderes invadidas por bolsonaristas, isso se devia à decisão do general Gustavo Henrique Dutra de Menezes de manter a tropa pronta para a ação.

O reforço do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) enviado por Dutra no dia 6 à sede do Executivo havia sido dispensado pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), um dia

antes da confusão. Dutra era o comandante militar do Planalto. Alvo de desconfianças e afastado do cargo, ele vai prestar hoje esclarecimentos à PF no inquérito que apura a participação de militares na baderna.

Após mandar a tropa retomar o Planalto, Dutra se encontrou com o interventor da Segurança Pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, que queria a prisão imediata dos acampados na frente do QG do Exército. O general alertou que todos estavam cansados, gaseados e nervosos, que uma operação ali poderia terminar em morte. Dutra telefonou para o general G. Dias, chefe do GSI, e avisou:

“Vai dar merda”. “O presidente está aqui do meu lado. Fala você para ele”, respondeu G. Dias.

Dutra contará à PF hoje como convenceu Lula a evitar uma tragédia no dia 8: ‘Vai morrer gente’

Lula estava irritado. “Presidente, aqui é o general Dutra.” “General, são todos criminosos e têm de ser presos!” Dutra retorquiu: “Concordo plenamente com o senhor, mas essa é uma operação complexa, que precisa de planejamento”. Lula repetiu

duas vezes sua frase até que o general disse: “Concordo com o senhor, mas, até o momento, nós só lamentamos danos materiais, ao passo que, se entrarmos sem planejamento, vai morrer gente”. Lula então respondeu: “Isso seria uma tragédia, general. Cerque todo mundo. Não deixe ninguém sair e prenda todo mundo amanhã. O Múcio (ministro da Defesa) está aí com o senhor?”. “Não senhor.” “Pois devia estar.” Pouco depois, o ministro da Defesa chegou ao Comando do Exército. O diálogo de Dutra com o presidente será relatado pelo general hoje pela primeira vez à PF. Ele disse a colegas que vai entregar documen-

tos mostrando o que o Exército fez para desarmar o acampamento bolsonarista, desmentindo versões da Segurança do DF.

Os colegas de Dutra o defendem e dizem que, sem a prudência do general, o desmonte do acampamento terminaria em tragédia. E questionam a razão de a PM não ter prendido os vândalos quando voltavam da Esplanada para o QG. Todos têm certeza de que é preciso apurar os fatos. Mas também é preciso fazer isso com Justiça. A intentona do dia 8 já fez muitas vítimas. Não pode fazer mais uma. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Governo

Lula quer manter ministra do Turismo mesmo com crise no União Brasil

Daniela Carneiro e 5 deputados entram no TSE com pedido de desfiliação; Padilha diz que presidente tem apreço por auxiliar

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer manter Daniela Carneiro no Ministério do Turismo, mesmo após ela ter pedido para sair do União Brasil, partido que a indicou para o cargo. Deputada licenciada, Daniela e outros cinco colegas de Câmara entraram com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para conseguir deixar o União Brasil, sem perder o mandato, sob a alegação de “assédio” político por parte da direção nacional.

Embora tenha sido indicada na cota do partido – que controla três ministérios –, Daniela é casada com o prefeito de Belfort Roxo (RJ), Wagner Carneiro, conhecido como Waguinho. O casal apoiou Lula na campanha eleitoral do ano passado. Waguinho comandava o diretório do União Brasil no Rio, mas se desfilhou após ser substituído no cargo. Ao sair, acusou o deputado Luciano Bivar (PE), presidente do partido, de “intervenção”.

O prefeito, a ministra e os outros cinco deputados dizem que

Bivar e Antonio Rueda, vice-presidente da legenda, querem “impor” suas decisões a qualquer custo. “O governo não interfere nos problemas internos dos partidos”, afirmou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. “Daniela Carneiro sempre contou com todo o apreço do presidente Lula.”

Além do Turismo, o União Brasil tem os ministérios de Comunicações e Integração. O movimento que atinge Bivar foi deflagrado sob a acusação de que ele age como se dirigisse um “partido de cartório”.

Espaço
União Brasil comanda, além do Ministério do Turismo, Comunicações e Integração

Deputados afirmam que o presidente do União Brasil negociou na surdina cargos nas administrações do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), e do prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD).

Waguinho já se filiou ao Republicanos, partido que não integra a base aliada do governo Lula, mas também não é de oposição. O Republicanos se declara independente em relação ao Palácio do Planalto e, nos últimos dias, tem se aproximado do presidente. A ministra do Turismo e os outros de-

putados também querem migrar para a legenda, presidida pelo deputado Marcos Pereira (SP). Antes, porém, precisam de autorização do TSE para não correrem o risco de perder o mandato por infidelidade partidária.

PRAZO. O processo foi encaminhado para o gabinete do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou ontem no Supremo Tribunal Federal e será substituído no TSE por Kassio Nunes Marques. Em sua última decisão, Lewandowski deu prazo de cinco dias para que o União Brasil responda às denúncias apresentadas por Daniela e seu grupo para pedir a desfiliação por justa causa.

“Isso é coisa de advogado que fabrica justificativas para seus clientes”, disse Bivar ao **Estadão**. Questionado se não há mal-estar na permanência do partido no Ministério do Turismo, com Daniela em guerra com a cúpula do União Brasil, Bivar afirmou que esse assunto diz respeito ao Planalto. “O ministério é do governo. Agora, o Rio de Janeiro não pode ser uma ilha nem o partido uma confederação”, destacou. “O União Brasil gastou mais de R\$ 60 milhões para eleger esses deputados e não vai abrir mão deles assim.” ● COLABOROU RAYSSA MOTTA

Relações exteriores

Petista embarca para a China; encontro com Xi Jinping está previsto para sexta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou na manhã de ontem para a China. Inicialmente prevista para ocorrer no fim de março, a visita de Estado foi adiada após o chefe do Executivo ser diagnosticado com broncopneumonia e influenza A. O vice-presidente Geraldo Alckmin assume como presidente em exercício na ausência do petista. De acordo com a agenda oficial, o presidente brasileiro deve se reunir com presidente chinês, Xi Jinping, na sexta-feira, em Pequim. ●



Lula e Alckmin em Brasília, antes do embarque do presidente

Ataque à democracia

STF deve iniciar julgamento de denúncias de radicais no dia 18, em plenário virtual

O julgamento das denúncias de radicais acusados por envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro, em Brasília, deve começar na próxima semana. A primeira leva de cem acusações formais foi pautada no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal entre os dias 18 e 24 de abril. As cotas incluem bolsonaristas que participaram dos atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes. Eles foram acusados de crimes como associação criminosa armada e golpe de Estado. ●

Justiça Eleitoral

TSE nega recurso de Bolsonaro que acusa Moraes de parcialidade por gesto de ‘degola’

O Tribunal Superior Eleitoral negou recurso de Jair Bolsonaro (PL) que buscava afastar o ministro Alexandre de Moraes da ação que o impediu de fazer lives durante a campanha de 2022, no Alvorada. O recurso alegava que Moraes, presidente do TSE, foi parcial porque fez um gesto de “degola” durante o julgamento da ação em questão. O ministro afirmou que o movimento não teve relação com a votação e foi uma brincadeira com um assessor que estava na plateia. ●

Tabata Amaral

‘Falta uma esquerda com visão econômica de centro’

Pré-candidata à Prefeitura diz que PSB é sigla independente e tem ‘tamanho para ocupar seu lugar’

ENTREVISTA

Graduada em Ciência Política e Astrofísica por Harvard, foi eleita deputada federal pelo PDT em 2018; em 2022 se reelegeu pelo PSB

PEDRO VENCESLAU

Enquanto interlocutores do PSB já conversam com outras siglas sobre a candidatura da deputada Tabata Amaral à Prefeitura de São Paulo em 2024, a parlamentar é cautelosa ao falar sobre a potencial candidatura no ano que vem. Nesta entrevista ao **Estadão**, Tabata – que seguiu na comitiva presidencial para a China – afirmou que seu partido deve trilhar caminho próprio fora da órbita do PT no campo da centro-esquerda. “Falta uma esquerda com uma visão econômica de centro.”

Qual deve ser o papel do PSB na cena política: trilhar um caminho próprio ou marchar junto com o PT nas eleições do ano que vem e em 2026?

O PSB é um partido independente de centro-esquerda. Faz falta ao Brasil uma centro-esquerda forte e pujante. Faz falta uma esquerda com uma visão econômica de centro e pautada em dado. Faz falta um centro progressista que seja contra ditaduras de esquerda. O

PSB fez uma declaração fortíssima sobre o que acontece na Nicarágua. Falta espaço para uma visão que seja democrática até o último fio de cabelo. O PSB é um partido grande de gente como Eduardo Campos, Márcio França e Geraldo Alckmin. Tem história e tamanho para ocupar seu lugar. Não sei dizer se estaremos ou não ao lado do PT nas eleições.

O vice-presidente Geraldo Alckmin é hoje a maior lide-

rança do PSB? É um nome para disputar a Presidência em 2026?

Nosso vice-presidente é uma pessoa extremamente humilde, mas com certeza é um dos quadros que mais nos orgulham no PSB. Tenho muito respeito pela história do PT, mas esse lugar precisa ser ocupado. E a gente vai estar lá. Precisamos trilhar nosso caminho. Tenho certeza de que vamos nessa direção de construir uma centro-esquerda que faz falta ao Brasil.



ALEX SILVA/ESTADÃO

Tabata: ‘Não sei se estaremos ou não ao lado do PT nas eleições’

O PSB quer lançar o seu nome na disputa pela Prefeitura em 2024 e a ideia entusiasmou Alckmin.

Há uma ansiedade compartilhada entre políticos e jornalistas, mas eu preciso honrar os votos que recebi. Qualquer construção deve ser pensada no futuro. Sobre a fala do vice-presidente (ao **Estadão**), fico muito feliz que ele e o presidente do meu partido coloquem meu nome. É um reconhecimento do meu trabalho, até porque sou a única mulher que está sendo colocada pelos partidos como pré-candidata.

O cenário eleitoral na capital já está sendo desenhado. Partidos do Centrão estão por ora com Ricardo Nunes (MDB), os bolsonaristas com Ricardo Salles (PL) e o presidente Lula defende Guilherme Boulos (PSOL). Há espaço para uma candidatura de centro-esquerda?

O debate sobre a melhor estratégia do campo progressista vai acontecer no ano que vem. Há quem defenda a união do campo progressista, mas também quem defenda que a gente fure essa polarização com uma candidatura viável. Não quero adiantar esse debate, mas o PSB será muito ativo nessa discussão.

Asra, tem feito muitas críticas nas redes sociais à gestão Ricardo Nunes...

Como moradora, eu considero a administração muito ruim. Vou falar da minha vivência. Minha mãe pega ônibus todos os dias e minha família mora no mesmo local. Essa é a minha angústia pessoal. Os ônibus estão mais cheios e demorando mais a passar. A cidade está visivelmente malcuidada. Tem mais lixo. Tem o tema da população em situação de rua. A gente fez um questionamento na semana passada porque a Prefeitura entendeu que era uma boa ideia recolher as barracas. Por que as pessoas em situação de rua não querem ir para os abrigos? Será que não é porque a maioria

dos abrigos força a separação da família? As pessoas não se sentem seguras em abrigos abandonados, com colchões infestados. A sensação de insegurança aumentou muito. Não é um discurso eleitoral. A cidade não está bem.

Muitos nomes de centro que apoiaram Lula no 2.º turno estão frustrados com esses primeiros cem dias e esperavam um governo mais amplo. Qual é a sua avaliação?

As críticas que fiz e faço têm menos a ver com a visão de mundo que é preconizada quando se está no poder e mais a ver com práticas. Teve a retomada do Bolsa Família, a educação... O nível de absurdo que vi no governo Bolsonaro me fez sentir um alívio tremendo. Agora tem uma coisa básica que é o diálogo. Nossa pauta de marco legal do ensino médio está andando. Voltamos à normalidade.

Prefeitura

Além de Tabata, Ricardo Nunes, Ricardo Salles e Guilherme Boulos se colocam na disputa em SP

E os pontos negativos? O ex-ministro José Dirceu deu uma entrevista na qual defendeu mais 12 anos de PT no poder...

Meu receio sobre o futuro é saber se a política aprendeu com os erros do passado. As críticas que fiz ao PT e ao PSDB têm a ver com os escândalos de corrupção.

Lula está fazendo gestos para unir o País?

Precisamos de mais. Se a gente ficar batendo em quem pensa diferente, vai ser mais difícil trazer as pessoas para o nosso lado. Eu fico angustiada com esse debate com o presidente do Banco Central. Isso faz com que a nossa economia demore mais tempo para se recuperar. As pessoas querem ver as instituições se respeitando. ●

Partido

Disputa pelo comando da Rede opõe Marina Silva a Randolfe Rodrigues

Após receber uma votação inexpressiva na disputa presidencial de 2018 e eleger-se deputada federal por São Paulo em 2022, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vê a influência de seu grupo político na condução da Rede Sustentabilidade sob ameaça.

Fundada em 2015, a sigla formou uma federação com o PSOL, mas mantém estrutura partidária e agenda próprias.

Nos próximos dias, concluída a escolha de delegados nos diretórios estaduais, a Rede vai eleger seu comando nacional, durante congresso da legenda. Marina, porém, estará na China, na comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Dois grupos se apresentaram na disputa interna da legenda. A estrutura da sigla não prevê a existência de um presidente, mas, sim, de dois porta-

vozes. Batizada de “Rede pela Base”, a chapa da situação é encabeçada pela ex-senadora Heloísa Helena (AL) e pelo engenheiro ambiental Wesley Diógenes, candidatos à reeleição ao cargo de porta-voz. Eles têm o apoio do grupo ligado a Randolfe Rodrigues (AP), líder do governo no Senado.

A chapa de oposição, chamada “Rede Vive”, diz ter o apoio de Marina, embora ela não te-

nha entrado formalmente na corrida. “Sou o candidato da Marina”, disse ao **Estadão** Giovanni Mockus, postulante a porta-voz nacional.

“Hoje há um grupo dirigente no qual estão aqueles que defenderam a fusão da Rede (com o PT), e outro que defende que a Rede continue existindo”, afirmou a deputada estadual Marina Helou (SP), que apoia a chapa Rede Vive.

A tese da fusão da Rede com o PT é defendida por Randolfe. Ele assinou manifesto com outros 20 signatários propondo a reformulação da legenda com a aliança, mas o documento foi rechaçado por Marina. Procurada, a assessoria de Randolfe

disse que ele “confia” nos rumos da legenda.

Membro da direção nacional e alinhado com a chapa de Heloísa Helena, Paulo Lamac disse que há um “desejo de pro-

Congresso

Partido realiza seu 5º Congresso Nacional, a partir de sexta-feira, para eleger comando

tagonismo” de alguns líderes, lembrando que Mockus disputou três vezes a vaga de porta-voz, todas sem sucesso. Heloísa Helena não respondeu à reportagem. ● P.V.

Ásia

EUA expandem presença militar perto de Taiwan para conter a China

Americanos realizam as maiores manobras de guerra na região um dia após chineses concluírem exercícios militares em retaliação à viagem da líder taiwanesa

LUIZ HENRIQUE GOMES

As Forças Armadas dos EUA começaram ontem nas Filipinas as maiores manobras de guerra da história do Indo-Pacífico. O ensaio naval reunirá mais de 17 mil soldados, observadores militares de Japão e Austrália, além de envolver a simulação de defesa da Ilhas Spratly, um arquipélago ao sul de Taiwan reivindicado pelas Filipinas e controlado pela China.

Os exercícios ocorrem apenas um dia depois de a China realizar manobras militares no Estreito de Taiwan, em retaliação à visita da presidente taiwanesa, Tsai Ing-wen, aos EUA, na semana passada.

A manobra também faz parte de um plano do Pentágono de ampliar a presença militar americana na região para conter a China, lançado em 2022. Desde então, os EUA instalaram quatro novas bases militares no Pacífico, intensificaram treinamentos, criaram novas alianças e convenceram países da região a aumentarem seus gastos de defesa. Em paralelo, os americanos têm ampliado o apoio a Taiwan, que tem apostado em drones para resistir às ameaças da China.

A razão para a reação militar americana é que, desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, Pequim tem adotado uma retórica cada vez mais agressiva em relação a Taiwan. Em reunião com militares, no mês passado, o presidente chinês, Xi Jinping, prometeu modernizar sua máquina de guerra, que tem tido nos últimos anos um investimento cada vez maior.

REAPROXIMAÇÃO. Um exercício militar com o tamanho atual é resultado de uma reaproximação dos governos dos EUA e das Filipinas, com a chegada ao poder, no ano passado, de Ferdinand Marcos Jr., filho do ex-ditador Ferdinand Marcos, sucedendo a Rodrigo Duterte, visto como simpático a Pequim.

Em fevereiro, Marcos garantiu ao governo de Joe Biden quatro novas áreas militares filipinas, que há seis anos estavam sem tropas no Mar do Sul da China. Os novos laços atendem ao interesse de ambos: do lado americano, aumenta a de-

fesa de Taiwan; do lado filipino, cria uma força aliada em uma área que o país disputa com a China.

O compromisso americano de defender Taiwan tem objetivos geopolíticos bem claros. Aliada dos americanos desde a Revolução Chinesa, de 1949, quando os nacionalistas de Chiang Kai-shek fugiram para Taiwan após serem derrotados pelos comunistas, a ilha oferece uma forte posição militar e econômica para os EUA e seus aliados na região.

Nesse sentido, o papel de Taiwan como líder na produção de semicondutores – um item essencial para a construção de celulares, carros, computadores e equipamentos militares, como mísseis e drones – amplifica a importância da ilha para a Casa Branca.

O resultado de uma anexação de Taiwan pela China seria um reordenamento na influência da região. Com ela, os EUA teriam mais dificuldades de garantir proteção para seus aliados e haveria um afastamento desses países para não provocar tensões com a China.

“Se os EUA falharem em defender Taiwan, os aliados na região questionariam se poderiam confiar em nós para defendê-los e se acomodariam com a China”, disse o analista do Council on Foreign Relations, David Sacks.

Para os EUA, esse cenário reduziria sua influência global e daria a Pequim o poder de mandar nas regras do jogo no Pacífico. No campo econômico, isso envolveria perdas para os americanos no comércio marítimo e a primazia sobre os semicondutores de Taiwan.

Como resposta a esse risco, o governo de Biden estabeleceu uma nova estratégia para o Indo-Pacífico. O objetivo é fortalecer a rede de alianças e parcerias de segurança, aumentando exercícios militares conjuntos e programas de capacitação para segurança marítima e cibernética, segundo o documento de estratégia americana para a região divulgado no ano passado.

O orçamento de defesa do Pentágono para a região neste ano é de US\$ 9,1 bilhões (equivalente a R\$ 46 bilhões). Para o ano que vem, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin,

EXERCÍCIOS MILITARES ENTRE EUA E FILIPINAS

Filipinas e Estados Unidos farão os maiores exercícios militares da história da região do Indo-Pacífico. Cerca de 17,6 mil tropas, incluindo 12 mil dos EUA, participarão. Japão e Austrália também enviarão forças militares e observadores



planeja um aumento de 40%, chegando a US\$ 12,4 bilhões.

“No Pacífico, o Departamento de Defesa dos EUA está investindo em uma força mais resiliente e incrementando o tamanho e a complexidade dos exercícios com outras nações”, disse o secretário, em 28 de fevereiro, durante audiência no Congresso.

Diplomacia

EUA também buscam ampliar presença diplomática na região com reabertura de embaixadas

A reaproximação com as Filipinas, que aumentou as bases americanas de cinco para nove no Mar do Sul da China, é um dos primeiros passos da nova estratégia dos EUA no Indo-Pacífico, que pretende ampliar posições militares e a presença diplomática.

Uma das novas bases está localizada na Baía de Subic, garantindo aos americanos uma posição militar que dá acesso tanto ao Mar do Sul da China quanto ao Canal de Bashi, que separa Taiwan e as Filipinas.

JAPÃO. Os americanos também melhoraram suas posições militares no Japão, com um acordo para reforçar as defesas navais na Ilha de Okinawa, ao norte de Taiwan, necessárias no caso de uma incursão chinesa na ilha.

Os laços de defesa com os japoneses também foram melhorados no tratado de segurança que existe há décadas entre os dois países, com um acréscimo que estabelece que ataques dentro do espaço da aliança podem desencadear uma defesa mútua.

Com a Coreia do Sul, os EUA planejam aumentar os ativos militares na Península Coreana, incluindo novos caças e

porta-aviões para impulsionar treinamento e planejamento conjunto. Também há a nova aliança militar dos EUA com Austrália e Reino Unido, criada no ano passado, que garantiu a venda de submarinos movidos a energia nuclear aos australianos.

Na frente diplomática, a abertura de uma embaixada americana nas Ilhas Salomão, em fevereiro, após a última ter sido fechada há 30 anos, é o maior exemplo do esforço dos EUA para combater a crescente influência da China.

O país reconheceu o governo de Pequim em 2019, após anos de laços diplomáticos com Taipé, e assinou um pacto de segurança com os chineses no ano passado, o que aumentou o temor de um acúmulo militar de Pequim na região. O governo Biden também anunciou, em março, a reabertura da sede diplomática em Vanuatu, no Pacífico Sul, com os mesmos objetivos.

SEGURANÇA. Desde a 2.ª Guerra, o Indo-Pacífico é visto como crucial para a segurança dos EUA. Mas a região voltou a ser vista com mais atenção somente com a influência crescente da China, que passou a ter a maior Marinha do mundo, em 2014, e conquistou maior capacidade de navegação, o que minou as alianças americanas e desafiou o domínio dos EUA na região.

Segundo o professor da Universidade Harvard Robert Ross, esse redesenho afastou aliados dos EUA e desmontou o sistema de aliança americano. “Se você coopera mais com a China, então coopera menos com os EUA. Esse é o objetivo da China”, disse Ross.

“Não acho nada disso beligerante. Acho que é o comportamento esperado do poder que surge diante de outro grande poder, que o cerca desde o início da sua existência, em 1949 (ano de criação da República Popular da China). Não apenas isso, mas as três guerras travadas ao longo deste tempo foram nas suas fronteiras com participação americana. E, claro, da perspectiva chinesa, os EUA continuam a ajudar Taiwan a se separar”, acrescentou. ●

Reino Unido

Brexit faz exportador levar caranguejos ao veterinário

Burocracia dificulta comércio com países da Europa e impõe novos desafios para a venda de pescado britânico

.....
LONDRES
.....

De todas as regras impostas pelo Brexit à exportação de crustáceos, a que o produtor britânico Paul Knight consi-

dera mais absurda é esta: antes de entregar seus caranguejos na França e na Espanha, eles devem ser certificados por um veterinário. “Não tenho nada contra os veterinários”, disse Knight. “Mas quando é que alguém leva sua lagosta de estimação para uma consulta?”

SEM SAÍDA. O Brexit deixou Knight e outros exportadores britânicos de mãos atadas, adicionando papelada e postos



Feira de crustáceos em Pace, na França: restrições aos britânicos

de controle que atrasam o transporte e provocam a morte dos crustáceos durante o percurso.

Quando entrou em vigor, em janeiro de 2021, o Brexit encerrou uma era de comér-

cio fácil do Reino Unido com a Europa. Knight compara o impacto a uma bomba explodindo. A mudança foi sentida principalmente no comércio de pescado.

Antes do Brexit, exportar

era simples. Agora, por causa da papelada extra, cada entrega é uma corrida contra o tempo. Os crustáceos mortos não têm valor e, quanto mais tempo passarem fora do mar, maior a chance de apodrecerem.

A espera é tensa. Sob as regras do Brexit, todo veículo precisa de uma papelada exaustiva para entrar na Europa, listando cada quilo de espécie transportada e os detalhes de cada barco que o forneceu.

REDUÇÃO. Maxime Bureau, especialista em frutos do mar da Ame Haslé, disse que os gargalos do Brexit fizeram com que sua empresa reduzisse o volume de compras do Reino Unido. Segundo ele, os atrasos nas inspeções tornam impossível saber quando as remessas chegarão à França. ● NYT

LEILÃO SOMENTE ONLINE

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

SALA COMERCIAL (DESOCUPADA) - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ, COM ÁREA PRIVATIVA DE 875,00 m²

11 VAGAS DE GARAGEM • PARCELAMENTO EM ATÉ 60 VEZES

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO (NO CONDOMÍNIO ED. PRESIDENTE CASTELLO BRANCO, MESMO CONDOMÍNIO DO TEATRO NELSON RODRIGUES, PRÓXIMO AO PRÉDIO DA PETROBÁS, DO ESPAÇO CULTURAL BNDES E DA CATEDRAL METROPOLITANA)



DESOCUPADO

10/05/23 - 15h. LANCE INICIAL: R\$ 3.990.000,00

Rio de Janeiro/RJ. Centro. Av. República do Chile, 230, Ed. Presidente Castello Branco, sala 2801 com área privativa de 875,00 m², com direito a 11 vagas de garagem (av.03). Matrícula 28.604 do 7º Cartório de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. Inf.: (11) 2464-6463 e af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse estes leilões. Consulte edital completo do site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Cuba

Governo permite depósito em dinheiro de dólares

Cuba voltará a permitir depósitos em dinheiro de dólares americanos em seu sistema bancário, suspensos em 2021 devido às dificuldades causadas pelo embargo para levar as moedas arrecadadas ao exterior, segundo uma resolução do Banco Central. O anúncio ocorre no momento em que Cuba passa por sua pior crise econômica em três décadas. ●



ADALBERTO ROQUE/AFP

Mianmar

Ataque aéreo atribuído ao Exército mata 100

Pelo menos 100 pessoas morreram ontem em um ataque aéreo contra o vilarejo de Pazi Gyi, no distrito de Kantbalu, norte de Mianmar, atribuído ao Exército birmanês, informou a imprensa local. No momento do ataque, dezenas de pessoas – entre elas muitas crianças – estavam no local para a inauguração de uma unidade da polícia local. ●

Ataques nas escolas

País falha no controle online de discursos e incitações a atentados

Ministério pediu   Justiça remoção de 511 contas e aguarda STF para ampliar a  o via Marco Civil; já as plataformas dizem ter políticas próprias

JOÃO KER
ÍTALO LO RE

A seqüência de publicações sobre ataques e de supostas ameaças de atentados em escolas em redes sociais nas últimas semanas expõe a falta de controle no Brasil sobre a circulação de discursos de ódio em ambientes online. O Ministério da Justiça pediu nesta semana   Justiça a remoção de pelo menos 511 contas que tenham conteúdo nocivo, mas também prepara uma nova regulamentação que permita a retirada mais rápida desses materiais do ar. Já as plataformas alegam ter políticas próprias para frear a disseminação de incitações de violência.

Segundo especialistas, o controle sobre a disseminação desse material é essencial para coibir novos ataques e desarticular redes que estimulam massacres. Outra vulnerabilidade, dizem eles, é a baixa presença do Brasil em coalizões

internacionais (*Mais informações nesta página*).

A discussão envolve o Supremo Tribunal Federal, que analisa a  o questionando um trecho específico do Marco Civil da Internet, o qual prevê a necessidade de ordem judicial para a retirada de certos conteúdos. A depender do entendimento da Suprema Corte, a exigência de uma determinação da Justiça não seria mais necessária para a remoção dessas mensagens, o que abre espaço para a exigência feita pelo Ministério da Justiça para que as plataformas tenham uma autorregulação maior.

Paulo Ren  da Silva Santarém, professor e codiretor do coletivo Aqualtune Lab, explica que o País tem uma legislação ampla para tratar de eventuais ameaças online e offline, mas que   poucas vezes acionada. “O Brasil tem um cenário complacente com esse crime. Na internet, essa compl  c ncia habitual pode alimentar que ameaças graves se materia-



Escola na Vila S nia onde professora foi morta por aluno; postagens nas redes elogiam assassinos

lizem”, diz. “Estamos atrasados. Quando há um perfil em desacordo com as leis, as redes demoram a responder e quando respondem   sempre de forma evasiva.”

Críticas
‘Twitter não está fazendo nada sobre as denúncias. Está apenas deixando rolar’, critica SaferNet

Apenas nos dois dias que seguiram ao massacre em uma creche de Blumenau, a equipe do Ministério da Justiça detectou 511 perfis com apologia ao crime apenas no Twitter. Um traço em comum é o uso de nomes e fotos de perfil que exaltam outros assassinatos – como no espaço visitado pelo aluno que vária a matar a professora na Vila S nia (SP).

Durante a reunião anteaontem com a equipe do ministério, entretanto, uma advogada do Twitter negou que esse tipo

de perfil represente necessariamente uma apologia ao crime e defendeu que se trata da “liberdade de expressão” dos usuários. “Não vamos aceitar isso e vamos tomar todas as providências policiais e judiciais cabíveis”, afirmou o ministro Flávio Dino.

“O Twitter não está fazendo nada sobre as denúncias. Está apenas deixando rolar”, afirma Thiago Tavares, presidente da SaferNet, organização sem fins lucrativos que monitora e combate discursos de ódio e ameaças na internet desde 2005. “Estamos vendo mensagens de incentivo e incitação para que outras pessoas façam esses ataques, inclusive ações de planejamento, e a plataforma não faz nada.” O Ministério Público já requisitou   plataforma explicações sobre moderação de conteúdo.

EXEMPLO. A Alemanha é considerada por pesquisadores como um país pioneiro na adoção de medidas para regulação das

redes, embora a solução adotada receba críticas. O país implementou o Network Enforcement Act há cerca de cinco anos. “Essa lei determina basicamente que as empresas têm 24 horas para retirar conteúdo que seja ‘claramente ilegal’ depois de ter recebido uma reclamação de um usuário”, diz Celina Bottino, diretora de projetos do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS-Rio).

O TikTok afirmou estar “trabalhando para identificar e remover relatos e conteúdos que buscam promover ou incitar atos de violência”. Facebook e Instagram disseram não permitir a presença de conteúdos, pessoas e organizações que anunciem missão violenta ou estejam envolvidas em atos de violência. O WhatsApp afirmou encorajar que as pessoas reportem condutas inapropriadas diretamente nas conversas. E o Twitter enviou um emoji de fezes, prática adotada para responder questionamentos de jornalistas. ●

Brasil precisa integrar coalizões globais, aponta pesquisadora

LUCIANA GARBIN

Para a pesquisadora Michele Prado, especializada em radicalização online e extremismo, é fundamental que o Brasil passe a fazer parte dos dois f rums globais de contra-extremismo/terrorismo online: o Global Internet Forum to Counter Terrorism (GIFCT) e o Christchurch Call. “Se (o governo) tivesse mostrado os vídeos de atentados terroristas

que estão sendo disseminados na t ctwt (*comunidade extremista de compartilhamento de crimes reais*), seria impossível o Twitter dizer que não fere os termos de uso, pois o próprio Twitter é membro cofundador do GIFCT”, afirma. “Uma coisa é um governo pressionando. Outra bem diferente são 120 governos mais a academia de diversos países e outras plataformas pressionando a seguir os protocolos de segurança para extremismo violento/terrorismo online.”

Para Michele, o Brasil ainda não aderiu aos f rums porque a abordagem do extremismo no País vinha sendo feita sob uma perspectiva puramente político-eleitoral e partidária. “Acho que sozinho o Brasil vai resolver o problema. Não vai. Esse não é um desafio apenas local. A internet potencializou as possibilidades de os extremistas amplificarem suas ideias e, no caso dos extremistas violentos e terroristas, de conseguir-

rem fazer com que as chamadas para a  o violenta que eles produzem alcancem um público ainda maior. Isso é feito muitas vezes de maneira transnacional. Os conteúdos circulam de forma transnacional dentro desses ecossistemas digitais.”

Ela lembra que depois do ataque de Christchurch, na Nova Zelândia, foi criado o fórum global Christchurch Call, que reúne 120 governos (seja por meio de secretarias de segurança, ministérios das relações exteriores ou pelos próprios gabinetes governamentais), além de academia, pesquisadores, ONGs e pessoas da sociedade civil.

Passou-se então a discutir a adoção de políticas de segurança que atuem de forma global

para restringir a disseminação de conteúdos extremismo violento e terrorismo online. O Brasil não faz parte. Assim como também não faz parte do GIFCT, hoje a maior e mais efi-

Fórum de 120 governos
Depois do ataque de Christchurch, na Nova Zelândia, foi criado fórum global com 120 governos

caz iniciativa do mundo. “A atuação tem de ser com regulação local, mas também tem de contar com regulament   o transnacional”, diz Michele. O ministério não comentou se tem planos de adesão aos f rums. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Barbárie nas redes sociais



Ataques a escolas evidenciam que plataformas digitais precisam agir para conter violência

A covardia e a barbárie dos recentes ataques a escolas no País jogaram luz sobre a violência que se propaga na internet e sobre o papel das redes sociais na incitação a esse tipo de crime. Uma amostra do tamanho

do problema acaba de ser divulgada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública: em poucos dias, a recém-lançada Operação Escola Segura solicitou a exclusão de 431 contas do Twitter que continham palavras-chave – as chamadas hashtags – relacionadas a ataques contra escolas em diferentes localidades do Brasil. Foram feitos pedidos também à plataforma TikTok para que retirasse do ar três perfis cujo conteúdo relacionado ao tema buscava espalhar medo na população.

Infelizmente, tais contas são apenas a ponta do iceberg – e que as redes sociais abrigam um volume infinitamente maior de grupos que se valem do mundo virtual para estimular a prática de atentados em estabelecimentos de ensino. Não surpreende, portanto, que as atenções se voltem para as plataformas digitais e para a sua responsabilidade no sentido de impedir a propagação de crimes. Sem dúvida, essas empresas têm muito a fazer, e se engana quem pensa que a internet é terra sem lei.

No Brasil, o Marco Civil da Internet define direitos e obrigações para usuários e provedores. Eis uma realidade que não pode passar despercebida: por mais que aperfeiçoamentos legislativos sejam sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema – e é a partir dele que as redes sociais devem pautar sua atuação.

As plataformas digitais podem e devem agir para evitar a disseminação de conteúdos flagrantemente ilegais. Mais ainda quando esses conteúdos buscam

incentivar a prática de crimes bárbaros. Condições técnicas, por óbvio, elas têm de sobra. Prova disso é que são ágeis na hora de impor seus termos de uso, impedindo que usuários infrinjam as regras de compartilhamento de informações. Algo que fica evidente, por exemplo, no bloqueio de conteúdos pornográficos em redes sociais que proíbem esse tipo de postagem.

Sob o Marco Civil da Internet, as plataformas têm obrigações a cumprir – e não podem ficar indiferentes ou deixar de agir quando cientes e notificadas de crimes. O esforço para conter a atuação de quem incita ataques a escolas é um desafio gigantesco, e todos devem fazer a sua parte. No caso dos meios de comunicação, cabe destacar a responsabilidade de veículos como o **Estadão**, que decidiu não publicar nome e foto dos agressores nem vídeos dos recentes atentados, a fim de evitar o chamado “efeito contágio”, considerando que esse tipo de criminoso, não raro, busca também visibilidade.

O uso da internet e de redes sociais em ataques a escolas, assim como em outros crimes bárbaros, é fenômeno global – um triste sinal dos tempos que precisa ser combatido com rigor e redobrado empenho também no mundo virtual. Eis uma tarefa para múltiplos atores, desafio que requer a ação do governo e da sociedade. Evidentemente, parte importante dessa responsabilidade cabe às plataformas, que podem e devem agir mais.●

LEILÃO SOMENTE ONLINE EXCLUSIVO DE

VEÍCULOS

DE FINANCIAMENTO

É AMANHÃ, 13/04, ÀS 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2023 PAGO

NISSAN VERSA UNIQUE CVT 16/17



IPVA 2023 PAGO

CHEVROLET ONIX 1.0MT LT 19/19



IPVA 2023 PAGO

FORD KA SE 1.0 HA B 16/17



IPVA 2023 PAGO

FIAT GRAND SIENA ATTRACT 1.0 17/18



IPVA 2023 PAGO

RENAULT SANDERO AUTH 19/20



SODRÊ SANTORO

 SODRESANTORO

 SODRESANTORO

 LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

Ataques nas escolas

GO: aluno de 13 anos fere duas estudantes com faca

Um aluno de 13 anos entrou armado com uma faca na escola pública onde estuda e usou a arma para ferir duas estudantes, nesta terça-feira, em Santa

Tereza de Goiás. O agressor foi contido por uma professora, que não ficou ferida. As duas alunas foram levadas para um hospital com ferimen-

tos leves. O adolescente foi apreendido e colocado à disposição da Justiça.

O ataque aconteceu por volta das 8 horas, na Escola Esta-

dual Doutor Marcos Aurélio. Em nota, o governo de Goiás informou que o aluno que promoveu o ataque não tem histórico de violência.

AM. Dois estudantes e uma professora ficaram feridos após um aluno promover um ata-

que à escola Instituto Adventista de Manaus (IAM), na capital amazonense, anteontem. O agressor foi apreendido com armas brancas. Após a intervenção, a prefeitura anunciou medidas, incluindo treinamento de agentes de portaria. ● **JOSÉ**

MARIA TOMAZELA E RENATA OKUMURA

Ataques nas escolas

Pânico e falta às aulas não resolvem, diz especialista

Para eles, há um clima de medo com supostas ameaças a instituições; colégios enviam comunicados, garantindo segurança

RENATA CAFARDO

Desde os ataques em São Paulo e Blumenau, uma série de mensagens e vídeos sobre supostos planos e ameaças de atentados em escolas e faculdades têm circulado nas redes sociais. Além da investigação da veracidade dessas informações e uma regulação maior dos serviços das plataformas digitais, especialistas alertam que a sociedade precisa agir coletivamente contra o pânico.

“Eu fico me perguntando que tamanho de buraco a gente foi parar como sociedade em que resta como alternativa de segurança nas nossas cabeças que a escola precisa ser desocupada. Que o certo é não ir para a escola, o lugar mais importante de transformação social que a gente tem, onde va-

mos construir a possibilidade de viver com os outros”, diz a psicanalista e doutora em Educação Ilana Katz, que integra a Rede Nacional de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes.

Diante das supostas ameaças, famílias têm deixado de enviar filhos para escolas públicas. Outras consideram fazer o mesmo por medo do que possa ocorrer nos próximos dias e semanas. Pais têm ainda cobrado escolas particulares e públicas por segurança. Especialistas afirmam que mensagens com ameaças devem ser denunciadas a canais oficiais, como o criado pelo governo federal, e não compartilhadas pela internet. “Na hora que os pais perguntam se vai haver mais polícia, a escola tem de dizer como é precária essa solução. As ameaças entram na escola, não precisa alguém pular o muro”, diz. Ela destaca a importância da escola justamente para a construção de uma sociedade mais segura e de convivência pacífica, que não se reduz a medidas físicas, já que muitos ataques são cometidos

por alunos das instituições. “Essas ameaças nos fazem sentir fragilizados e mostram que já estamos atrasados em discutir o enfrentamento das causas que produzem a violência na sociedade civil.” Ela e muitos educadores defendem que as escolas brasileiras precisam efetivamente colocar a convivência e uma cultura de paz como parte do currículo, como fazem alguns países.

Ilana, que pesquisa a infância no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), diz, no entanto, que é legítimo pais e professores terem medo. “Mas a questão principal é como lidar. Você pode responder com pânico, se trancando em casa ou pensando na função que cada um tem nisso”, diz. “A ideia de segurança que a gente quer produzir é muito maior que muro

e policiamento. Segurança tem a ver com construir uma rede comunitária, produzir pertencimento para as pessoas, acolhimento e disputar com essa narrativa do ódio.”

“O pânico é desagregador”, afirma ela. Por isso, é preciso haver uma resposta coletiva centralizada pelo poder público. “Ninguém responde individualmente. Não dá para esperar isso nem de uma criança, nem dos pais e mães e nem de uma escola sozinha.”

REAÇÕES. Diretorias de ensino ligadas à Secretaria Estadual da Educação, segundo o **Estado** apurou, enviaram comunicados às escolas com protocolo. “Qualquer ameaça, mesmo que pareça ‘brincadeira’, deve ser levada a sério e tratada com rigor”, diz o texto (*Mais informações nesta página*).



Não há respostas individuais, diz Ilana Katz, doutora em Psicologia

Já a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo informa que a Polícia Militar mantém contato permanente com as direções das escolas. Segundo a pasta, “566 policiais militares atuam no policiamento realizado no entorno das unidades educacionais em todo o Estado, por meio do programa Ronda Escolar”, além de agentes que circulam a pé e em motocicletas. O governo também estuda contratar policiais da reserva para que fiquem de modo permanente nas escolas.

Prevenção
Bandeirantes, Rio Branco e Oswald de Andrade enviam informes para os pais, destacando estrutura

PARTICULARES. Com o aumento no número de ataques e supostas ameaças, escolas particulares passaram a mandar comunicados aos pais sobre medidas de segurança nesta semana. O Colégio Bandeirantes, no Paraíso, zona sul de São Paulo, afirmou em carta nesta terça-feira, 11, que entendia “o temor e a preocupação” e que “a fim de garantir a proteção da comunidade” reforçou “medidas de segurança”.

O Rio Branco, em Higienópolis, ressaltou em carta aos pais que tem parceria com uma consultoria de segurança e lembrou o “controle rigoroso de acesso, com crachá e biometria”. Oswald de Andrade, na Vila Madalena, zona oeste, afirmou em comunicado que reforçou “procedimentos importantes” com os funcionários que atuam na segurança. ●

33°

CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO

foc@rs

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSCRIÇÕES 4 A 25 DE ABRIL — ENTREVISTAS 2 A 5 DE MAIO

→ QUEM PODE PARTICIPAR: JORNALISTAS RECÉM-FORMADOS (2020, 2021, 2022) OU COM FORMATURA PREVISTA PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023, DE TODAS AS FACULDADES DO PAÍS.

PERÍODO DO CURSO 22 DE MAIO A 18 DE AGOSTO

QR CODE

QR CODE

Diretorias criaram protocolo para ameaça

Diretorias de ensino ligadas à Secretaria Estadual da Educação de São Paulo passaram a orientar escolas públicas e particulares sobre como agir. Segundo o **Estado** apurou, instituições da capital receberam comunicados nos últimos dias sobre o tema. A orientação é de que, “diante de qualquer ameaça” no “prédio escolar ou em rede social no qual seja citada a escola e/ou alunos e seus profissionais”, é preciso registrar um boletim de ocorrência, acionar a Polícia Militar pelo telefone 190 e informar a diretoria de ensino, nessa ordem de prioridades.

O comunicado das diretorias de ensino também orienta sobre o que fazer com um aluno autor de ameaça. “Convocar, de pronto, os pais/responsá-

veis para comparecer na escola imediatamente. Preferencialmente atender os pais com o policial”. E ainda sobre como agir caso o aluno tenha se retratado da ameaça feita: “acompanhar o aluno diariamente até sua sala e diariamente pedir o comparecimento da família”.

Outro documento da Secretaria da Educação, chamado de protocolo 179 e publicado em 2022, também dá orientações sobre o que fazer em casos de violência. Ele recomenda, entre outros pontos, que no caso de crime contra funcionários ou posse de armas, a escola acione a ronda escolar, os responsáveis e o conselho tutelar. Procurada, a secretaria informou que as diretorias de ensino foram orientadas a conduzir conversas com as escolas e que o secretário Renato Feder tem mantido contato constante com os dirigentes. ● R.C.



PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ

TARDE

NOITE

VOLUME DE CHUVA

UMIDADE RELATIVA

17°

28°

20°

5MM

45%

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

18° / 29°

19° / 27°

20° / 25°

17° / 24°

SOL

NASCENTE: 6H18
POENTE: 17H55

LUA: CHEIA

CHEIA 6/4 6H37
MINGUANTE 13/4 10H12
NOVA 20/4 5H15
CRESCENTE 27/4 22H21

Estado de SP

Temperaturas amenas de manhã e nevoeiro. Dia de sol, com chuva isolada à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

HOJE

QUINTA, 13

SEXTA, 14

SÁBADO, 15

4h34	↓	0,6	5h11	↓	0,6
9h16	↑	0,8	10h13	↑	0,9
15h03	↓	0,4	16h04	↓	0,3
22h27	↑	1,1	23h10	↑	1,3

5h41	↓	0,6	6h07	↓	0,6
10h51	↑	1,0	11h26	↑	1,2
16h54	↓	0,2	17h39	↓	0,2
23h40	↑	1,3			

Capitais

	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACÉIO	23°/31°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	24°/31°
BELO HORIZONTE	19°/25°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	23°/32°
BRASÍLIA	19°/27°	PORTO ALEGRE	20°/32°
CAMPO GRANDE	20°/29°	PORTO VELHO	24°/32°
CUIABÁ	23°/31°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	13°/26°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	18°/31°	RIO DE JANEIRO	19°/32°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	21°/28°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	24°/31°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	20°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo

Mundo

FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1 21°/33°	MÉXICO	-3 13°/22°
ATENAS	6 12°/19°	MIAMI	-1 21°/26°
BARCELONA	5 14°/26°	MONTEVIDÉU	0 16°/22°
BERLIM	5 4°/13°	MOSCOU	6 7°/15°
BRUXELAS	5 7°/11°	NOVA YORK	-1 16°/26°
BUENOS AIRES	0 17°/26°	PARIS	5 6°/11°
CARACAS	-1 19°/28°	ROMA	5 9°/16°
CHICAGO	-3 11°/16°	SANTIAGO	-1 14°/22°
ESTOCOLMO	5 5°/12°	SYDNEY	13 15°/21°
GENEبرا	5 1°/13°	TEL-AVIV	6 11°/15°
JOHANNESBURGO	5 12°/23°	TÓQUIO	12 13°/23°
LIMA	-2 22°/23°	TORONTO	-1 9°/19°
LISBOA	4 10°/18°	WASHINGTON	-1 14°/26°
LONDRES	4 5°/10°		
LOS ANGELES	-4 14°/24°		
MADRID	5 11°/21°		

CLIMATEMPO

A StormGeo Company

Investigação

Ex-jogadora é acusada de agredir entregador com guia de cachorro

Sandra Mathias Correia de Sá também foi filmada xingando grupo e vai responder por crime de injúria por preconceito

MARCIO DOLZAN
RIO

A ex-atleta de vôlei e nutricionista Sandra Mathias Correia de Sá foi flagrada agredindo um entregador com a guia de uma coleira de cachorro em São Conrado, bairro nobre da zona sul do Rio. Além das agressões, Sandra é acusada pelo crime de injúria por preconceito. Ela deveria prestar depoimento ontem.

O caso aconteceu no domingo. Sandra saiu para passear com o cão e reclamou da presença de entregadores na calçada. Ela, então, começou a discutir com o grupo. Imagens que circulam em redes sociais mostram a ex-atleta agredindo os entregadores. Em outra cena, ela puxa a camisa de um deles e cai. Na sequência, Sandra pega a guia para agredir-lo. A discussão também foi gravada. Em determinado mo-

CNJ abre processo e afasta juiz acusado de agredir a ex-mulher

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu nesta terça-feira um processo disciplinar e mandou afastar o juiz Valmir Maurici Júnior. Ele é acusado de agredir física, sexual e psicologicamente a ex-mulher. O magistrado nega.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) já havia determinado que o juiz fosse afastado das funções na 5.^a Vara Cível de Guarulhos (SP). O processo disciplinar no CNJ foi proposto pelo mi-

nistro Luis Felipe Salomão, que é corregedor nacional de Justiça. O corregedor afirmou que as provas reunidas até o momento são “contundentes”. Mais de 200 mídias estão sendo periciadas.

Procurada, a defesa técnica do magistrado de Guarulhos, por meio de seus advogados Marcelo Knopfelmacher e Felipe Locke Cavalcanti, afirmou ter “plena confiança na Justiça e no restabelecimento da verdade uma vez instalado o contraditório e exercido o direito de defesa”. ● RAYSSA MOTTA

mento, Sandra fala para alguém do grupo que “você não está na favela, você está aqui (na calçada de São Conrado). Quem paga o IPTU aqui sou eu, rapaz”.

VÍTIMA. O entregador Max Angelo dos Santos registrou queixa contra ela. Ao **Estadão**, a Polícia Civil informou que a 15.^a DP (Gávea) apura os crimes de injúria por preconceito e lesão corporal. A TV Globo,

Max relatou o ocorrido. “A gente estava trabalhando, como de praxe, o dia todo aqui e ela passou. Saiu do prédio e veio passear com o cachorro. Quando ela chegou na nossa direção, ela olhou para mim, olhou pra gente, cuspiu no chão e seguiu o caminho dela. Quando ela voltou, aí ela já foi e começou a arrumar problema com a outra menina”, afirmou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra conserto de pavimentação de rua

Reclamação de Virgínia Andrade Bock Sion: “Venho solicitar ajuda do jornal, com relação a um problema em Cerqueira César, bairro nobre de São Paulo. A Rua Padre João Manuel teve as depressões localizadas na via consertadas, porém os trabalhadores deixaram algumas crateras em alguns trechos da rua. Vai entender o motivo. Peço que o conserto total seja realizado, o quanto antes se possível, para evitar acidentes na região. Agradeço a atenção.”

Resposta da Subprefeitura de Pinheiros: “Obras de reparo na rede de galeria pluvial foram realizadas no local na última sexta-feira, 7. A concordância asfáltica do trecho será concluída até o fim desta semana. Na região da Subprefeitura de Pinheiros, foi reparada uma área de 47.183,24 m² em 2022. Esses serviços contemplam 3.653 buracos, além de consertos asfálticos em guias e sarjetas das imediações. Em 2023, já foi reparada uma área de 11.321,47 m², somando 867 buracos. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

Greve no Pary

Não tendo sido atendidos numa representação que fizeram á directoria da S. Paulo Railway pedindo aumento de salario, os operarios dos armazens do Pary, em numero de duzentos, mais ou menos, declararam-se ante-hontem em greve. Scientificada do ocorrido a policia tomou providencias para garantir a ordem, não tendo tido, entretanto, ocasião de intervir no incidente, visto como os grevistas se tem conservado em attitude pacifica. A proposito desse movimento o sr. W.J.Sheidon, um dos directores da S. Paulo Railway, enviou à imprensa um communicado avisando que os se acham suspensos os recebimentos de cargas para aquella estação.



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dina Marotti Requena – Aos 93 anos. Era viúva de João Requena. Deixa a filha Katia Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Edite Rocha de Jesus – Aos 84 anos. Era solteiro. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Maria Edelar Oliveira da Silva – Aos 84 anos. Era viúva de Vitor Vitorino da Silva. Deixa os filhos, parentes e ami-

gos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Eliane de Oliveira Veiga do Nascimento – Aos 55 anos. Era casada. Deixa os filhos Danilo, Deborah, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Regiane Melo Bueno – Aos 53 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Antonio Ferreira de Souza – Aos 83

anos. Era viúvo de Irani Soares de Souza. Deixa o filho Wilson, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Oswaldo Cesare – Aos 79 anos. Era casado com Nair da Silva Cesare. Deixa os filhos Flaudemir, Edna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Aurino Felix da Silva – Aos 75 anos. Era casado com Geni do Prado Silva. Deixa as filhas Josiane, Juliane, paren-

tes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
Olavo Silva – Aos 63 anos. Era solteiro. Deixa o filho Anderlei Rocha, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveraes.
IN MEMORIAM
Maria Helena Borba – Dia 15, às 15 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro, Curitiba.
Juvêncio Florêncio Borba – Dia 15, às

15 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro, Curitiba.
MISSAS
Maria Tereza Piza de Assumpção – Dia 18, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).
Rafael Lotaif – Hoje, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora da Consolação, à R. da Consolação, 585, Consolação (7º dia).

Queda anunciada

Flamengo demite Vitor Pereira e agora corre atrás de Jesus

Treinador ficou 98 dias no clube, perdeu 5 títulos e vai embolsar R\$ 15 milhões de multa

RIO

A mais do que esperada demissão de Vitor Pereira pelo Flamengo foi concretizada ontem. O treinador português foi despedido após apenas 98 dias de trabalho, período em que perdeu os cinco títulos que disputou. Sai derrotado, mas volta para Portugal com o “consolo” de receber uma expressiva multa rescisória, avaliada em R\$ 15 milhões.

O substituto não está definido. Jorge Jesus é o técnico dos sonhos de diretoria e torcida, mas tem contrato com o Fenerbahçe turco até o fim de maio. Assim, outro Jorge, o Sampaoli, pode aparecer na Gávea.

A custosa aventura com Vitor Pereira vai aumentar para R\$ 37,1 milhões o valor pago pelo Flamengo a treinadores demitidos como multa rescisória desde 2020. Outros três técnicos tiveram de ser indenizados. Domènec Torrent levou para casa R\$ 11,4 milhões; Rogério Ceni, R\$ 3 milhões; e Paulo Sousa recebeu R\$ 7,7 milhões.

VIDA CURTA. Vitor Pereira, que aceitou comandar o Flamengo depois de dizer que não renovaria com o Corinthians porque precisava cuidar da sogra, que estaria bastante doente em Portugal, jamais esteve seguro



Vitor Pereira não completou nem 100 dias à frente do Flamengo

CUSTOS DAS RESCISÕES	
Técnico	Valor (em R\$)
D. Torrent	11,4 milhões
Rogério Ceni	3 milhões
Paulo Sousa	7,7 milhões
Vitor Pereira	15 milhões

na Gávea. E a goleada que o time levou do Fluminense (4 a 1) na final do Campeonato Carioca selou seu destino.

A demissão foi tornada pública às 10h57 de ontem por meio de curta e lacônica nota nas redes sociais. “O Clube de Regatas do Flamengo informa que o treinador Vitor Pereira e sua comissão técnica não coman-

dam mais o elenco profissional. A direção agradece ao profissional e deseja sorte na continuidade da carreira”, informou o clube.

O português sai após 18 jogos com dez vitórias, sete derrotas e um empate – um aproveitamento de 57% (em 3 partidas neste período não esteve à beira do gramado). Perdeu a Supercopa do Brasil, a Recopa Sul-Americana, a final da Taça Guanabara e a do Carioca. No Mundial de Clubes sequer chegou à decisão.

Vitor Pereira deixa o Flamengo sem definir esquema de jogo, um time titular e também sem dar padrão tático à equipe. ●



Copa do Brasil

São Paulo para no Ituano e o Santos ganha

São Paulo e Ituano empataram por 0 a 0 ontem, no Morumbi, em uma péssima partida do time do técnico Rogério Ceni. No dia 25, quem vencer avança às oitavas de final. Novo empate leva a decisão aos pênaltis.

Em Ribeirão Preto, o Santos derrotou o Botafogo por 2 a 0, gols de Lucas Lima e Marcos Leonardo no primeiro tempo. A volta, na Vila, será dia 26. ●

COPA DO BRASIL - TERCEIRA FASE





SÃO PAULOITUANO

00

SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco (David); Arboleda e Beraldo (Diego Costa); N. Mendes (Rafinha), J. Méndez, Nestor (Patryck) e M. Araújo; W. Rato, Calleri e Erison (Luciano). **Téc.:** Rogério Ceni. **ITUANO:** Jefferson Paulino; Pacheco (Aluisio), R. Pereira, Claudinho, Carlão (Marcel) e Jonathan Silva (Mário Sérgio); Lucas Siqueira, Eduardo Person e José Aldo (Marcelo Freitas); Paulo Victor e Quirino (Alejandro). **Téc.:** Gilmar Dal Pozzo. **Juiz:** Caio Max Augusto Vieira (RN). **Amarelos:** N. Mendes, Calleri, W. Rato. **Público:** 28.724 pagantes. **Renda:** R\$ 821.663,00. **Local:** Morumbi, em São Paulo.

COPA DO BRASIL - TERCEIRA FASE



BOTAFOGOSANTOS

02

Gols: L. Lima, 14, M. Leonardo, 38 do 1º T. **BOTAFOGO-SP:** M. Albino; Vidal, Carlinhos, D. Silva e Jean (Xuxa); F. Soutto, Madruga (Tarik) e Tomás (L. Oliveira); Robinho, Osman e L. Henrique. **T:** A. Batista. **SANTOS:** J. Paulo; Nathan, Bauermann, Messias e F. Jonatan; Dodi, Camacho (R. Fernández), L. Lima (Miguelito) e L. Barbosa (Ângelo); D. Ruiz (Carabjal) e M. Leonardo (David). **T:** O. Hellmann. **Juiz:** Bráulio S. Machado (SC). **Amarelos:** D. Silva, F. Soutto, Messias, Carlinhos, Madruga, L. Lima, Tarik. **Público:** 12.982 (R\$ 372.575,00). **Local:** Santa Cruz, em Rib.Preto.

Copa do Brasil

Palmeiras continua a sequência como mandante hoje, no jogo de estreia contra o Tombense

PALMEIRAS



TOMBENSE

Palmeiras: Weverton; M. Rocha, Gómez, Murilo e Vanderlan; Fabinho, Zé Rafael e Menino; Dudu, López e Endrick. **T:** J. Martins. **Tombense:** F. Garcia; Kevin, Wesley, R. Carvalho e Emerson; Elton, B. Silva e Frizzo; Jaderson, D. Amorim e A. Sandro. **T:** M. Chamusca. **Juiz:** Bruno de Araújo. **H:** 20h. **Local:** Allianz Parque. **TV:** Prime Vídeo.

De ressaca após a conquista do Paulistão no último domingo, o Palmeiras inicia hoje sua caminhada na Copa do Brasil, diante do Tombense, no Allianz Parque. O duelo com os mineiros será o segundo de uma sequência de quatro jogos consecutivos do Palmeiras como mandante. Depois, os palmeirenses pegam o Cuiabá no Allianz pelo Brasileirão e o Cerro Porteño pela Libertadores, partida que será no Morumbi. ●

Copa do Brasil - 2

Sem Renato Augusto, Corinthians poupa alguns titulares e tenta superar o Remo no Mangueirão

REMO



CORINTHIANS

REMO: Vinícius; Marques, Ícaro, Guerra e Raf; R. Franco, A. Uchôa e Galdezani; Pedro, Diego e Muriqui. **T:** M. Cabo. **CORINTHIANS:** Cássio, Fagner, Gil, Méndez e Bidu; Cantillo, Maycon, Paulinho e Adson; Yuri A. e Pedro. **T:** F. Lázaro. **Juiz:** R. Abatti (SC). **Horário:** 21h30. **Local:** Mangueirão, em Belém (PA). **TV:** Premiere e SporTV.

Após vitória diante do Liverpool-URU, na estreia da Libertadores, o Corinthians enfrenta o Remo em Belém, no Pará, hoje às 21h30, pela Copa do Brasil. A equipe vai em busca da primeira vitória no ano sem Renato Augusto – o meia teve uma lesão no menisco no último jogo. O técnico Lázaro Ramos, que deverá mandar a campo alguns reservas, ainda não definiu o substituto, mas Paulinho é o mais cotado para iniciar o jogo. ●

Futebol feminino

Seleção brasileira vence Alemanha em último amistoso antes do início da Copa do Mundo

Em amistoso que selou a preparação da seleção brasileira feminina para a Copa do Mundo, a equipe venceu a Alemanha por 2 a 1, em Nuremberg – Rafaelle e Ari Borges marcaram para o Brasil, que estreia no Mundial em 24 de julho, contra o Panamá. França e Jamaica completam o Grupo F. ●

Liga dos Campeões

Manchester City atropela Bayern de Munique e Inter abre grande vantagem sobre o Benfica

Com gols de Rodri, Bernardo Silva e Haaland, o Manchester City venceu o Bayern de Munique por 3 a 0 em casa, na ida das quartas de final da Liga dos Campeões. Em Portugal, a Internazionale fez 2 a 0 sobre o Benfica, gols de Barella e Lukaku. Hoje, às 16h, jogam Milan x Napoli e Chelsea x Real Madrid. ●

O MELHOR NA TV

FUTEBOL

- **Liga dos Campeões**
Real Madrid x Chelsea
16h / HBO Max
Milan x Napoli
16h / TNT
- **Copa do Brasil**
Nova Iguaçu x América-MG
16h30 / SporTV e Premiere
Coritiba x Sport
19h / SporTV e Premiere
Fluminense x Paysandu
19h30 / Prime Vídeo
CRB x Athletico-PR
19h30 / Prime Vídeo
Palmeiras x Tombense
20h / Prime Vídeo
Remo x Corinthians

21h30 / SporTV e Premiere
Atlético-MG x Brasil
21h30 / Prime Vídeo
Ypiranga x Botafogo-RJ
21h30 / Prime Vídeo

- **Campeonato Argentino**
San Lorenzo x Boca Juniors
16h30 / ESPN 4
Racing x Newell's Old Boys
19h / ESPN 4

BASQUETE

- **NBA**
Toronto Raptors x Chicago Bulls
20h10 / ESPN 2
New Orleans Pelicans x Oklahoma City Thunder
22h30 / ESPN 2

Educação

O segredo é saber argumentar, diz nota mil no Enem

Catarinense Maria Fernanda Simionato Lemes, de 21 anos, teve nota máxima na prova e passou em Medicina



Ela treinava redação semanalmente, para além das aulas teóricas

SOFIA LUNGUI

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) liberou nesta semana o acesso para candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022 aos “espelhos” da redação, versões digitalizadas dos textos que entregaram no dia da prova. Foi por meio da consulta na “página do participante” que Maria Fernanda Simionato de Le-

mes, de 21 anos, soube que alcançou os 1.000 pontos na redação do Enem. Natural de Maravilha (SC), ela passou no curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), usando a nota do Enem. A estudante sempre quis cursar Medicina em uma universidade pública. Para conferir a avaliação, é preciso fazer login com o CPF e a senha cadastrados no sistema. O espelho ficou conhecido como “vista pedagógica”, pois permite que os estudan-

tes possam compreender os critérios de correção do texto e identificar onde podem melhorar e quais estratégias foram acertadas. **ESFORÇO.** Desde 2018, quando concluiu o ensino médio, Maria Fernanda buscava a vaga. “Mesmo tendo aprendido bastante na escola sobre redação, meu texto ainda era muito bagunçado. Eu tinha dificuldade para organizar as ideias e argumentar”, afirma. “Não adianta saber escrever, tem de saber ar-

gumentar”, diz. Na primeira vez em que fez a prova do Enem, ela tirou 520 pontos. Com o passar dos anos e com a ajuda das aulas do cursinho, que fez em Porto Alegre (RS), Maria Fernanda foi ganhando experiência. Para ela, o que mais contribuiu para o sucesso foi a prática. “O mais importante é fazer redação. Assim, você vai encontrar suas falhas e ver onde precisa melhorar”, afirma. Ela treinava redação semanalmente, para além das aulas teóricas.

Ter repertório, estar por dentro de atualidades e ler bastante também foram fatores fundamentais. Ela conta que sempre gostou de ler artigos de opinião e notícias. “Isso vai ajudar a construir a defesa e a formar a própria opinião. Quando a gente tem isso, somos capazes de escrever sobre qualquer coisa”, diz. O incentivo da família também foi importante. Ela aprendeu a valorizar a leitura com os pais, desde a infância. Ao escrever o texto, cujo tema foi “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, a estudante caprichou na argumentação e na estrutura do conteúdo, abordando tanto os obstáculos para o reconhecimento da importância de populações nativas brasileiras como fatores que podem contribuir para contornar esse problema. Para a catarinense, a grande dificuldade foi seguir em frente após um resultado negativo. Ela tinha receio de acabar não passando no vestibular para Medicina. Motivada, ela seguiu tentando até que conseguiu a nota 1.000. “Parecia impossível alcançar a nota máxima. Fiquei muito surpresa”, diz.●

broadcast político

A cobertura e os impactos do cenário político brasileiro





Com dívida de R\$ 1,3 bi a vencer nos próximos meses, Light pede mediação com credores



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Preços Efeito positivo

IPCA abaixo do esperado impulsiona Bolsa e ajuda a derrubar juro futuro

— Inflação fica em 0,71% em março, ajudada por queda nos preços de alimentos, e taxa em 12 meses cai para 4,65%; mercado também avança com notícias sobre âncora fiscal

DANIELA AMORIM

RIO

ITALO BERTÃO FILHO

SÃO PAULO

Apesar dos reajustes da gasolina e da energia elétrica, a inflação desacelerou em março, o que ajudou, entre outros fatores, a derrubar ontem as taxas de juro futuras e a impulsionar os negócios na Bolsa de Valores. Medido pelo IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou de 0,84%, em fevereiro, para 0,71% no mês passado.

Desempenho

Ibovespa fecha o dia em alta de 4,29%, enquanto o dólar tem recuo de 1,16%

O resultado veio, praticamente, no piso das estimativas dos analistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, que previam um avanço entre 0,69% e 0,85%, com mediana de 0,77%. Já em 12 meses, a taxa caiu de 5,60%, em fevereiro, para 4,65% em março – a menor variação desde janeiro de 2021.

Chamou a atenção do mercado o fato de o resultado ter ficado dentro do teto de tolerância da meta de inflação para este ano, que é de 4,75%. A última

vez que isso aconteceu foi em fevereiro de 2021: variação de 5,20% em 12 meses até aquele mês, ante teto de 5,25% no ano.

Formalmente, para determinar se a meta foi ou não cumprida é necessário considerar a variação dos preços de janeiro a dezembro no ano. Esse alvo não foi alcançado pelo Banco Central nos últimos dois anos, e as estimativas do mercado ainda mostram que a situação deve se repetir agora em 2023.

“O que a gente percebeu na passagem de fevereiro para março foi uma desaceleração e menor disseminação de alta de preços no IPCA”, afirmou André Almeida, analista do IPCA no IBGE. “Além de ter vindo abaixo das expectativas, o IPCA de março também é uma boa notícia do ponto de vista qualitativo, com a média do núcleo (*de preços*) recuando para 0,36%, de 0,72% anterior”, complementou Darwin Dib, economista-chefe da Gauss Capital.

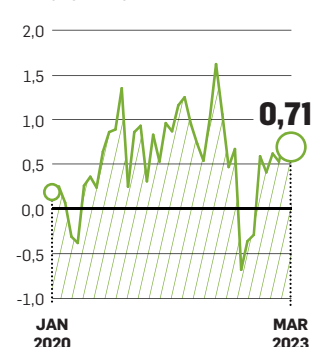
MERCADO. Na Bolsa, a alta dos negócios veio ainda pela manhã, com o anúncio do IPCA. A primeira avaliação é de que os sinais de menor pressão sobre os preços poderia levar o BC a rever o aperto dos juros. No fim do dia, o Ibovespa fechou aos 106,2 mil, com alta de 4,29% – a maior desde 3 de outubro. Dos 88 papéis que compõem o índice, 85 tiveram valorização.

INFLAÇÃO NO BRASIL

Preços registram alta de 0,71% em março

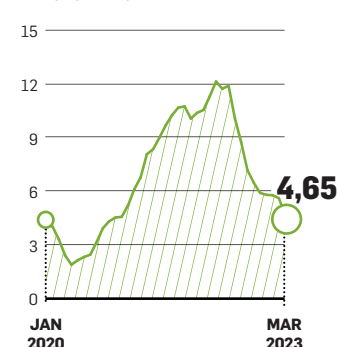
IPCA no mês

VARIÇÃO ANTE MÊS ANTERIOR, EM PORCENTAGEM



IPCA em 12 meses

VARIÇÃO ACUMULADA, EM PORCENTAGEM



FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Operadores também citaram avaliações mais favoráveis sobre a nova âncora fiscal e novos sinais de maior atividade na China. Nesse ambiente, a taxa do CDI para janeiro de 2024 caiu de 13,22% para 13,15%, enquanto o de janeiro de 2025 recuou de 11,99% para 11,8%. Já o dólar, que pela manhã chegou a valer menos de R\$ 5, fechou o dia em R\$ 5,0072 (-1,16%), menor cotação desde 10 de junho. A forte entrada de dólares no País ajudou a conter as cotações.

Para a XP Investimentos, o resultado do IPCA trouxe uma

mensagem positiva, ainda que não tenha alterado o cenário da corretora de que o BC comece o ciclo de cortes na Selic apenas no terceiro trimestre do ano. Já a agência de classificação de risco Austin Rating espera que o BC reduza a Selic a partir de junho, com a taxa de juros fechando o ano em 11,75%. Após a divulgação do IPCA, a Austin Rating diminuiu sua projeção para a inflação de 2023, de 6,08% para 5,80%, e a de 2024, de 4,08% para 3,91%.

“Em boa parte, a revisão (*de 2023*) recai sobre a forte queda dos preços dos alimentos no

atacado, já observada nas primeiras parciais de abril”, afirmou o economista-chefe da Austin, Alex Agostini.

PREÇOS. Em março, os alimentos comprados em supermercados ficaram mais baratos, assim como alguns eletrodomésticos, TVs e computadores. Por outro lado, o encarecimento da gasolina e da energia elétrica foi responsável por dois terços da inflação oficial no País no mês.

A gasolina subiu 8,33%, com impacto de 0,39 ponto percentual sobre o IPCA. A energia elétrica subiu 2,23%, contribuição de 0,09 ponto percentual. Sem esses dois aumentos, o IPCA de março teria sido de 0,25%, calculou Pedro Kislakov, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE.

Na outra ponta, os itens que mais ajudaram a frear a inflação em março foram passagem aérea, batata-inglesa, maçã e banana-prata. O grupo Alimentação e Bebidas saiu de um aumento de 0,16%, em fevereiro, para uma elevação de 0,05% em março. O freio foi influenciado pela queda de 0,14% no custo da alimentação consumida no domicílio. Houve reduções relevantes na batata-inglesa (-12,80%), óleo de soja (-4,01%), cebola (-7,23%), tomate (-4,02%) e carnes (-1,06%).

● COLABORARAM DENISE ABARCA e LUIS LEAL



SERVIÇOS



Qualidade e segurança em serviços

Certificação ISO 9001

11 3803.8853
rsterceirizacao.com.br

RSServiços

rs-serviços

@oficialrsserviços

/RSServicosterceirizados

Sistema de resolução de conflitos: uma nova realidade

ARTIGO

Lucas Leandro Silva do Nascimento

Advogado de Lobo de Rizzo

Os dados do *Relatório Justiça em Números* de 2022, publicado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), revelam um cenário de saturação e morosidade no Judiciário brasileiro, com um acervo de 77,3 milhões de processos e tempo médio de dois anos e cinco meses apenas entre o início da ação judicial e a prolação da sentença.

O longo período para que um direito seja tutelado judi-

cialmente é desfavorável a todos e ainda mais às empresas, que sofrem prejuízos financeiros ao passo que seus passivos judiciais perduram no tempo.

Ocorre que muitas dessas demandas poderiam ser evitadas através de um sistema interno de prevenção e resolução de conflitos. Nesse espectro, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) não deve ser visto apenas como mais uma burocracia legal no funcionamento da empresa, e sim ser elevado a outro patamar com a inclusão de novas funcionalidades que propiciem a resolução do conflito em sua gênese, antes de se tornar um imbróglio judicial.

Uma das ferramentas úteis a evitar a litigância judicial, com maior capacidade de fidelizar

Plataforma permite que o consumidor registre queixas em relação a empresas e obtenha uma solução com estas

o cliente e que é subutilizada pelas companhias, é o Consumidor.gov.br.

A plataforma online, criada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), permite que o consumidor regis-

tre queixas em relação a certas empresas e obtenha uma solução em interlocução direta com estas, de modo a facilitar e desburocratizar a resolução de conflitos.

Embora tenha índice de resolução excelente e em curto espaço de tempo – a plataforma afirma possibilitar a resolução de 78% das reclamações registradas em um prazo médio de sete dias –, apenas 1.148 empresas estavam cadastradas ao fim de 2021, segundo o *Boletim Consumidor.gov.br* daquele ano. O número módico em muito se deve ao desconhecimento da população sobre sua existência, a despeito de seus oito anos de operação.

O crescimento saudável de uma corporação passa pelo desenvolvimento de sistemas de

prevenção e resolução de conflitos que não se limitam a reagir a demandas judiciais, e sim que investem para proporcionar aos seus clientes a melhor experiência, até mesmo quando infortúnios ocorrem.

A inclusão do Consumidor.gov.br nesse sistema garante aos consumidores a celeridade na solução de problemas que antes poderiam até mesmo ficar esquecidos. Às empresas, oferta uma solução sem nenhum custo para concentração e gestão de reclamações e a chance de diminuir seus gastos de operação para a solução de conflitos consumeristas. A soma de ambos propicia um benefício mútuo que pode servir de atrativo à utilização da plataforma e à sua expansão no Brasil. ●

Automóveis Baixa demanda

Montadoras têm o maior estoque em 3 anos; paralisações continuam

Com a normalização de componentes, indústria esperava reação, mas esbarrou em juro alto, emprego baixo e endividamento

EDUARDO LAGUNA

Apesar das paradas de produção dos últimos dois meses, os estoques de veículos alcançaram o maior volume dos últimos três anos, exigindo novos ajustes das montadoras. Pelo menos 12 das 27 fábricas de carros e caminhões ativas no País já interromperam ou vão interromper ao menos parte da produção nos próximos dias na tentativa de impedir um excesso de oferta no mercado, algo que pressionaria para baixo os preços dos veículos.

O segmento começou o mês com quase 204 mil veículos em estoque – um representante equivalente a 31 dias de vendas. Esse volume não era registrado desde abril de 2020, quando a pandemia paralisou as vendas e levou a um encalhe superior a 237 mil veículos.

Com a melhora no fornecimento de componentes eletrônicos, cuja escassez limitou a produção nos últimos dois anos, a indústria automotiva esperava retomar mais rapidamente os resultados de antes da pandemia. Porém, mesmo com a reação, puxada por entregas às locadoras, as vendas do primeiro trimestre, se comparadas com as de igual período



Pátio em São Bernardo do Campo; segmento começou abril com quase 204 mil veículos em estoque

dos últimos 17 anos, só ficaram acima do resultado de 2022, quando havia falta de peças.

Em um momento em que a indústria planeja aquecer a produção de carros de entrada com o apoio do governo, a falta de compradores, atribuída ao contexto de juros altos, desaceleração do emprego e endividamento das famílias, uma combinação que atinge os preços dos carros menos acessíveis, leva as montadoras a segurar o ritmo e discutir com os sindicatos como evitar demissões.

LAYOFF. Nas maiores fabricantes de caminhões, a produção está sendo reduzida a um turno. Com a antecipação das compras, antes do aperto dos



limites de emissões na virada do ano, o setor já aguardava uma redução da demanda, mas as encomendas dos caminhões menos poluentes, e mais caros,

estão aquém do esperado.

Na quinta-feira, a fábrica de caminhões da Volkswagen em Resende (RJ) aprovou a suspensão de contratos de traba-

lho, o chamado layoff, por pelo menos três meses a partir de 2 de maio. O número ainda está em discussão, mas, conforme adianta o sindicato local, pode ficar entre 700 e 900 trabalhadores, o que deve representar a suspensão de um turno.

Segundo a Volkswagen Caminhões e Ônibus, a medida se tornou necessária diante das dificuldades do mercado tanto no Brasil quanto em alguns de seus principais destinos de exportação. A montadora segue os passos de concorrentes como Mercedes-Benz, que já anunciou a redução da produção para um turno a partir de maio, por dois ou três meses, assim como a Scania, que já opera em um turno. Já a Volvo vem adequando a produção de caminhões pesados e semipesados com redução do volume diário, mas segue em dois turnos.

Nas fábricas de carros, os ajustes, em geral, estão ocorrendo com interrupções de linhas. Entre elas, a Nissan vai nas próximas duas semanas suspender a produção em sua fábrica, também em Resende.

Em Taubaté (SP), a Volkswagen retoma hoje a produção do Polo Track, o sucessor do Gol, porém em apenas um turno, pois 900 trabalhadores tiveram as férias iniciadas em 27 de março prorrogadas por dez dias.

A Volks também voltou a parar ontem a fabricação do utilitário-esportivo T-Cross, no Paraná. A fábrica, que assim como a unidade em São Bernardo do Campo (SP) já tinha parado entre 22 de fevereiro e 3 de março, terá as atividades suspensas por mais 20 dias.

Além dessas montadoras, ajustes de produção foram realizados pela Stellantis nas fábricas de Goiana (PE) e Porto Real (RJ); General Motors, em São José dos Campos (SP); Hyundai; e Renault. ●



apresentam



EVENTO
ONLINE E
GRATUITO

19 de abril de 2023 | Das 9h às 18h

CIDADES INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS

Palestra

A contribuição do setor imobiliário para modernizar a vida nas cidades

Presenças confirmadas

Keynote speaker



Susan Greenfield
Presidente mundial
da Federação
Internacional
Imobiliária (Fiabci)



Adriano Sartori
Vice-presidente
da CBRE



Anna Dietzsch
Arquiteta, urbanista,
sócia do escritório
Arquitetura da
Convivência e professora
na Universidade
Cornell em NY



Bianca Setin
Diretora de Operações
da Setin Incorporadora



**Carlos Alberto
de Moraes Borges**
CEO da Tarjab



Carolina Burg
Sócia-fundadora e
CEO da JFL Realty



Claudio Bernardes
Vice-presidente
do Secovi-SP



Daniel Gava
CEO e cofundador
da Rooftop



Ely Flavio Wertheim
Presidente executivo
do Secovi-SP



Fabienne Hoelzel
Diretora-fundadora
da Fabulous Urban
Nigeria Foundation e
professora de Design
Urbano na Stuttgart
State Academy of Art
and Design



Felipe Faria
CEO do Green Building
Council Brasil



Filipe F. Pontual
Diretor executivo
da Abecip



José Police Neto
Coordenador do Núcleo
de Habitação e Real
Estate do Laboratório
Arq.Futuro de Cidades
do Insper



Larissa Campagner
Urbanista e professora
da Faculdade
de Arquitetura e
Urbanismo Mackenzie



Vinicius Marchese
Engenheiro,
empreendedor
e presidente do
Crea-SP



Wilson Levy
Advogado, com
pós-doutorado em
Urbanismo pela Mackenzie
e diretor do programa de
pós-graduação em Cidades
Inteligentes e Sustentáveis
da Uninove



Circe Bonatelli
Repórter especial
da Agência Estado

Mediação

Informações e
inscrições:



transmissão ao vivo
TV **ESTADÃO**

[/estadão](#) [@estadão](#)
[@estadão](#) [@estadão](#)

APOIO: **broadcast**

ELDORADO FM 107.3

PATROCÍNIO: **Atlas Schindler**



Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

A ameaça do petróleo

O preço do petróleo Brent subiu 6,5% na semana passada, chegando a US\$ 85,12 por barril, em reação ao corte inesperado de 1,16 milhão de barris por dia (b/d) na produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+). Mas a redução repentina na oferta é apenas um dos elementos de uma tempestade perfeita que poderá fazer a cotação superar US\$ 100 por barril nos próximos meses.

Liderado pela Arábia Saudita, que irá reduzir sua produção em 500 mil b/d, o corte da oferta pelos países da Opep+ irá vigorar a partir de maio, justa-

mente quando a demanda por gasolina, diesel e por outros derivados de petróleo aumenta com força em razão do verão no Hemisfério Norte. Nos EUA, o preço da gasolina é um tema politicamente explosivo para os americanos que saem de férias.

Outro impacto que ameaça o mercado de petróleo: a reabertura total da economia chinesa, com o abandono da política de covid zero, o que deverá impulsionar a demanda por combustíveis. Com a vida voltando a todo vapor na China, inclusive com a retomada em níveis normais de viagens domésticas e internacionais, analistas estimam que o aumento

da demanda chinesa por petróleo poderá ficar entre 1,2 milhão e 1,4 milhão de b/d, equivalente a quase 40% da recuperação da demanda global por pe-

Analistas revisaram para cima as projeções para o preço do petróleo no fim do ano

tróleo esperada em 2023.

Diante da combinação da demanda de verão no Hemisfério Norte, da retomada completa da economia chinesa e do corte repentino na oferta da

Opep+, muitos analistas revisaram para cima as projeções para o preço do petróleo no fim deste ano. O banco Goldman Sachs subiu de US\$ 90 para US\$ 95 a sua projeção para o preço do barril do tipo Brent no fim de 2023. Há quem aposte que a cotação possa superar US\$ 100 em algum momento.

A questão é até onde os líderes da Opep+ vão deixar o preço subir antes de haver um impacto de longo prazo mais significativo na demanda. Isso porque, antes mesmo do corte na oferta do cartel, os analistas acreditavam que a recente crise bancária e o aperto monetário pelos principais bancos cen-

trais do mundo levariam a economia global a uma recessão e, por tabela, a uma queda da demanda por essa commodity.

Acontece que a geopolítica do petróleo voltou a dominar as decisões, adicionando um maior grau de incerteza sobre o cenário macroeconômico. Geralmente, as decisões da Opep+ levam semanas ou meses para se chegar a um consenso. Mas o corte veio sem discussão prévia e num fim de semana. Numa tacada só, os árabes puniram o presidente americano Joe Biden e, de quebra, ajudaram o russo Vladimir Putin. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Adriana Fernandes ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ● SAB. Adriana Fernandes ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Nova regra fiscal Gastos públicos

Âncora fiscal terá trava para investimento

Governo quer evitar que uma receita extraordinária gere bônus muito grande que só poderia ser usado em obras

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O texto final do projeto da nova regra fiscal deve limitar em

R\$ 25 bilhões o bônus para investimentos adicionais. A trava que o governo vai incluir na proposta tem o objetivo de evitar que um aumento elevado da receita gere uma demanda também alta de investimentos públicos, segundo apurou o **Estadão**.

Com o limite do bônus, o governo evitaria, por exemplo, que uma receita extraordinária – aquela que não é se repete todos os anos – gere um divi-

dendo muito grande. Uma amostra desse tipo de receita foi o ingresso de recursos nos cofres públicos no governo de Jair Bolsonaro com os leilões da chamada cessão onerosa para exploração da camada do pré-sal de petróleo.

Na nova regra fiscal, o governo deve assumir um compromisso com metas de resultado primário – receitas menos despesas, exceto gastos com juros da dívida – até 2026. Essas

metas terão uma banda de variação de 0,25 ponto percentual para mais e para menos. Pelo projeto, o excedente do resultado primário que ficar acima do teto desse intervalo poderá ser utilizado para investimentos. É nesse ponto que o governo vai fixar a trava de R\$ 25 bilhões.

Ontem, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que a proposta da nova regra fiscal só será enviada ao Congresso na próxima semana, após a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na sexta-feira (mais informações nesta página).

DÍVIDA PÚBLICA. Com essa trava, uma elevação adicional da arrecadação será canalizada não só para investimentos como também para a melhoria das contas do governo, ajudan-

do num cenário mais favorável para a estabilização da dívida pública. Já as despesas só poderão crescer até 70% da variação da receita líquida do governo no acumulado dos últimos 12 meses. O **Estadão** apurou que o período de referência para o cálculo da receita será de julho a junho.

O novo teto para as despesas terá uma banda de 0,6% a 2,5% acima da inflação. Esses vão ser os limites mínimo e máximo para o crescimento da despesa de um ano para o outro caso a proposta do governo seja aprovada pelo Congresso. A proposta prevê ainda um piso para os gastos com investimentos que será corrigido com base na inflação. Segundo o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, o piso para 2024 deverá ficar em torno de R\$ 75 bilhões. ●

COLUNA

**SECOVIS**
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: **Silvia Carneiro** MTb 19.466

Ano 40 Nº 2124 - 12 de abril 2023

secovi.com.br

0 segredo do simples e inovador

Programa Pode Entrar abre portas para que milhares de famílias ingressem em sua moradia digna

No último ano, muito debatemos com a sociedade civil sobre as perspectivas da habitação social para as famílias de baixa renda, que respondem pela maior parcela do déficit de moradias.

Propostas da Prefeitura de São Paulo foram tomando contornos que conquistaram o engajamento e a aprovação da sociedade: a lei do Pode Entrar (17.638/2021) e a aquisição de unidades pela Cohab-SP, por meio de chamamento baseado na Lei das Estatais (13.303/2016), uma aliança da Secretaria Municipal de Habitação com a SP Parcerias S/A – sociedade de economia mista integrante da Administração Pública Indireta do Município de São Paulo, vinculada à Secretaria de Governo.

Aprovado pela Câmara Municipal, o programa Pode Entrar alcança as famílias cadastradas no auxílio moradia, aquelas já organizadas em entidades que ficaram sem solução com a extinção da Faixa 1 do programa federal Casa Verde e Amarela, as que possuem terrenos e precisam de recursos para construir suas unidades, e aquelas que ocupam moradias inadequadas ou têm ônus excessivo de aluguel, que passam a contar com opção de financiamento que nenhuma outra instituição bancária hoje ofereceria.



Como coletividade, precisamos apoiar iniciativas que promovam efetivamente a inclusão social

Daniela Ferrari, diretora de Habitação Econômica do Secovi-SP e da Construtora Tenda

Em função da simplicidade e da forma democrática de participação do setor privado e das entidades, a prefeitura já credenciou no programa 100 mil unidades, número jamais visto em planos habitacionais, e terá condições de selecionar imóveis para atender ao público-alvo com base em critérios como melhor localização, preço e produto, além de reduzir gastos.

Simple e inovador, o programa é caminho para assistir as famílias mais necessitadas, constituindo-se em política de Estado, não de governo. Como coletividade, precisamos apoiar iniciativas que, a exemplo desta, promovam efetivamente a inclusão social.



LEIA MAIS

Projeto só será enviado na próxima semana, diz presidente de comissão

A nova presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), afirmou ontem que o governo deve enviar o texto da nova regra fiscal ao Congresso na próxima segunda-feira, após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltarem da viagem à China.

A parlamentar se reuniu mais cedo com a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e o líder do governo no Congresso, senador

Randolfé Rodrigues (Rede-AP), para tratar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, que deve ser entregue ao Legislativo na sexta-feira.

“A gente está em um momento de transição, muito provavelmente, em se confirmando aquilo que já é expectativa nossa de aprovação e sanção do novo arcabouço fiscal, há uma mudança também na LDO”, disse Daniella.

Ao sair mais cedo da reunião, Simone Tebet afirmou que o texto da regra fiscal chegará ao Congresso na semana que vem. Segundo ela, técnicos do Planejamento e da Fazenda ainda fazem os últimos ajustes de redação. ●

IANDER PORCELLA/BRASÍLIA

e|investidor
ESTADÃO

e-book gratuito



Guia Completo para Declaração de Imposto de Renda

Você vai saber:



Quem deve declarar
Veja as obrigações do IRPF como investidor



Passos para declarar o IR
Um esquema resumido em 5 etapas



Como não cair na malha fina
Dicas para ficar livre de multas pela Receita

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e confira!



Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores condôminos UNIBANCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVADOR, CNPJ. 02.226.122/0001-26, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, com manifestação do voto até 28/04/2023, em primeira convocação, ou até 05/05/2023, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31/12/2022. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 05/05/2023, com o título "Consulta Formal do UNIBANCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVADOR, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo- SP, 10 de abril de 2023. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores condôminos do ITAÚ FAPI CONSERVADOR FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, CNPJ. 02.177.815/0001-76, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, com manifestação do voto até 28/04/2023, em primeira convocação, ou até 05/05/2023, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 05/05/2023, com o título "Consulta Formal do ITAÚ FAPI CONSERVADOR FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documog de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo- SP, 10 de abril de 2023. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVATIVE IB, CNPJ. 02.661.339/0001-64, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, com manifestação do voto até 28/04/2023, em primeira convocação, ou até 05/05/2023, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 05/05/2023, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVATIVE IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo- SP, 10 de abril de 2023. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL BALANCED IB, CNPJ. 02.661.267/0001-55, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, com manifestação do voto até 28/04/2023, em primeira convocação, ou até 05/05/2023, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 05/05/2023, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL BALANCED IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo- SP, 10 de abril de 2023. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores condôminos do ITAÚ FAPI RENDA FIXA FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, CNPJ. 02.177.812/0001-32, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, com manifestação do voto até 28/04/2023, em primeira convocação, ou até 05/05/2023, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 05/05/2023, com o título "Consulta Formal do ITAÚ FAPI RENDA FIXA FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMA INDIVIDUAL, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo- SP, 10 de abril de 2023. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CAPITAL PRESERVATION IB, CNPJ. 02.661.317/0001-02, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, com manifestação do voto até 28/04/2023, em primeira convocação, ou até 05/05/2023, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 05/05/2023, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CAPITAL PRESERVATION IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo- SP, 10 de abril de 2023. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Os senhores condôminos do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL AGGRESSIVE IB, CNPJ. 02.661.252/0001-97, são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada por meio de Consulta Formal, com manifestação do voto até 28/04/2023, em primeira convocação, ou até 05/05/2023, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31/12/2016, 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. A formalização do voto deverá ser feita de forma expressa, aprovando ou reprovando a ordem do dia e enviada para o e-mail assembleiadefundos@itau-unibanco.com.br até o dia 05/05/2023, com o título "Consulta Formal do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL AGGRESSIVE IB, acompanhado dos seguintes documentos: (i) Pessoas físicas: documento de identidade válido com foto do cotista ou de seu representante legal e acompanhado de procuração, se houver; (ii) Pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos societários que comprovem a representação legal do Cotista; e documento de identidade válido com foto do representante legal. São Paulo- SP, 10 de abril de 2023. ITAÚ UNIBANCO S.A. - Administrador do Fundo.

Cooperativa Habitacional Butantã

Rua: Santanésia, 528 - Butantã - São Paulo - CNPJ/MF nº 49.473.028/0001-35

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, em conformidade com o Estatuto Social e a Lei 5.764/71, ficam convocados os senhores associados matriculados na Cooperativa Habitacional Butantã, para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **28 (vinte e oito) de Abril de 2023, às 15h30min em primeira convocação**, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, na Rua Santanésia, 528 - Butantã - São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **I.** Deliberar sobre as Contas, Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2022; **II.** Eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para um período de 01 (um) ano, contados da data da Assembleia. Os candidatos aos cargos de Conselho Fiscal deverão fazer suas inscrições até às **17h00 do dia 27 (vinte e sete) de Abril de 2023**, na sede da cooperativa, com o Sr. Fabio Mendes; **III.** Fixar o valor da verba mensal de representação da Diretoria, pelo prazo de um ano; **IV.** Fixar o valor da verba mensal de representação do Conselho Fiscal, pelo prazo de um ano; **V.** Assuntos gerais. Na falta de quórum, a Assembleia será realizada às **16h30 em segunda convocação**, com a presença de metade mais um dos associados e, às **17h30 em terceira e última convocação**, com a presença de 10 (dez) associados, no mínimo. O número de associados matriculados, na data de expedição deste Edital, é de 22 (vinte e dois). São Paulo, 10 de Abril de 2023. **Christian Marcos Tiepo de Oliveira e Silva - Diretor Presidente.**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO:RDCPRESENCIAL Nº.026/2023.
ORIGEM:FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL – E.M. SÃO RAIMUNDO, NO BAIRRO RODOLFO TEÓFILO, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO:MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA:ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO:EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 18/05/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 18/05/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:**18/05/2023 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS** (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pelo disposto neste Edital e seus Anexos, pela Lei n. 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto n. 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal n. 8.666/93, subsidiariamente, nas hipóteses expressamente admitidas, e pelos Decretos Municipais n. 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e n. 15.126, de 28 de setembro de 2021, e pela Lei Federal n. 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consultana Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza-CE, no e-compras:<https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, assim como no PortaldeLicitaçõesdo TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>.

Fortaleza–CE, 11 de abril de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS

Itaú Unibanco S.A.

PIB De 1,2% para 0,9%

FMI revisa para baixo a expansão da economia brasileira em 2023

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL
WASHINGTON

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para baixo a projeção de crescimento do Brasil no primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A nova expectativa aponta para uma expansão

de 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) doméstico em 2023, ante alta de 1,2%, prevista em janeiro, segundo o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês), publicado ontem.

Se confirmada, a expectativa do FMI indica uma relevante desaceleração em relação ao ano passado, quando a economia brasileira cresceu 2,9%. Pa-

ra 2024, o Fundo manteve a expectativa de avanço de 1,5%.

Ao revisar para baixo a projeção o FMI espera que o crescimento do primeiro ano do governo de Lula fique abaixo do visto na estreia do antecessor, Jair Bolsonaro. Em 2019, o PIB brasileiro avançou 1,2%.

Lula voltou a criticar o FMI, na segunda-feira, em discurso sobre os 100 primeiros dias do go-

verno. Segundo ele, se a sua gestão for se basear no que o mercado e as perspectivas do Fundo indicam para o Brasil, “é melhor desistir”. “É importante que essa gente fale, para que a gente faça diferente do que eles falam.”

Ao projetar um cenário “duro” e “nebuloso” para a economia global neste ano, a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, disse que algum ímpeto viria das economias emergentes e em desenvolvimento. Não seria o caso do Brasil, no entanto. No ritmo estimado pelo Fundo, o primeiro ano do governo de Lula posicionará o País entre os piores desempenhos de PIB entre os emergen-

tes e em desenvolvimento em 2023, ficando à frente só de economias como a da Rússia, que sente os efeitos da invasão à Ucrânia, e da África do Sul. A previsão para o Brasil também é inferior à expectativa de crescimento das economias desenvolvidas e à média global.

A revisão do FMI reforça o coro quanto ao baixo crescimento esperado para o Brasil neste ano. O Banco Mundial divulgou na semana passada projeção de alta de 0,8% para o País. Na segunda-feira, o Itaú Unibanco anunciou uma revisão para baixo em sua expectativa para a alta do PIB do País neste ano, de 1,3% para 1,1%. ●

LEILÃO DE MATERIAIS DO CONSULADO GERAL AMERICANO

ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS PARA CASA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, ITENS DE INFORMÁTICA E OUTROS.

É HOJE, 12/04 E DIA 19/04, ÀS 15h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



MICRO-ONDAS 30L LG MS3052R 127V



2 TABLETS SURFACE 8 PRO E 1 DOCKING STATION



IMPRESSORA HP LASERJET 600 M602



SECADORA DE ROUPAS 10KG BRASTEMP BSRI0ABNBIA0 220V



LAVA LOUÇAS 14 SERVIÇOS ELECTROLUX LI14X 127V



LAVADORA DE ROUPAS WHIRLPOOL WTW4950XW2 120V

VEJA TAMBÉM:

LEILÃO SOMENTE ONLINE
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS
DO GRUPO BRADESCO

13/04/23 - 14h30
TEODOLITO GEODETIC GD1596

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192,
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Ao Fundo, Haddad defende regra fiscal e reitera contas no azul

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ao Fundo Monetário Internacional (FMI), em comunicado, que a nova regra fiscal vai ajudar a reduzir a inflação e, por consequência, as taxas de juros no Brasil. Ele reafirmou o compromisso de deixar o País com contas no azul ao fim do último ano da gestão petista e rebateu críticas quanto aos riscos de elevação da carga tributária.

“Com o aumento da confiança no quadro fiscal e um caminho de consolidação fiscal influenciando as expectativas de inflação e as ancorando mais perto da meta, haverá espaço para acomodação da taxa básica de juros”, disse Haddad, em comunicado ao FMI, o primeiro de sua gestão, no âmbito das reuniões de Primavera do Fundo, em Washington.

Em seu comunicado, o mi-

nistro defendeu a proposta de uma nova regra fiscal para substituir o teto de gastos. Segundo ele, a norma tem como objetivo estabilizar a dívida pública ao longo do tempo e condicioná-la a um caminho claro de queda. “Estamos comprometidos com a sustentabilidade fiscal e da dívida dentro de uma estrutura baseada em regras confiáveis”, afirmou Haddad. Segundo o ministro, o governo

poderá registrar um superávit fiscal primário de 1% do PIB em 2026, o último da gestão Lula.

CARGA TRIBUTÁRIA. O ministro também rebateu críticas de riscos de aumento da carga tributária no Brasil e disse que esse não é o objetivo, mas, sim, melhorar a qualidade da receita, em comunicado ao FMI. “O objetivo geral é trazer os pobres para o Orçamento e os ri-

cos, para o sistema tributário”, disse. Haddad voltou a criticar o atual sistema tributário brasileiro e defendeu uma estrutura “simples e justa”.

“O sistema tributário do Brasil é excessivamente complexo, regressivo, distorcido e pesado”, disse o ministro, acrescentando que, nos moldes atuais, sobrecarrega as empresas e aumenta as desigualdades. ● **A.B.**

Carlos Ayres Britto
Ex-presidente do STF

‘Indicação ao STF não pode parecer ato de gratidão’

— Para o jurista, ‘não parece de bom juízo’ Lula apontar Cristiano Zanin para vaga de Lewandowski

CENÁRIOS

SONIA RACY

A intenção do presidente da República de indicar, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal, o seu advogado particular, que por longos anos o defendeu em julgamentos históricos – no caso, o advogado paulista Cristiano Zanin –, não chega a entusiasmar o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto. “Em bom princípio, não parece de bom juízo”, adverte o jurista.

E por que falta “bom juízo”? “Porque dá a entender que é o pagamento de uma dívida pessoal. Como que obedecendo a um impulso de gratidão. E isso fere o princípio da impessoalidade”, argumenta Britto. Serão duas vagas só este ano. A primeira se concretizou ontem, quando o ministro Ricardo Lewandowski se aposentou oficialmente, um mês antes da data-limite.

Na avaliação das escolhas de Lula, Ayres Britto acrescenta: “É preciso que a sociedade, orientada pela imprensa, seja informada desses requisitos. Tem de ser uma pessoa experiente, muito experiente. Que concilie o consciente emocional

nal e o intelectual”. Nesta conversa com Cenários, Britto alerta que o Brasil vive tempos “altamente conturbados”, num ambiente de “estresse coletivo” que “é industriado, não é de geração espontânea”. E o Supremo do País julga “sob pressão dos fatos como jamais se viu”. A seguir, os principais trechos de sua análise.

Há um debate correndo solto, nos meios jurídicos e políticos do País, sobre a escolha do sucessor do ministro Lewandowski, no STF. Quais qualidades esse sucessor deveria ter?

A nomeação de um ministro do Supremo, a última instância a interpretar a Constituição, exige notabilidade do saber jurídico e reputação ilibada. Essa reputação ilibada é mais do que idoneidade moral – que se prova com certidões negativas de cartório. A reputação ilibada é um conceito ético tão prestigiado que nem precisa provar nada, é moralmente acima de qualquer suspeita.

No caso concreto, o que acha de o presidente da República indicar para esse posto um profissional que foi, por muitos anos, seu defensor como advogado criminalista?

Em bom princípio, não parece



Ayres Britto: fake news ‘não podem ter regulação infraconstitucional’

de bom juízo, de bom alvitre. Porque dá a entender que é um pagamento de uma dívida pessoal, que obedece a um impulso de gratidão, e isso fere o princípio da impessoalidade. Está lá, na cabeça do Art. 37 da Constituição. Não estou dizendo que o nome cogitado, o advogado Cristiano Zanin, não tenha condições de ir para o STF. Não é isso. Mas não parece um bom critério. A meu ver a nomeação de um ministro para o STF precisa ser acompanhada mais de perto pela imprensa – me permito, com todas as vênias, lhe dizer isso. Porque, veja só, não existe um Supremo Congresso Nacional, nem um supremo presidente da República. Mas existe um Supremo Tribunal Federal.

E há outras vagas a serem preenchidas aí pela frente. Serão duas vagas e duas nomeações este ano. E é preciso que a sociedade seja informada, pela imprensa, dos requisitos para tais escolhas. Tem de ser uma pessoa experiente na vida, mui-

to experiente. E equilibrada emocionalmente, que concilie bem o consciente emocional e o intelectual. De preferência, uma pessoa versada na Constituição, a lei das leis.

Tensão

Para o ex-ministro, o STF tem sido obrigado a atuar ‘num clima de tensão como jamais se viu’

Não acha que, nesse mundo de hoje, tão maluco, seria necessário também um teste psicológico?

Teste psicológico, não. Mas é possível saber se o nomeado é um constitucionalista, versado na lei das leis. É preciso que ele seja um democrata convicto, de raiz. Por isso é que digo: a imprensa deve acompanhar bem de perto esse processo, até a decisão do Senado.

Sim, a responsabilidade final é dos senadores...

De fato. Pois o presidente não nomeia, ele indica sua escolha

ao Senado. Este é que aprova a nomeação. Então, que o Senado faça dessa reunião em duas instâncias, Comissão de Constituição e Justiça e plenário, uma oportunidade de testar a conformidade do indicado aos parâmetros da Constituição.

Diria que o STF virou hoje um órgão político?

Não, não diria. É que os dias atuais são peculiarmente conturbados, há um estresse coletivo, a meu ver provocado, industriado, não é de geração espontânea. Há os mentores de uma causa, depois os financiadores, a seguir os executores, para manter a sociedade num cabo de guerra. O Supremo tem sido obrigado a trabalhar nesse clima de tensionamento de um modo como jamais se viu antes no País. Mas ele não tem incorrido em ativismo, não tem usurpado competências de quem quer que seja.

Acha que esse clima aumentou com a expansão das fake news, as reações e interpretações para tudo?

Sim, tem a ver. Esse mundo internetizado turbinou tudo, as comunicações digitais são instantâneas, de caráter planetário e acesso ilimitado. Há pessoas que vão para a internet para criar notícias – notícias que não correspondem aos fatos.

Com isso, a liberdade é que sofre, não?

Sim, e veja bem, a liberdade de imprensa está para a coletividade assim como a liberdade de expressão está para o indivíduo. Assim, eu costumo dizer que a liberdade de expressão é a maior expressão da liberdade. O que isso quer dizer? Que coisas como fake news e comunicações online não podem ser objeto de regulação infraconstitucional. Tudo vai depender, nessa área, de como o Judiciário vai interpretar a Constituição. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do 'Estado', no LinkedIn, no YouTube do 'Estado' e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br



PARA ENFRENTAR O MAR BRAVO
DOS INVESTIMENTOS, VOCÊ ESCOLHERIA
UM BANCO EXPERIENTE
OU ALGUÉM NOVO NESSE MAR?

Invista como
um especialista.
Invista Safra.



180
ANOS



Safra

Serviço público Mais prazo

Com R\$ 1,3 bi em débitos, Light pede à Justiça suspensão de pagamentos

Distribuidora de energia, que alegou ‘interesse público’ em processo que tramita em sigilo, quer uma mediação judicial para renegociar dívida de curto prazo com credores

JULIANA GARÇON
RIO

A Light, distribuidora de energia elétrica no Estado do Rio, acionou a Justiça na noite de segunda-feira pedindo o congelamento de suas obrigações financeiras – pagamento de juros e do principal de suas dívidas. A empresa alegou “interesse público” e pediu a instauração de procedimento de mediação com os seus credores. No processo, que tramita em sigilo, a empresa pede a avaliação da ação cautelar em caráter de urgência.

Nesta semana, a companhia teria de amortizar R\$ 435 milhões de debêntures que estão vencendo. Em junho, terá mais R\$ 300 milhões a quitar. O valor total para os próximos meses chega a R\$ 1,3 bilhão, apurou o *Estadão/Broadcast*.

A medida foi considerada inédita por advogados especialistas no setor elétrico, por amoldar instrumentos previstos na lei de recuperação judicial, como a mediação entre as partes, ao regramento específico do setor, que proíbe pedidos de recuperação judicial pelas concessionárias de distribuição de energia.

A Light se queixa do rebaixamento de sua nota de crédito, de roubos de fios e de ligações clandestinas, bem como do impacto de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determina que o ICMS

não pode compor a base de cálculo do PIS e da Cofins, o chamado tema n.º 69 do STF – o que implica devolução de créditos aos clientes.

A companhia informou no processo que tenta uma “solução consensual, por mediação coletiva, de forma isonômica com o grupo de credores financeiros”, o que a protegeria de “ataques prematuros e inesperados”.

Segundo o presidente da Light, Octavio Lopes, o pedido feito à Justiça ocorreu após a realização de “mais de 40 reuniões” com os credores. “Ficou claro para a gente nas últimas duas semanas que não conseguiríamos 100% da via extrajudicial”, disse Lopes, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. Ele comparou a Light a empresas de outros setores que pedem recuperação judicial. “Essas empresas têm fornecedor atrasado, atrasam impostos, a gente não tem nada disso.”

PEDIDOS. O pedido de tutela de urgência na ação busca que sejam suspensas as obrigações financeiras, ao menos até que se aguarde o julgamento de primeiro grau da ação da empresa. No processo, a concessionária de energia elétrica disse que a suspensão das obrigações com os credores financeiros se daria “enquanto não realizada a readequação temporal de tais obrigações”, ou seja, enquanto a concessionária tenta reequilibrar a sua contabilidade.

Há poucos dias, a Light infor-

Americanas fala em acordo para suspender ações

Em comunicado divulgado ontem à noite, a Americanas informou que alguns de seus credores financeiros concordaram em suspender, temporariamente, as disputas judiciais em curso. Segundo a companhia, o objetivo seria permitir que as partes envolvidas foquem seus esforços na negociação de um plano de recuperação judicial que seja aceito pela maior parte dos credores e que viabilize o futuro operacional da Americanas. Os nomes desses credores não foram mencionados. A companhia diz ainda espe-

rar que, fechado um acordo, isso possa ser submetido a uma assembleia-geral de credores dentro do prazo estabelecido pela legislação. “Em que pese ainda não haver acordo com seus credores financeiros em relação à última proposta apresentada, a companhia segue empenhada em manter negociações construtivas com seus credores em busca de uma solução sustentada que permita a continuidade de suas atividades”, diz o texto.

O trio de acionistas Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles ofereceu US\$ 12 bilhões de aporte na empresa, mas os bancos credores tentam chegar ao valor de US\$ 14 bilhões. ● MARCIA FURLAN

rou prejuízo de R\$ 5,5 bilhões em 2022. O balanço destacou as perdas da empresa com furtos e ligações clandestinas, sob o comando de milícias atuantes no Estado do Rio, e apontou que a situação “alheia à sua vontade e ingerência” levou a prejuízos de R\$ 600 milhões em 2021. “Neste mesmo ano, a fim de frear tal sangria, 30% dos investimentos feitos pela Light – mais de R\$ 450 milhões – foram destinados ao combate de tais ilícitos”, escreveu a defesa da empresa.

O processo movido pela Light ressaltou a falta de segurança no Estado. “Engana-se quem, diante do quadro que o Rio de Janeiro enfrenta – devo-

lução de concessões, por exemplo, com a depredação do patrimônio público pelo próprio usuário –, afirma que esta (*Light*), além de tantos outros serviços prestados por diversas concessionárias, não esteja passando por dificuldades”, afirmou a companhia.

QUESTÃO TRIBUTÁRIA. A concessionária informou ainda que sofre com os impactos da Lei 14.385, de junho passado, que determinou a devolução integral aos consumidores de créditos tributários conquistados após a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins nas contas de

estar com o WhatsApp atualizado para a versão mais recente para utilizar a funcionalidade. Qualquer empresa poderá aceitar pagamentos por meio do WhatsApp, mas a Meta (controladora do aplicativo) acredi-

luz de forma retroativa.

A legislação é amparada em julgamento de um recurso extraordinário pela ministra do Supremo Cármen Lúcia. A decisão criou o chamado tema n.º 69 de repercussão geral do STF e que define as regras sobre a incidência do ICMS no cálculo do PIS e da Cofins.

Logo após a decisão de Cármen Lúcia, em maio de 2021, a companhia começou a devolver os créditos: R\$ 374,2 milhões, no reajuste de 2021, e R\$ 1,05 bilhão no reajuste de 2022. Ao fim de dezembro de 2022, houve revisão tarifária extraordinária negativa de 5,89% decorrente da devolução. Para 2023, há, em tese, montante expressivo a ser ressarcido aos clientes por meio de desconto nas tarifas.

Ainda no pedido, a Light citou “desafios”, entre furtos e ligações clandestinas, além da relação desses crimes com as milícias que atuam no Estado. Afirmou ainda que “a energia furtada nos 36 municípios atendidos pelo Grupo Light no Rio de Janeiro seria suficiente para abastecer, por quatro anos, a cidade de Nova Iguaçu, que tem mais de 820 mil habitantes”.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que o pedido da Light não teve impacto sobre as chamadas “obrigações intrassetoriais”. “Nenhuma obrigação intrassetorial teve seus pagamentos suspensos ou postergados”, declarou. ● COLABORARAM LUCIANA COLLET e LUDMYLLA ROCHA, SÃO PAULO

Tecnologia Varejo

WhatsApp libera pagamentos a empresas por pessoas físicas

MATHEUS PIOVESANA

O WhatsApp começou a operar ontem pagamentos a empresas por pessoas físicas via aplicativo, em operação autorizada pelo Banco Central em março. O serviço, que utiliza cartões de crédito, débito e pré-pagos, entra no ar com a participação de 15 bancos e das duas principais bandeiras do

mercado.

Para fazer os pagamentos, o cliente final cadastra no WhatsApp um cartão, do qual os valores enviados serão debitados. É o mesmo esquema de operação das transferências entre pessoas, iniciadas em 2021. As principais mudanças estão na ponta dos lojistas que aceitarão o pagamento: eles farão a adesão por meio do WhatsApp Business, versão do apli-

cativo de mensagens voltada a empresas, e nele escolherão a empresa de “maquininhas” com que operarão.

Nas transferências de pessoa para pessoa, a Cielo detém a exclusividade do processamento de transações. Nos pagamentos para empresas, o modelo é de plataforma aberta, com a participação de mais agentes. Além da líder de mercado, em um primeiro momen-

to participam das transações a Rede, do Itaú Unibanco, e o Mercado Pago.

Entre os emissores, estão conectados ao sistema Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, Inter, Mercado Pago, Neon, Next, Nubank, Santander, Sicoob e Sicredi. O Itaú Unibanco, líder em transações com cartões no País, deve entrar no sistema em breve, segundo o WhatsApp.

O serviço é gratuito para os usuários, e os clientes já podem cadastrar cartões. Para as empresas, o lançamento será gradual ao longo dos próximos meses, e o cadastro incluirá uma conexão a uma das adquirentes compatíveis. É preciso

estar com o WhatsApp atualizado para a versão mais recente para utilizar a funcionalidade.

Qualquer empresa poderá aceitar pagamentos por meio do WhatsApp, mas a Meta (controladora do aplicativo) acredi-

Funcionalidade
Potencial é maior para pequenas e médias empresas, que não vão precisar de site para vender

ta que o maior potencial é entre as pequenas e médias, que têm recorrido ao aplicativo para fazer vendas online sem precisar criar sites, por exemplo. ●



AMAZÔNIA INVISÍVEL



Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros desconhecem
Podcast em 10 episódios



Para ouvir, baixe o app da Storytel
Acesse: amazoniainvisivel.com.br



Apresentação

Andréia Lago
Jornalista

RÉSIDENCE

MONT BLANC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do que dispõe o artigo 11º e parágrafos do Estatuto da Associação dos Proprietários e Moradores do Loteamento Mont Blanc Résidence, localizada à Estrada Municipal Adelina Segantini Cerqueira Leite, 1.000, Chácara São Rafael, inscrito no CNPJ sob nº 16.674.765/0001-47, ficam convocados os associados (proprietários e adquirentes dos lotes do loteamento) a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **27 de ABRIL DE 2023** (quinta-feira), **nas dependências do salão de festas do empreendimento, às 19h00 em Primeira Convocação, e em Segunda Convocação, às 19h30min, no mesmo dia e local com qualquer número de presentes a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:**

1) Apresentação e deliberação sobre a prestação de contas do ano de 2022;
2) Apresentação e deliberação sobre a previsão orçamentária para o próximo exercício 2023/2024;
3) Apresentação e deliberação sobre investimento em segurança primária – iluminação nas vias públicas – utilizando o fundo de reserva;
4) Assuntos Gerais;
4.1) Apresentação da análise de riscos pelo Consultor de Segurança contrato pelo Mont Blanc.

O valor do voto será expresso pela quantidade de lotes de cada associado, sendo as decisões tomadas pela maioria dos presentes conforme a forma prescrita em lei e regras estatutárias. Os representantes de associados e demais ocupantes das unidades do loteamento, poderão se fazer representar através de procuração com poderes válidos específicos e firma reconhecida, desde que não haja débitos em aberto. Campinas, 06 de abril de 2023.

Assoc. dos Propri. e Moradores do Lot. Mont Blanc Residence
Diretor Presidente: Renato Augusto Lopes Dos Santos

Fortaleza

PREFEITURA

TERMO DE REVOGAÇÃO

DA CHAMADA PÚBLICA Nº. 014/2022 – SDE

O **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**, no uso das suas atribuições legais e na forma do disposto na Lei 8.666/93, considerando o Parecer Jurídico e estudo técnico constantes nos autos do Processo Administrativo SPU nº P223944/2022, com fundamento no princípio da autotutela, nas disposições do art. 49, da Lei nº 8.666/1993 e no teor da Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que estabelece que “A administração pode anular seus próprios atos, quando evados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial”, e, ainda, dado ao fato da Administração Pública gozar da prerrogativa de reaver seus atos, com fulcro na observância de fatos supervenientes e ao alcance do interesse público, **RESOLVE REVOGAR A CHAMADA PÚBLICA Nº. 014/2022 – SDE**, que tem como objeto a “PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI, COM POSTERIOR AUTORIZAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE MODELAGEM TÉCNICO-OPERACIONAL, ECONÔMICO FINANCEIRA E JURÍDICA VISANDO À CONFECCÃO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E REMOÇÃO, COM EXPLORAÇÃO PUBLICITÁRIA, DE PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE (PEDS) DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS (ÔNIBUS), NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE”, vindo a declarar instaurado o prazo recursal previsto no art. 109, I, alínea “c” e § 1º, da Lei nº 8.666/1993.

(assinatura eletrônica)
RODRIGO NOGUEIRA DIOGO DE SIQUEIRA
Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico
SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

08 DE ABRIL

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 01/2022

PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº. 01/2022 CONVOCAÇÃO DE APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL” – CON8.

O PRESIDENTE DESTA CONSÓRCIO, com sede administrativa na cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, na **Rua Dr. José Alves, nº 403 – Centro**, no uso de suas atribuições legais, que homologou o resultado dos aprovados e classificados em processo seletivo, divulgado através do edital, o qual foi publicado nesta imprensa no dia 23 de Março de 2022, observando as necessidades dos serviços, o número de vagas existentes e a estrita ordem de classificação. **CONVOCA** o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) a comparecer (em) no endereço mencionado, no prazo de **05 (cinco) dias úteis** a contar desta convocação, no horário das **09h00 às 12h00**, para **entrega** dos documentos admissionais (CTPS Original / **01 foto 3x4 / Cópias: CPF / RG / PIS / Título de Eleitor / Reservista / Comprovante de Endereço / Diploma / Histórico Escolar / Certidão de Nascimento ou Casamento / CNH / Carteira Funcional / Declaração de Bens / Certidão de Nascimento e CPF de Filhos menores de 14 anos**). O candidato convocado para a contratação obriga-se a declarar no prazo mencionado acima se aceita ou não assumir o cargo para o qual foi selecionado. O candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido será considerado desistente, conforme previsto em Edital.

RELAÇÃO DO(S) CONVOCADO(S) TEMPORÁRIO (S)

1- PARA O CARGO DE: CUIDADOR EM SAÚDE 40H

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
1	21900341	Vitoria Katherine Cavaliheri	59XXXXX37

Mogi Mirim, 12 de abril de 2023.
Paulo de Oliveira e Silva - Presidente

Cooperativa de Crédito dos Funcionários do Grupo PPG

CNPJ: 03.657.230/0001-16 - NIRE: 35400061651

Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária - Edital de Convocação

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito dos Funcionários do Grupo PPG, inscrita sob o CNPJ nº 03.657.230/0001-16 e NIRE 35400061651, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os 24 (vinte e quatro) delegados, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária a realizar nas dependências da PPG do Brasil Tintas e Vernizes Ltda., sito à Rodovia Anhanguera Km 106,5, Bairro São Judas Tadeu, Sumaré, SP por absoluta falta de espaço físico em sua sede social, no dia **27 de Abril de 2023**, obedecendo aos seguintes horários e “quorum” para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) Em primeira convocação às **08h00** com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; 02) Em segunda convocação às **09h00** com a presença de metade e mais um do número total de delegados; 03) Em terceira e última convocação às **10h00** com a presença mínima de 10(dez) delegados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: Extraordinária:** 1. Reforma parcial do Estatuto Social com adequação da redação do art. 71 que trata da Composição e Mandato do Conselho Fiscal, em atendimento ao previsto no art. 6º da Lei Complementar nº 130, redação dada pela Lei Complementar nº 196/2022. 2. Art. 18, Parágrafo único: Alteração das quotas-partes de 75 para 100 ficando a redação da seguinte forma: “Para a solicitação de operações ou serviços da Cooperativa, deverá ter uma carência de 6 (seis) meses ou subscrever e integralizar à vista, no ato da readmissão, 6 (seis) contribuições de 100 (cem) quotas-partes, cada contribuição”; 3. Art. 20 caput: Alteração das quotas-partes mínima a serem subscritas e integralizada, no ato da admissão dos associados, passando de 75 para 100 ficando com a seguinte redação: “No ato de admissão, o associado subscreverá e integralizará à vista, no mínimo, 100 (cem) quotas-partes”; e Art.20 §1º: Alteração das quotas-partes mínimas a serem subscritas e integralizadas mensalmente de 75 para 100 ficando com a seguinte redação: “Para aumento contínuo de capital social, todos os associados subscreverão e integralizarão, mensalmente, no mínimo 100 (cem) quotas-partes”. 4. Assuntos de interesse geral. **Ordinária:** 1. Prestação de contas do exercício de 2022, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal compreendendo: Relatório da Gestão, os balanços elaborados no 1º e 2º semestres do exercício de 2022, Demonstrativo de Sobras ou Perdas; 2. Destinação das sobras apuradas e sua fórmula de cálculo; 3. Eleição dos membros da Diretoria; 4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 5. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATESJ; 6. Aprovação da Política de Sucessão, Regulamento de Auditoria Interna, Política de Governança, Regulamento Eleitoral, Política de Conformidade (Compliance). 7. Assuntos de interesse geral. Sumaré-SP, 12 de abril de 2023.

Anselmo Aparecido Galdino - Diretor Presidente

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, para comparecerem à reunião da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada a partir das 15:00 horas do dia 24 de abril de 2023, em sua Sede Social à Avenida Professor Frederico Hermann Jr., nº 345, São Paulo/Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** 1. Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e de Sustentabilidade, Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3. Eleição do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração; e 4. Eleição do Conselho Fiscal, respectivos suplentes e fixação de sua remuneração.

São Paulo, 15 de março de 2023
CLÁUDIO CARVALHO DE LIMA
Presidente do Conselho de Administração

CETESB

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Suspensão

PE RP 018/2023; PA 12024/2022: Objeto: Fornecimento de medicamentos diversos, destinados ao atendimento da Rede de Saúde e demandas judiciais. Fica suspenso “sine die” o certame em epígrafe, para ajustes no edital. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Licitações – Secretaria de Governo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO, PROCESSAMENTO E EMBALAGEM DE PRODUTOS HORTI FRUTI DE ITAPECERICA DA SERRA, REGISTRO E REGIÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Entidade, no uso de suas atribuições legais e, em especial o artigo 611 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, convoca toda a categoria dos Trabalhadores nas Indústrias Processadoras de Alimentos que exerçam as atividades de Beneficiamento, Processamento e Embalagem de Produtos Horti Fruti dos Municípios de Itapequerica da Serra, Embu das Artes, Taboão da Serra, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Miracatu, Cajati, Eldorado, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Pariquera-açu, Pedro de Toledo, Sete Barras e Registro para as Assembleias Gerais Extraordinárias, que se realizarão nas datas e locais abaixo discriminado, às **10:00 horas** em primeira convocação, com número legal, e uma hora após, com qualquer número, para discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Aprovação da Pauta de reivindicações para a renovação do Contrato Coletivo de Trabalho na data base de 1º de Abril de 2023. b) Concessão de poderes para a Diretoria abrir negociação, formalizar Acordo ou Convenção Coletiva e, se necessário, instaurar Dissídio Coletivo. c) Fixar contribuição Assistencial e / ou Confederativa. Por se tratar de assunto do interesse geral fica convocada toda a categoria dos Trabalhadores em Empresas Processadoras de Alimentos, associados da entidade. As deliberações serão tomadas por escrutínio secreto. Realizadas todas as assembleias, livros de presença e atas deverão ser levados à Entidade, Rodovia Salvador de Leone, 3310 - Sala 05, Embu Mirim - Itapequerica da Serra, Estado de São Paulo, para a feitura do extrato geral da ata, logo após o término da última das assembleias convocadas. As assembleias se realizarão nos dias **25 de Abril de 2023** no Município do Taboão da Serra, tendo por local a Rua Rafael D'Marco, 95- Parque Industrial, no auditório da empresa Terra Brasil Horti Fruti Ltda., no dia **26 de Abril de 2023** no Município de Itapequerica da Serra, tendo por local a Rodovia Régis Bittencourt, km. 294 no auditório da empresa Refricon Mercantil Ltda., - São Paulo, 12 de Abril de 2023. Fabiane Souza Pio do Nascimento - Presidente.

Fortaleza

PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 004/2023.
ORIGEM: AUTARQUIA MUNIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ÀS OPERAÇÕES DE TRÂNSITO DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA (AMC) DE FORTALEZA, INCLUINDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE TODA A INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO INTEGRAL DOS SERVIÇOS, OS QUAIS DEVERÃO SER OPERACIONALIZADOS EM CARÁTER CONTÍNUO, NA FORMA, QUANTIDADES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DEMAIS CONDIÇÕES, CONFORME ESPECIFICADO NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CE | CPL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** serão recebidos no dia 17 de maio de 2023, no horário compreendido entre 10h00min às 10h15min.(horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, CEP:60.140-060 – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** contendo os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** no dia 17 de maio de 2023 às 10h15min.(horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no e-compras: <https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452-3477**.

Fortaleza-CE, 11 de abril de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações – CPL

Eco Securitizadora de Direitos

Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores dos

Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira)

Séries da 129ª (Centésima Vigésima Nona) Emissão de Certificados de Recebíveis do

Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“**Titulares de CRA**”, “**CRA**” e “**Emissora**”, respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“**Resolução CVM 60**”), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial De Investidores dos CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia **18 de abril de 2023, às 10:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica **Zoom**, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 10 de abril de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

FIESP

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital e nos termos de dispositivos estatutários, fica convocado o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP para a **Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 24 de abril, de forma presencial e por videoconferência, no Edifício-Sede da FIESP, na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar, às 16h30, em primeira convocação**, a fim de apreciar e deliberar, em atendimento ao disposto no Artigo 42, §1º, inciso II dos Estatutos da FIESP, sobre os Balanços Patrimonial e Financeiro referentes ao exercício de 2022.

Não havendo número legal de votantes na hora designada, o Conselho se reunirá, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 17h, deliberando pela maioria de votos dos Delegados participantes.

O **link** para participar da Assembleia e a cópia dos referidos Balanços serão encaminhados posteriormente aos integrantes do Conselho de Representantes da FIESP.

São Paulo, 12 de abril de 2023
Josué Christiano Gomes da Silva
Presidente

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICADO

PROCESSO: 001/0708/000.237/2023. **PREGÃO ELETRÔNICO FB Nº.** 028/2023. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. Considerando o não agendamento referente ao Pregão Eletrônico FB nº 028/2023, conforme publicação veiculada no DOE de 30/03/2023, seção Empresarial, pág. 19 e Jornal O Estado de São Paulo, pág. B29, de 30/03/2023. Referente a data de Início e abertura da sessão pública, faz-se necessária a retificação: **ONDE SE LÊ: DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/03/2023. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/04/2023 às 09h:30min. LEIA-SE: DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/04/2023. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/04/2022 às 09h:30min.**

OCTANTE

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CLASSE MEZANINO I E SÊNIOR DA SÉRIE ÚNICA DA 25ª (VIGÉSIMA QUINTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA Sênior e Mezanino I da Série única da 25ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13.2 do "Termo de Securitização de Créditos das Séries Sênior e Mezanino I da 25ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A" ("Termo de Securitização"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 26 de abril de 2023, às 15:00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM Nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RESOLUÇÃO CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico altacara@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteedtv.com.br. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na ICMV 625 e conforme documentação abaixo: a. **Quando Pessoa Física:** Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. **Quando Pessoa Jurídica:** (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. **Quando Fundo de Investimento:** (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. **Quando Representado por Procurador:** caso quaisquer titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (<http://ps://www.octante.com.br/ri>) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

OCTANTE

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 12.2 do "Termo de Securitização de Créditos das 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A" ("Termo de Securitização"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 02 de maio de 2023, às 15:30, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM Nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RESOLUÇÃO CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico craschio@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortex.com.br. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na ICMV 625 e conforme documentação abaixo: a. **Quando Pessoa Física:** Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. **Quando Pessoa Jurídica:** (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. **Quando Fundo de Investimento:** (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. **Quando Representado por Procurador:** caso quaisquer titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (<https://www.octante.com.br/ri>) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

OCTANTE

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DA 31ª (TRIGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 31ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13.2 do "Termo de Securitização de Créditos das 1ª e 2ª Séries da 31ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A" ("Termo de Securitização"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 02 de maio de 2022, às 12:00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM Nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RESOLUÇÃO CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico copagrilcra@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortex.com.br. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na ICMV 625 e conforme documentação abaixo: a. **Quando Pessoa Física:** Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. **Quando Pessoa Jurídica:** (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. **Quando Fundo de Investimento:** (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. **Quando Representado por Procurador:** caso quaisquer titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (<https://www.octante.com.br/ri>) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

Cooperativa Habitacional Marajoara

Rua: Santanésia, 528 - Butantã - São Paulo - CNPJ/MF nº 02.781.559/0001-21

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital e em conformidade com Estatuto Social e a Lei 5764/71, ficam convocados os senhores associados matriculados na Cooperativa Habitacional Marajoara para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **28 (vinte e oito) de Abril de 2023 às 15:00 horas**, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, no auditório do Instituto Polaris, situado na Rua Santanésia, 528 - Butantã - São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Deliberar sobre as Contas, Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2022; II. Eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para um período de 01(um) ano, contados da data da Assembleia. Os candidatos aos cargos de Conselho Fiscal deverão fazer suas inscrições até às **17h00 do dia 27 (vinte e sete) de Abril de 2023**, na sede da cooperativa com o Sr. Fabio Mendes; III. Fixar o valor da verba mensal de representação da Diretoria, pelo prazo de um ano; IV. Fixar o valor da verba mensal de representação do Conselho Fiscal, pelo prazo de um ano; V. Assuntos gerais. Na falta de número legal, a Assembleia será realizada às **16h00 em segunda convocação**, com a presença de metade mais um dos associados e, às **17h00 em terceira e última convocação**, com a presença de 10 (dez) associados, no mínimo. O número de associados matriculados, na data de expedição deste Edital é de 21 (vinte e um). São Paulo, 10 de Abril de 2023. **Maria Rodrigues de Oliveira - Diretora Presidente.**

OCTANTE

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª E 2ª SÉRIES 30ª (TRIGÉSIMA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 30ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 12.2.2 do "Termo de Securitização de Créditos da 1ª e 2ª Séries da 30ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A" ("Termo de Securitização"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 02 de maio de 2023, às 11h30, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM Nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RESOLUÇÃO CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico fcraa@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortex.com.br. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na ICMV 625 e conforme documentação abaixo: a. **Quando Pessoa Física:** Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. **Quando Pessoa Jurídica:** (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. **Quando Fundo de Investimento:** (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. **Quando Representado por Procurador:** caso quaisquer titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (<https://www.octante.com.br/ri>) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

OCTANTE

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 32ª (TRIGÉSIMA SEGUNDA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da Série Única da 32ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 14.4 do "Termo de Securitização de Créditos da Série Única da 32ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A" ("Termo de Securitização"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em circulação para Fins de Quórum no dia 02 de maio de 2023, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM Nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RESOLUÇÃO CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico reitercra@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico af.assembleias@oliveiratrust.com.br. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 81 e conforme documentação abaixo: a. **Quando Pessoa Física:** Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. **Quando Pessoa Jurídica:** (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. **Quando Fundo de Investimento:** (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. **Quando Representado por Procurador:** caso quaisquer titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (<https://www.octante.com.br/ri>) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

Fortaleza

PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO:RDCPRESENCIAL Nº.027/2023.
ORIGEM:FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – INFRAESTRUTURA (FMS-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI) DO HOSPITAL INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA (JF1), NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO:MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA:ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO:EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 22/05/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22/05/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 22/05/2023 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS** (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br
A presente licitação reger-se-á pelo disposto neste Edital e seus Anexos, pela Lei n. 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto n. 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal n. 8.666/93, subsidiariamente, nas hipóteses expressamente admitidas, e pelos Decretos Municipais n. 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e n. 15.126, de 28 de setembro de 2021, e pela Lei Federal n. 13.709, de 14 de agosto de 2018 [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais]. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consultana Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza-CE, no e-compras:<https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, assim como no PortaldeLicitaçãoesda TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>.
Fortaleza–CE, 11 de abril de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

ESTADÃO

PUBLICIDADE LEGAL

Publique os atos societários da sua empresa no Estadão. Aqui sua publicidade legal é vista com transparência e credibilidade.

ESTADÃO

RI

ESTADÃO

BLUE STUDIO

ESTADÃO

RI

ESTADÃO

RI

ESTADÃO

BLUE STUDIO

ESTADÃO

RI

Contato comercial
Fone: (11) 3856-2442
publicidade.legal@estadao.com

ESTADÃO

RI

ESTADÃO

BLUE STUDIO

ESTADÃO

RI

Referência editorial em Economia & Negócios

14 vezes o veículo impresso mais admirado do País

148 anos de qualidade e credibilidade editorial

Veiculação impressa diária de Publicidade Legal

Plataforma Estadão RI de Atos Societários e Fatos Relevantes

**CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO
DE SÃO PAULO SICOOB CENTRAL CECRESP
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - PRESENCIAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente do Conselho de Administração da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - SicooB Central Cecresp, inscrita no CNPJ sob o nº 62.931.522/0001-64 e no NIRE 35400033479, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca as associadas, que nesta data são em número de 43 (quarenta e três) em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Presencial**, que será realizada no Hotel Nacional Inn São Carlos, localizado na Av. Getúlio Vargas, nº 2330, Recreio São Judas Tadeu, São Carlos - SP CEP 13571-272, por absoluta falta de espaço em sua sede social, no **dia 28 de abril de 2023**, obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, cumprindo o que determina o estatuto social: **1) em primeira convocação às 07h00**, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associadas; **2) em segunda convocação às 08h00**, com a presença de metade mais um do número total de associadas; **3) em terceira convocação às 09h00**, com a presença mínima de 03 (três) associadas, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: Ordinária: Itens Deliberativos:** 1. Prestação de Contas dos 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório Anual, Balanços Gerais, Demonstração da Conta de Sobras ou Perdas e os Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente; 2. Destinação das sobras líquidas e a sua fórmula de cálculo; 3. Fixação do valor global da remuneração dos membros da Diretoria Executiva; 4. Fixação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração; 5. Fixação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal; **Item Informativo:** 1. Pagamento dos juros ao capital. **Extraordinária:** 1. Reforma ampla do estatuto social, destacando as alterações trazidas pela Lei Complementar nº 196/2022; 2. Reforma do Regulamento Eleitoral; 3. Outros assuntos (sem deliberação). São Paulo, 12 de abril de 2023. **Hudson Tabajara Camilli** - Presidente do Conselho de Administração. **Nota I:** Cumpindo o disposto no artigo 4 da Resolução CMN nº 5.051 de 25/11/2022, o SicooB Central Cecresp informa que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do respectivo parecer da auditoria externa do exercício de 2022, encontram-se disponíveis no site e na sede desta Central, bem como através do sítio <https://www.sicooB.com.br/web/sicooBcecresp>. **Nota II:** A Assembleia Geral ocorrerá de forma **Presencial** e será realizada no Hotel Nacional Inn São Carlos, localizado na Av. Getúlio Vargas, nº 2330, Recreio São Judas Tadeu, São Carlos - SP, CEP 13571-272, por absoluta falta de espaço em sua sede social. **Nota III:** Os votos serão acolhidos e apurados na assembleia, sendo o resultado da votação divulgado automaticamente para todos os delegados na própria assembleia. **Nota IV:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio <https://www.sicooB.com.br/web/sicooBcecresp>.

**Eco Securitizadora de Direitos
Creditórios do Agronegócio S.A.**

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Editais de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores dos
Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 137ª Emissão de
Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora
de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

participam convocados os Sr(s) Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª emissões da 137ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA (Termo de Securitização), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial De Investidores dos CRA (Assembleia"), a realizar-se no dia **18 de abril de 2023, às 11:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica **Zoom**, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os **Titulares de CRA** devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, não somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 10 de abril de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A

**Eco Securitizadora de Direitos
Creditórios do Agronegócio S.A.**

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores dos
Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 123ª (Centésima
Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio
da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

ficam convocados os St Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série 123a (centésima vigésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial De Investidores dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 18 de abril de 2023, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica **Zoom**, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização.

Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 10 de abril de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 099/2023-CSL/EMSERH

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12.325/2023- EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de medicamentos **ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAIAS e OUTROS**, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela **EMSERH**.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: às 09h00min do dia 21/04/2023, horário de Brasília/DF

ID n° [995984]

LOCAL DE REALIZAÇÃO: www.licitacoes-e.com.br.

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSE RH (www.emserh.ma.gov.br).

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou leonardomonteiro.emserh@gmail.com, ou pelo Telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 05 de abril de 2023

Leonardo Aires Monteiro
Agente de Licitação da EMSERH
Matrícula nº 4.176

**Eco Securitizadora de Direitos
Creditórios do Agronegócio S.A.**

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores dos
Certificados de Recebíveis do Agronegócio 90ª (Nonagésima) Emissão,
em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

citados convocados os Sr Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio 90ª (nonagésima) emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S/A. (“**Titulares de CRA**”, “**CRA**” e “**Emissora**”, respectivamente, nos termos da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA (“**Termo de Securitização**”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“**Resolução CVM 60**”), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores dos CRA (“**AGTCRA**”), a realizar-se no dia **18 de abril de 2023, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica **Zoom**, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentaram ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii) abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagor.agr.br e OT - AF Assembleias at.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 10 de abril de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

**Eco Securitizadora de Direitos
Creditórios do Agronegócio S.A.**

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores dos
Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava)
Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora
de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

casos convocados os Sr(s) Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em série única da 98ª (nonagésima oitava) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se no 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial De Investidores ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **18 de abril de 2023, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica **Zoom**, administrado pelo Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar das deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização.

Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Especial De Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pela maioria simples dos Titulares dos CRA presentes na Assembleia Especial De Investidores, desde que os Titulares dos CRA presentes na Assembleia Especial De Investidores representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecogro.agr.br e f.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, não somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão profirir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 10 de abril de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

CIRCE BONATELLI, MARCELA VILLAR, CYNTHIA DECLOEDT E MATHEUS PIOVESANA/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD

COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Syn coloca shoppings da Avenida Paulista e de Santo André à venda

A Syn Prop e Tech (antiga Cyrela Commercial Properties, ou CCP) decidiu testar o apetite do mercado por ativos imobiliários de qualidade, a despeito dos juros altos que inibem a atratividade de investimentos no setor. A companhia contratou o Bradesco BBI para realizar a venda dos dois shoppings mais importantes do seu portfólio de seis empreendimentos do setor: o Cidade São Paulo, que fica em plena Avenida Paulista, na capital paulista, e o Gran Plaza, de Santo André. O processo de venda está em estágio inicial e ainda não há definição de valores. A Syn acabou de oferecer os dois shoppings e agora aguarda eventuais propostas. Como os ativos são bem-vistos no mercado, podem instigar esforços de compra.

Empresa está proativa nas vendas

A Syn, dos sócios Elie Horn e Leo Krakowiak, adotou postura mais proativa na compra e venda de imóveis nos últimos anos, num esforço para reforçar o valor dos ativos. Em 2021, vendeu quatro prédios de escritórios à Brookfield, por R\$ 1,78 bilhão, mais do que o valor de mercado da Syn (R\$ 1,68 bilhão) na época.

Despesa com juros pesa no balanço

Outra razão para a tentativa de vender os shoppings está no peso das despesas com juros no balanço da Syn. A empresa fechou 2022 com dívida líquida de R\$ 769 milhões, o equivalente a uma alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda anualizado) de 5,6 vezes – nível considerado alto.

● **MAIS LEVE.** Ao longo de 2022, o grupo usou o dinheiro da venda dos prédios para antecipar os pagamentos de quatro dívidas mais custosas, totalizando R\$ 433 milhões. Procurados, Syn e Bradesco não comentaram.

● **ADVERSO.** A oferta dos ativos acontece em um momento difícil, pois há pouco dinheiro disponível para aquisições. De modo geral, as empresas do setor estão mais focadas em reduzir dívidas e menos propensas a fazer grandes desembol-

sos em função do custo elevado do capital. Já os fundos de investimento imobiliário têm pouco espaço para fazer captações de recursos em Bolsa devido ao valor das cotas em baixa.

● **PERFIL.** O Gran Plaza é um empreendimento de grande porte, com 69,6 mil metros quadrados de área bruta locável (A-BL) e gerador de receita operacional líquida (NOI, na sigla em inglês) de R\$ 90 milhões em 2022. A participação da Syn no ativo é de 61,4%. O centro de compras é referência em

NA VITRINE



Entrada do shopping Cidade São Paulo; empreendimento ainda não recuperou o fluxo de visitantes que havia antes da pandemia

Santo André e tem 96,7% da sua área ocupada por lojistas.

● **COBIÇADO.** O shopping Cidade São Paulo é um ativo de pequeno porte, com apenas 16,9 mil metros quadrados de ABL, e R\$ 60 milhões de NOI. A participação da Syn é de 92%. O seu ponto forte é a localização em uma área nobre da capital paulista. A ocupação também é alta: 96,6%. Por outro lado, o empreendimento ainda não recuperou o fluxo de visitantes anterior à chegada da pandemia.

● **DEVAGAR.** O juro alto está prejudicando também o mercado de fusões e aquisições, apesar da queda no valor das empresas. No primeiro trimestre do ano, o número de operações de fusões e aquisições (M&A) caiu 41,9% no Brasil, com 149 negócios já concluídos e 59 em andamento, mostrou estudo da empresa de informação corporativa TTR Data, em colaboração com a iDeals.

● **CIFRAS.** Em volume financeiro, a retração foi de 54,2%, de R\$ 41,6 bilhões transacionados nos primeiros três meses de 2022, para R\$ 19 bilhões no primeiro trimestre deste ano.

● **RESPIRO.** Fernando Alves Meira, sócio-gestor do Pinheiro Neto especialista em M&A, diz que a confiança dos investidores foi afetada pelo aumento do endividamento das empresas e o juro elevado. Rodrigo Figueiredo Nascimento, sócio de Societário/M&A do Mattos Filho, diz que há sinais de recuperação em abril. “Apesar de o ano ter começado devagar, continuamos otimistas.”

● **APETITE.** A fintech BMP Money se prepara para “virar” banco. Até o final deste ano, espera concluir uma revisão do negócio realizada pela consultoria Falconi. Vencida essa etapa, solicitará ao Banco Central uma licença de banco múltiplo. A fintech espera que a licença seja concedida em 2024.

● **EXPANSÃO.** Hoje uma sociedade de crédito direto (SCD), a BMP pode conceder crédito, mas tem limitações: não consegue emitir cartões ou fazer captações no mercado. Além disso, não consegue atuar em todas as linhas de crédito do BNDES. A fintech tem hoje R\$ 700 milhões em carteira, entre empréstimos com capital próprio e de linhas do BNDES.

SOBE

Inadimplência no varejo segue em alta

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



A inadimplência das pessoas físicas no varejo continua subindo. A taxa de inadimplência (recursos livres) em abril deve ficar entre 5,98% e 6,55%, com média estimada de 6,27%, segundo projeção do Ibevar/FIA Business School. Isso significa um aumento de 0,16 ponto percentual em relação ao valor real de fevereiro de 2023 e também de 0,16 ponto percentual em relação ao estimado para março de 2023.

DESCE

Minerva tem dia de queda na Bolsa

PAULO WHITAKER/REUTERS



Num dia de forte apetite por risco na Bolsa brasileira, depois que o IPCA veio abaixo do esperado, os papéis da Minerva foram um dos poucos a ter retração ontem. As ações recuaram 1,29%, a maior queda do Ibovespa. Para Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, o papel é afetado pelo entendimento do mercado de que a retomada das exportações de carne bovina para a China está mais lenta do que o esperado.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
GOL PN N2	7,11	17,13	14,190	
AZUL PN N2	12,28	13,81	20,707	
MAGAZ LUIZA ON NM	3,78	12,84	48,608	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
MINERVA ON NM	9,94	-1,29	26,249	
TAESA UNT N2	33,94	-0,03	19,121	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
7/4 A 7/5	0,0835	0,8541	0,5839	0,5000
8/4 A 8/5	0,0835	0,8541	0,5839	0,5000
9/4 A 9/5	0,1108	0,9017	0,6114	0,5000
10/4 A 10/5	0,1482	0,9494	0,6489	0,5000

Pontos				
	DIA	Mês%	Ano%	
NOVA YORK - DJIA	33.684,79	0,29	1,23	1,62
FRANKFURT - DAX	15.655,17	0,37	0,17	12,44
LONDRES - FTSE	7.785,72	0,57	2,02	4,48
TÓQUIO - NIKKEI	27.923,37	1,05	-0,65	7,01
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	5,81	2.904,65	
	15/5/2035	6,12	1.999,93	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,96	4.143,87	
PREFIXADO	1º/1/2026	11,67	740,14	
	1º/1/2029	12,31	515,81	
SELIC	1º/3/2026	0,09	13.041,92	
(*) TÍTULOS À VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,77	0,64	1,88	4,36
IGP-M (FGV)	-0,06	0,05	0,20	0,17
IGP-DI (FGV)	0,04	-0,34	-0,25	-1,16
IPC (FIPE)	0,43	0,39	1,45	5,75
IPCA (IBGE)	0,84	0,71	2,09	4,65
CLB (Sinduscon)	0,00	-0,19	-0,26	7,81
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,43	1,05	4,80
Índices de reajuste do aluguel (Abril)				
IGP-M (FGV)	1,0017	IPCA (IBGE)	1,0209	
IGP-DI (FGV)	-1,0116	INPC (IBGE)	1,0188	
IPC-FIPE	1,0575	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.302,00			7,5%	
DE R\$ 1.302,01 ATÉ R\$ 2.571,29			9%	
DE R\$ 2.571,30 ATÉ R\$ 3.856,94			12%	
DE R\$ 3.856,95 ATÉ R\$ 7.507,49			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)			Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.302,00 A 7.507,49			20% DE 260,40 A 1.501,49	
VENIMENTO 75% O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO				
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx. Var. %
açúcar NY*	MAI/23	24,37	245,742	23,62 24,45 3,44
café NY*	JUL/23	188,45	58,949	180,95 189,05 4,29
soja CBOT**	MAI/23	14,97	220,764	14,863 15,075 0,67
milho CBOT**	JUL/23	6,28	400,313	6,238 6,34 -0,44
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL				
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO				
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)		
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	142,55	-0,65	-20,58	
BDI				
Cepea/esaltq, R\$/@	293,00	2,84	-13,47	
MILHO				
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	78,34	-1,32	-11,88	
CAFE				
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1121,49	2,32	-12,88	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0072	-1,16	-1,21	-5,17
DÓLAR TURISMO	5,2080	-1,16	-1,23	-5,00
EURO	5,4650	-0,69	-0,58	-3,05
OURO	318,900	-0,96	0,60	5,60
WTI US\$/BARRIL	81,4200	1,94	7,53	1,16
IBRENTU\$/BARRIL	85,5100	1,22	7,25	-0,51
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0915	1,2428	0,1998
EURO	0,916	1,0000	1,1386	0,1831
FRANCO SUÍÇO	0,903	0,9858	1,1225	0,1804
LIBRA ESTERLINA	0,805	0,8782	1,0000	0,1608
IENE	133,698	145,9345	166,1650	26,7110
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

Venilton Tadini

‘O teto de gastos foi o ajuste mais perverso da economia’

Para executivo, nunca houve queda tão grande de investimento público como nos últimos 5 anos

ENTREVISTA

Mestre em economia pela USP, é presidente da Abdib; foi professor da FGV, diretor do BNDES e presidente do Banco Fator

RENÉE PEREIRA

O presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini, sempre foi um crítico da ausência do Estado na infraestrutura. Na avaliação dele, não é possível ter

avanço do setor sem que haja investimento público. Também é um crítico do teto de gastos. “É o ajuste mais perverso que existe numa economia, porque você está acabando com seu capital fixo para o potencial de crescimento futuro.” A partir de hoje, a Abdib vai discutir esses e outros assuntos no Fórum 2023 – Avanços na Infraestrutura e Reindustrialização. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como o sr. avalia os primeiros dias do governo em infraestrutura? Vemos algumas questões positivas. Primeiro, é a clareza da forma como é tratada a questão da responsabilidade fiscal, mas sem perder de vista a questão do investimento. A gente

nunca teve uma queda tão substantiva do investimento público como nos últimos cinco anos. Investimento tem de ter caráter de flexibilidade para ser usado como ação anti-

Oportunidade Tadini prevê que o Brasil será um player importante na transição energética, com fontes renováveis

cíclica. E o que nós tínhamos era justamente o contrário. Havia um teto onde o investimento era um gasto discricionário, as demais despesas avançavam, corrigidas pela inflação, e o investimento era cortado. É o ajuste mais perverso que existe numa economia, porque vo-

cê está acabando com seu capital fixo para o potencial de crescimento futuro.

E o que se pode esperar? Há uma série de questões que estão sendo avaliadas, principalmente o programa de apoio à transição energética ligada ao processo de reindustrialização. O Brasil vai ser um player importante na transição energética, com fontes renováveis e hidrogênio verde.

Que infraestrutura esse governo herdou?

Tivemos um avanço fantástico no programa de participação privada nas estradas federais pavimentadas. Só que isso chegou a 20% da malha e dificilmente vai passar de 30%. O que aconteceu com o restante da malha que não foi colocado de forma transparente? É que a malha rodoviária federal pavimentada está depauperada. Então, essa questão é que tem de ficar clara, que, por mais que você avance principalmente em questão de rodovias e ferrovias, você tem de contar com a participação do setor público.

Isso vale para todos os setores?

Tem alguns segmentos, como saneamento, em que o efeito do novo marco regulatório fez

a gente ver (concessões como) a Cedae no Rio de Janeiro, Alagoas, Pará, Piauí. As coisas acabaram avançando de forma significativa. E ainda tem um grande espaço para o setor privado. No caso de ferrovia, não dá para fazer só com setor privado. É um projeto de 12, 15 anos de caixa negativo.

Quais setores devem ter maiores investimentos nos próximos anos?

Saneamento deve continuar em destaque, até porque os investimentos das últimas concessões estão começando agora. O mesmo ocorre com aeroportos transferidos para a iniciativa privada e rodovias.

Como fazer para não perdermos o bonde da transição energética, sobretudo no hidrogênio verde?

Na minha visão, vai haver um movimento de recuo no processo de globalização e uma redistribuição dos novos nichos onde a transição energética vai se cruzar com a industrialização. Aí precisa ver quais produtos e equipamentos serão produzidos aqui. Não podemos ficar dependentes do mercado externo. Ou vai acontecer o que ocorreu com a vacina. A gente está na ponta para a produção, e não tem o insumo. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO BOA VISTA
Loja de Motos Al. s/ Fiador Av. Santo Amaro. 5041-2121 Pires

CH STO ANTÔNIO
R. Americo Brasiliense 400m² de Loja Al.s/Fiador Pires.5041-2121

SUL

VELEIROS
500m² Ideal para Loja de Autos, Rua Luiz A. Martins , 702 . Al. R\$3.800,00. 5041-2121.

ZONA OESTE

LAPA
R. Dronsfield. Super Loja e Ponto Coml. Al. s/ Fiador 5041-2121



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

TERRENOS

ZONA SUL

ALTO BOA VISTA
Terrenos 800 à 1.100m², no Residencial Chácara Santa Helena, infraestrutura compl., clube c/ lazer compl., piscina, sala ginástica, biblioteca. Propr. (11)99265-1900

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

AVARÉ REPRESA
R\$80.000 Parcelo. Vdo 4 lotes em cond., 2.300m² 11)973159836

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

COSMORAMA - SP
R\$2.500.000 Sítio, 16 alqs. Metade c/ 10mil pés de seringueiras produzindo desde 2017. Casa, luz trifásica, poço c/vazão 20mil de L/hs. Outorga do correio p/irrigação. Guilherme (17)99703-4447



OPORTUNIDADES

LEILÕES

15 CAMINHÕES MB E VW
Anos 2017 a 2021. Com guindaste PHD. Pouco rodados. Leilão online - Comitente LGR - dia 14/04/2023 às 14h - Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: 21) 3812-4300 // UNICO site oficial: www.rogeriomenezes.com.br



COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de JEFFERSON ROLDÃO DA SILVA - CTPS: 65949/00440-SP, ao endereço abaixo no prazo de 3 dias. O não comparecimento poderá caracterizar o Abandono de Emprego conforme o artigo 482 Letra I da CLT. WECHSEL LTDA. Rua Doutor Fonseca Brasil, 207 - Vila Andrade - São Paulo/SP



COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu, Bruno Oliveira Mações, RG 22.761.298-X, CPF 151.231.838-84, comunico para os devidos fins, que o meu diploma de Economia, ano emissão 1995, adquirido pela FEA-USP foi perdido, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2ª via.

EXTRAVIO
A Empresa Um Minuto Produções Culturais Ltda, CNPJ 66.708.900/0002-87, localizada na estrada do Layer, 440 Granja Viana CEP 06709-240, comunica a perda dos documentos fiscais, cópias de prestações de contas e talonários NF série A de números 01 a 250 AIDF/3719 de 2005, conforme BOEK 8126-1/2023 SSP/SP

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Informo o extravio, em data incerta, do meu diploma de graduação em Direito pela Fac. de Direito da Universidade de São Paulo, expedido pela Reitoria da USP em 24 de fevereiro de 1984. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R\$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. 11)94153-2103

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESPINO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

AUXILIAR PRODUÇÃO
Ind. Eletr., Freguesia do Ó. 3931-4744 vaga@unitron.com.br



Podcasts

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



“O podcast é a expressão perfeita do que é ser multiplataforma hoje em dia. Um jornal como o Estadão ter também a opção de informação para ouvir é uma enorme comodidade.”

Alice Ferraz, CEO Fhits, especialista em marketing de influência e colunista do Estadão



#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Urupina, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.eseulance.com Ins: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@eseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • COMPRESSORES DE AR • TRANSFORMADORES • DISJUNTORES MÉDIA TENSÃO • ROBÔS INDS. • MÁQS. SOLDA • MOTORES ELÉTRICOS E DIESEL • DINAMÔMETROS • ESTEIRAS TRANSPORTADORAS • DIVERSOS.



DATA: 19/04/2023 - 4ª FEIRA - 11:00H
Máqs. Operatrizes (Prensas, 5 a 350T • Perfiladeira Tubos • Tornos • Calandra • Brochadeira • Puncionadeira CNC • Afidora • Retificas • Guilhotina • Curvadora Tubos • Chaveteiras • Fresadoras • Brunidora • Plainas • Furadeira • Projeter Perfil • Eletroerosão • Policortes, Etc.) • Máqs. Solda • Desempenadeira • Jatos Areia • Corte/Plasma • Lavadora Peças • Utens. Domésticos • Ferramentas e Acess. p/ Máqs. Operatrizes.

DATA: 19/04/2023 - 4ª FEIRA - 14:00H
03 Transformadores a Óleo (750 a 1.500KVA) • 25 Disjuntores Média Tensão (24KV) • Motor Diesel MWM 310CV • Máq. de Teste de Engrenagens • 02 Dinamômetros Horiba 350KW • 02 Unids. de Potência p/ Dinamômetros • Balança Medidora de Combustível • 03 Kart's p/ Setup • Unid. de Controle de Dinamometro • Unid. de Condicionamento de Temp. de Óleo • 02 Motores Flex 1.6 • Esteira ITM p/ Trator Florestal • Divs.

DATA: 20/04/2023 5ª FEIRA - 14:00H
03 Robôs Inds. Completos • 05 Redutores de Velocidade Transmotecnica • Máqs. Operatrizes (Prensas/ Tornos/ Lixadeiras/ Fresadoras/ Retifica/ Guilhotinas/ Afidadoras/ Tesouras, Etc.) • 02 Compressores de Ar Parafuso • Esteiras Transportadoras • Motores • Motoredutores • Válvulas Hidr. • Misturadores • Divs.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243



Felipe Matos felipe@felipematos.net

Nem CLT nem MEI

Nos últimos dias, voltaram a circular discussões sobre a regulamentação trabalhista dos trabalhadores de aplicativos.

Há duas semanas, o Tribunal Regional do Trabalho da 2.^a Região confirmou uma decisão de primeira instância que reconheceu a existência de vínculo empregatício entre trabalhadores e a plataforma IXIA, que oferecia pagamentos por microtarefas realizadas pelo app, em sua maioria ligadas à análise de trechos de áudio com os quais robôs de reconhecimento de voz possam ter falhado. A empresa pedia que cada trabalhador se registrasse como microem-

preendedor individual (MEI) e pagava por tarefa concluída. Nada muito diferente de como operam os aplicativos de transporte e de entregas no País, como iFood, Rappi, Uber e 99.

A relação trabalhista na chamada “gig economy” intermediada por aplicativos vem sendo questionada no mundo inteiro e traz uma série de dilemas. Por um lado, os aplicativos criam novas formas de geração de renda e trabalho que nem sequer eram imaginadas – e que, por isso mesmo, têm dificuldade de se encaixar na legislação atual.

Por outro, ao enxergar entregadores como “empreende-

dores individuais”, numa relação que simplesmente paga a cada serviço prestado, precariza-se uma relação na qual o elo mais fraco é o trabalhador. E se

Terceira via regulatória pode pacificar disputas entre empresas e trabalhadores

acontece um acidente? E se o trabalhador fica doente? São casos em que, muitas vezes, os trabalhadores ficam desamparados. Teriam direito a mecanismos de auxílio como segu-

ro e INSS caso estivessem sob regime da CLT.

Ao mesmo tempo, aplicar a CLT tradicional, além de ser oneroso e até proibitivo para os modelos de negócios, não se encaixa no *modus operandi* de muitos desses aplicativos.

É comum, por exemplo, que motoristas e entregadores trabalhem ao mesmo tempo para múltiplos apps, conforme a demanda e incentivos de pagamento de cada momento. Eles também podem escolher quando trabalhar, ativando ou desativando os apps a qualquer momento.

Em vez de tentar encaixar os trabalhadores na CLT ou

MEI, é preciso pensar em uma terceira via regulatória. Um mecanismo que seja mais compatível com a flexibilidade do mundo digital, sem deixar de proteger minimamente os trabalhadores, especialmente considerando que muitas vezes são de baixa renda.

Uma nova via regulatória poderia pacificar disputas entre empresas e trabalhadores, viabilizando modelos de negócios e, ao mesmo tempo, criando proteções de seguridade básica para quem precisa. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Adriana Fernandes • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria • SAB. Adriana Fernandes • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Aportes Inverno das startups

Startups têm pior mês de março para investimentos desde 2016

Falência do Silicon Valley Bank, nos EUA, acentua crise e puxa trimestre para baixo, com retração de 86% em relação a 2022

GUILHERME GUERRA

Os investimentos em startups brasileiras praticamente cessaram no primeiro trimestre de 2023, o que acentuou a tendência de queda vista desde o ano passado. Segundo relatório da empresa de inovação Distrito, a retração foi de 86% na comparação com 2022.

O volume levantado nos primeiros três meses deste ano foi de US\$ 247 milhões em 91 rodadas. No período, receberam cheques startups como Daki (US\$ 50 milhões) e Diferente (US\$ 16 milhões).

Além disso, março foi o pior mês para o setor desde 2016: US\$ 49 milhões foram levantados por startups brasileiras em 34 rodadas, ante US\$ 34,8 milhões com 19 aportes naquela época. A queda também foi

substancial para o mês de março: em 2022, foram US\$ 482 milhões em 106 negócios.

Puxando o trimestre para baixo, a retração de março foi causada principalmente pela falência do Silicon Valley Bank (SVB), que ocorreu no dia 10 e surpreendeu o mercado financeiro, após uma corrida bancária que levou ao fechamento da instituição em dois dias e reacendeu o receio de crise bancária mundial. Fundado em 1983, o SVB era o favorito entre as startups e os fundos de investimento americanos e brasileiros que operam com dólar.

“O mercado de inovação já estava num contexto delicado, de reprecificação de ativos de tecnologia, de demissões em massa, de abandono da busca por crescimento em prol de rentabilidade”, explica Gustavo Gierun, cofundador e presidente executivo da Distrito. “E o SVB, que era a maior referência, gerou insegurança no mercado como um todo.”

Na prática, isso significa que investidores podem ter enfrentado dificuldades para movimentar capital ou, ainda, que

estivessem ocupados transferindo os depósitos para outras instituições financeiras depois que as autoridades americanas acalmaram o mercado e se comprometeram a bancar quaisquer prejuízos.

Para Gierun, apesar de o pior do receio ter passado ainda não há otimismo à vista. “Ao honrar a liquidez do banco, o governo americano não gerou rupturas. Por outro lado, o mercado não mostra sinais claros de uma recuperação em curso”, afirma.

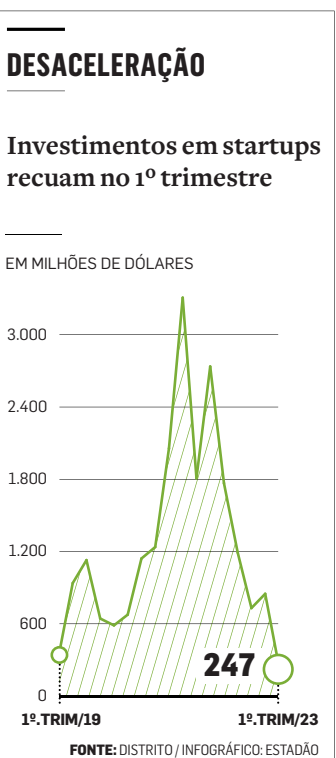
Desde 2022, os aportes vêm secando conforme autoridades monetárias, principalmente o Federal Reserve (o BC dos Estados Unidos), sobem os juros para conter a inflação global.

Segundo a Distrito, o ano de 2022 registrou US\$ 4,5 bilhões em cheques direcionados a 918 startups do Brasil, retração de 14% em relação a 2021.

GIGANTES. Apesar do recuo de 86% no setor, as startups mais maduras, conhecidas como “late-stage”, viram reduzir os aportes em 99,8% na comparação trimestral com 2022.



Mercado de tecnologia aposta em retomada, mas não dá prazos



As startups dessa categoria costumam ser empresas com alta demanda por capital para crescimento acelerado. Fazem parte do grupo os “unicórnios”, nome dado às empresas de tecnologia que atingem avaliação de mercado superior a

US\$ 1 bilhão. Vendo a torneira do capital secar, essas companhias ajustam seus negócios rumo à rentabilidade, já que não têm o capital abundante para crescer – daí, as demissões em massa que ocorrem no setor de tecnologia global desde o ano passado.

O relatório da Distrito aponta também que as startups em estágio inicial encolheram 92,6% no primeiro trimestre deste ano. Já as startups em etapa-semente, isto é, que acabaram de nascer, apresentaram queda de 74,2%.

OTIMISMO. Apesar da retração, investidores defendem que o setor não está em crise e que o momento é de ajustes após a pandemia de covid-19. Os anos de 2020 e 2021 somaram recordes em investimentos, com US\$ 3,6 bilhões e US\$ 9,9 bilhões, respectivamente.

Daniel Chaffon, sócio da Astella, gestora que opera desde 2010 no País focada em startups nacionais iniciantes, diz que o fundo continua recebendo firmas de tecnologia em busca de capital – no ano passado, mil empresas entraram em contato, mas só 0,5% foram aprovadas para receber um cheque. “Voltamos para o cenário anterior à pandemia, sem aquela exuberância irracional da época”, diz.

Para o restante do ano, Gierun também mantém otimismo apesar de cravar que o ano será menor em investimentos do que em relação em 2022. “Os ativos de tecnologia já recuperaram valor. As grandes empresas dos EUA já recuperaram 30%, 40% do valor que elas bateram nos últimos meses. Esses são sinais positivos de que esse mercado vai voltar. O mercado de tecnologia não morreu”, diz. ●

Cresce o debate, entre literatos, sobre revisão de obras 'problemáticas'



Cinema Lançamento

Com sua luta para salvar a Terra, heroína Suzume chega ao Brasil

— Sucesso no Japão, animação de Makoto Shinkai, que estreia amanhã, conta as aventuras da jovem no combate aos grandes cataclismos



SONY ENTERTAINMENT VIA AP

maio. Desde 2002, a animação japonesa não tem protagonismo nas competições dos grandes festivais, que preferiram abrir espaço para produções da China, como *Art College* 1994 (também exibido em Berlim), e *N.º 7 Cherry Lane*, melhor roteiro em Veneza, em 2019. Coube a *Suzume* mudar esse cenário, apostando (como já de praxe, com Shinkai), num enredo mirabolante, repleto de referências mitológicas do Japão e da Grécia.

REALIDADE. “A realidade tal qual a percebemos é muito complexa, o que me permite tratá-la em muitas camadas distintas. Escrevo pensando na literatura de Murakami e no cinema de Miyazaki, mas imprimindo o meu senso particular de que a morte está sempre ao nosso lado. Não é catastrofismo, mas a experiência pessoal de fazer parte de um país historicamente assolado por terremotos. Vivo sobre um pedaço de terra insular instável. Já vivemos o pesadelo de tragédias que decorreram das falhas tectônicas. Esse temor está em *Suzume*. Está na vida”, diz o cineasta, que escalou a atriz Nanoka Hara para ser a voz de sua protagonista.

Suzume é o nome de uma adolescente órfã, criada pela tia, que se vê obrigada a salvar o planeta de cataclismos. Um dia, sem motivo aparente, a jovem – que nunca conseguiu passar a limpo a morte de sua mãe, provocada por um incidente supostamente natural – percebe que há uma porta flutuando no céu. Há outras. Muitas. Cada porta que se abre provoca uma série de catástrofes expressas na forma de tremores de terra, tempestades e ondas de energia. O risco que esses eventos místicos trazem evocam em *Suzume* a doída memória de um tsunami associado ao luto que carrega. Ao mesmo tempo, ela se apaixona por uma entidade, em forma de homem, que tem por missão fechar essas portas. Mas um deus-gato vai cruzar o caminho deles e transformar o jovem em uma cadeira com uma das pernas quebradas. Uma louca que busca por esse gato e pelo segredo por trás das tais portas movimentadas a jornada da reeducação sentimental de Suzume.

“Tentei ser bastante respeitoso em relação às lendas japonesas, recriando o tsunami que nos destruiu há 12 anos”, diz Shinkai. “Contar essa história pode envolver elementos de melodrama, mas não é um empenho consciente. Meus filmes têm um toque metafísico que até pode fazer alguém chorar. Ou rir. Mas não desejo a compensação pelo choro ou pelo humor, e sim pelo inusitado.” ●

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Entre os grandes nomes do cinema japonês contemporâneo, ao lado de Naomi Kawase, Kiyoshi Kurosawa, Ryūsuke Hamaguchi e Hirokazu Koreeda, há um realizador especializado em desenhos animados – lá chamados de animes – de 50 anos, que vem sendo o responsável pelas maiores bilheterias de seu país nos últimos dez anos: Makoto Shinkai. Seu filme mais cultuado, *Your Name*, chegou a desafiar blockbusters da Marvel e da DC em terras (e telas) nipônicas no seu lançamento, em 2016, quando faturou US\$ 382 milhões, majoritariamente em salas asiáticas.

Hollywood ficou tão espantada que comprou os direitos da trama – sobre uma moça e um rapaz que trocam suas consciências, sem jamais terem se conhecido, e se apaixonam estando com os corpos trocados – para ser refilmada por J.J. Abrams. Meses antes da pandemia, ele emplacou outro hit: *O Tempo com Você*, que contabilizou US\$ 193 milhões na venda

de ingressos. Suas altas cifras já seriam o bastante para que ele despertasse a atenção da indústria. Porém, mais que isso, Shinkai virou uma unanimidade de excelência no gosto da crítica internacional: seus longas recebem cotações altíssimas pela originalidade de seus roteiros. Não por acaso, seu trabalho mais recente, *Suzume*,

Mérito
Sucesso das criações fez de Shinkai uma unanimidade na crítica internacional

que estreia quinta, 13, nos cinemas brasileiros, recebeu uma distinção rara na animação: foi selecionado para concorrer ao Urso de Ouro do Festival de Berlim, em fevereiro, quando já somava cerca de US\$ 138 milhões nas salas de exibição do Japão. Estima-se que seja seu maior êxito comercial.

“A animação é uma forma brilhante de comunicação, pois cada quadro que você desenha tem que carregar a essência de toda a história em si. Não é par-

te, é síntese. Para que um filme tenha a minha identidade, desenho sozinho cada storyboard, que carrega muito do que você vai ver no cinema”, disse Shinkai, em entrevista ao **Estado** em Berlim, onde confessou ter gasto um ano e meio de trabalho esquadrinhando cada plano de *Suzume*, em ilustrações carregadas de detalhes.

CONDENSAR A EMOÇÃO. “O preço do ingresso no Japão é muito alto, adverte. “Quando uma pessoa decide ver um filme, com sua família ou amigos, investe um dinheiro considerável em um programa que tende a ser definido como lazer, passatempo. Por isso, tento condensar emoção, riso, ação e muita movimentação nos meus filmes, para que a plateia se sinta compensada diante do que vai ver.”

Já se passaram 21 anos desde que Hayao Miyazaki ganhou o Urso de Ouro da Berlinale com *A Viagem de Chihiro*. Grande influência viva de Shinkai, ele tem hoje 82 anos e está finalizando *How Do You Live?*, previsto para concorrer no Festival de Cannes, entre 16 e 27 de

1. A garota Suzume, no papel-título do desenho, e 2. Makoto Shinkai na apresentação em NY

MATT LICARI/INVISION/AP



“Para que um filme tenha a minha identidade, desenho sozinho cada storyboard”

“Meus filmes têm um toque metafísico que até pode fazer alguém chorar. Ou rir”

Makoto Shinkai
Criador de ‘Suzume’



Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Tudo zen

‘Caminhos do Coração’, traz Awarë pela 1ª vez ao Brasil

Não é raro uma pessoa se conectar com uma música que toca no rádio. No entanto, a proposta da dupla Awarë, dos músicos Matias da Via e Bogdan Djukic, vai um pouco além da conexão musical: visa criar um campo de consciência, nem que seja momentâneo, através das canções. Foi exatamente isso que encantou Mariana Nahas e Camila Moura, criadoras do retiro *Caminhos do Coração*. E por isso elas decidiram trazer a dupla para tocar, pela primeira vez no Brasil, e juntar suas potências, em uma turnê, sendo dois retiros e um concerto imersivo, de expansão de consciência. A primeira delas ocorre no dia 20 de abril no hotel Rosewood, em São Paulo.

Para alguns o estereótipo de retiros espirituais e vida em comunidade diverge de espaços luxuosos que a dupla do *Caminhos do Coração* oferece. No entanto, para elas, a espiritualidade não depende de outra coisa além da sua consciência. “O desapego é um resultado do seu despertar. Você não precisa, necessariamente, abrir mão do que você tem, da beleza, do autocuidado ou do que é belo para ser espiritual, porque a espiritualidade é o pilar através do qual eu faço todas minhas escolhas”, diz Mariana. O conforto, porém, não é sinônimo de futilidade. Há um ano e meio trabalhando juntas, as empreendedoras tiveram a própria trajetória em busca da espiritualidade



A CASA RETRATO

Mariana e Camila ajudam os outros na busca pela espiritualidade

e autoconhecimento e hoje ajudam os outros nesse caminho. “A gente sente que as pessoas param muito pouco, no dia a dia, para olhar para dentro de si, e assim têm dificuldade em entrar em contato com a voz, com a inteligência que temos dentro da gen-

te”, diz Camila. Depois da cidade de São Paulo, o grupo segue para dois retiros, que também prezam pelo conforto, em São Roque de três dias, e outro de quatro dias, na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Enquanto as experiências

de retiro são mais individuais, o concerto propõe uma vivência coletiva. Algo que casa muito bem até com a maneira de trabalhar da dupla musical, que cria música intuitiva e improvisada a partir da energia do grupo que está em volta. “Antes deles entrarem, a gente explica um pouco sobre consciência e faz uma vivência leve para que a pessoa fique mais aberta ao som”, conta Camila, que ainda frisa a importância do conforto para se movimentar durante as quatro horas de imersão. O ingresso pode ser adquirido no Sympla, por R\$ 979. “A sonoridade que eles criam é algo muito potente e tem uma sinergia, uma similaridade muito forte com o que a gente faz”, conta Mariana. “A gente se apaixonou um pelo outro, e eles entenderam que a gente trabalha do mesmo lugar da consciência e intuição”, completa Camila.

● ANA LOURENÇO.

Vinhos

RENATO SUZUKI



Amante dos vinhos, o ator Juan Alba vai coordenar jantar harmonizado no Loup

Juan Alba tem dividido seu tempo com outra paixão além da atuação: os vinhos. Alba, que acaba de protagonizar o musical *Sidney Magal: Muito Mais que Um Amante Latino*, aceitou um convite para coordenar, junto

da sommelier Mazé Alexandri no Loiola, um jantar harmonizado no restaurante Loup, no dia 26. Ele também mantém o canal no YouTube VINO Drops e costuma fazer pesquisas e viagens que abordam o tema.

ENY MIRANDA



1



2



3

1. Fioravante Almeida e Marília Gabriela na estreia da peça ‘A Cerimônia do Adeus’. 2. Danilo Miranda, Beth Goulart e 3. Bruno Barreto também estiveram no Sesc Consolação, dia 8.

Bloco de Notas

● **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.** O Einstein promove evento para discutir a importância da Inteligência Artificial na saúde. O V MIT Critical Data HIAE Datathon in Healthcare/III Simpósio Internacional de Big Data em Saúde será realizado entre os dias 14 e 16 e reunirá profissionais de diferentes áreas como: Sidney Klajner, Samir Courdy e Luiza Trajano.

● **IDEIAS.** A psicóloga e professora de yoga Lilly Hastings começa a ministrar, no dia 30 de maio, sua mentoria de alinhamento de vida.

OS MELHORES
CONTEÚDOS PARA
SUA EMPRESA
VENDER MAIS

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br



Literatura Lançamento

‘Teatro e Escravidão no Brasil’ faz um recorte racial revelador na dramaturgia

Livro traça panorama de 50 anos, de 1838 a 1888, do papel que o palco desempenhou no debate das questões escravagistas

ALESSANDRO HERNANDEZ
ESPECIAL PARA O ESTADO

Quando completou sete anos, no dia 13 de maio de 1888, o escritor Lima Barreto, cuja avó fora escravizada, foi – acompanhado do seu pai – assistir à cerimônia que simbolicamente determinou o fim da escravidão no País. O relato desta festa foi feito por ele anos depois em uma crônica intitulada *Maio*. Nela, ele ressalta que na infância não conhecia nenhuma pessoa escravizada, que o cativo não o impressionava e que lhe faltava conhecimento da vexatória instituição.

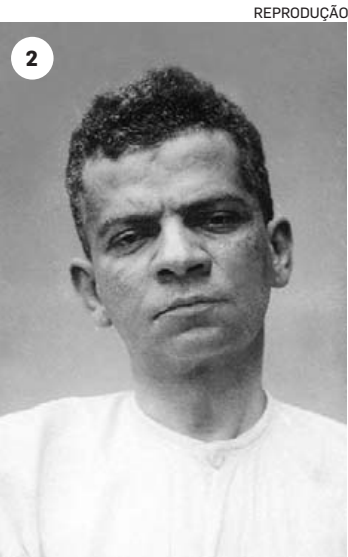
A data festiva à qual Lima Barreto se refere é a marca final da cronologia apresentada pelo crítico, historiador e professor João Roberto Faria em *Teatro e Escravidão no Brasil*, livro publicado pela Editora Perspectiva, no qual traz um panorama de 50 anos, de 1838 a 1888, do papel que o teatro desempenhou nas questões relacionadas à escravidão.

Nessa mesma data à qual se refere o escritor Lima Barreto, à noite, era encenado no Teatro Santana, no Rio de Janeiro, o espetáculo *A Cabana do Pai Tomás*, célebre montagem da época que estreou em 1876 na capital do Brasil e percorreu muitas províncias.

As diversas montagens, temporadas e adaptações do romance romântico escravista da abolicionista e escritora estadunidense Harriet Beecher Stowe nos palcos brasileiros são relatadas em um dos sete capítulos do detalhado e instigante livro.

Essas adaptações, mesmo carregadas de dramaticidade, não deixavam de explicitar ao final a mensagem abolicionista e fazer uma crítica à escravidão, sendo chamada por alguns jornais da época de “peça de propaganda” ou “drama de propaganda abolicionista”. *A Cabana do Pai Tomás* foi uma das mais de cem peças escritas ou publicadas em todo o Brasil com críticas à escravidão e à sociedade escravocrata.

Para além da análise dos textos, o livro faz um relato das representações que, com a iminência da consagração do fim da escravidão a partir de 1879 e



1. ‘A Cabana do Pai Tomás’ (em teatro de Teerã, em 2008) teve texto analisado por 2. Lima Barreto, neto de escravizada

a campanha abolicionista atingindo o Parlamento, passam a ser complementadas com réclamas, cortejos pelas ruas da cidade, aclamações, discursos com bandas de música e cerimônias, onde pessoas escravizadas recebiam publicamente a carta de alforria.

PESQUISA. Chama atenção a apurada pesquisa realizada por João Roberto, feita principalmente a partir dos relatos contidos nos órgãos de imprensa da época. Percebe-se uma quantidade muito maior de jornais dando destaque aos eventos teatrais, diferentemente do que acontece hoje no País, com detalhamentos da recepção do público.

De forma bastante contem-

porânea e performática, ele destaca uma dessas recepções a partir de um registro realizado no *Diário do Grão-Pará*, já dois dias após a abolição.

Durante a apresentação de *A Cabana do Pai Tomás* no Teatro-Circo Cosmopolita, em Belém, no começo do segundo ato, onde se apresentava um escravo sendo açoitado, explicitando os horrores da escravidão, o Sr. Marcelino Barata inusitadamente interrompe o espetáculo e diz que aquele quadro de horrores não tinha mais razão de ser, que em um dia em que o Brasil inteiro saía com prazer a liberdade não deveria haver lágrimas que chorem a escravidão, que o povo abria mão do espetáculo e pagava só para ver a apoteose da liberdade. O discurso e a peça foram interrompidos com um tumulto indescritível e apresentou-se apenas a cena final da “apoteose da liberdade”. A noite terminou com aclamações e festa.

RUPTURA. Esses relatos, coletados em jornais da época, evidenciam que os artistas do teatro não estavam sozinhos nessa campanha. As representações se complementavam com as ações do público e a presença marcante da imprensa que impulsionava o olhar para a ideia de ruptura com o sistema escravagista.

No entanto, se a cadência explosiva das ideias acerca da abolição no teatro foi contemplada por grande parte da sociedade, a censura à escravi-

dão apontada nas dramaturgias foi algo vigiado institucionalmente em anos anteriores com ênfase, a partir de 1843, na criação do Conservatório Dramático Brasileiro. Ele tinha como premissa fazer a leitura prévia das peças teatrais e determinar se podiam ser representadas ou se seriam proibidas, e o mais contraditório dessa instituição é perceber que os censores eram escritores e intelectuais da época como Gonçalves de Magalhães, Martins Pena, José de Alencar e Machado de Assis.

**Machado de Assis
Até o escritor viu inconveniência em casamento entre ex-escravizado e branca**

Segundo o autor, não foram poucas as peças que sofreram cortes ou foram inteiramente proibidas de subir à cena quando apresentavam aspectos da escravidão por um prisma crítico, condenando sua violência e ignomínia.

Nesse aspecto, ele destaca um parecer específico de Machado de Assis realizado em 1862, quando ele tinha 23 anos, que curiosamente só foi descoberto em 1952, a respeito de uma censura determinada por ele acerca da representação de um drama em quatro atos intitulado *Mistérios Sociais*, do português Augusto César de Lacerda. O argumento principal apontado por ele é a inconveniência de ser o protagonista da peça um ex-escravo que casa com uma mulher branca. Mesmo no papel de crítico teatral desde 1859, elogiando e aplaudindo peças brasileiras que criticavam a escravidão, e se fizemos um mapeamento de seu projeto literário com destaque para o conto *Pai Contra Mãe*, escrito em 1906, onde no primeiro parágrafo ele faz um detalhamento muito preciso dos ofícios e aparelhos institucionalizados para o castigo e a violência aplicada às pessoas escravizadas, parece ser bastante contraditório imaginar que ele possa ter exercido na função de censor a impossibilidade de uma dramaturgia ser encenada.

São essas e outras curiosidades – como o fato de em 1865 existir uma voz feminina contra a escravidão marcando presença nos palcos do Rio de Janeiro com o texto *Cancros Sociais*, da dramaturga Maria Ribeiro – que fazem a leitura de *Teatro e Escravidão no Brasil* obrigatória para o entendimento desse período, no que diz respeito à presença do movimento teatral no País como território de enfrentamento às causas sociais e políticas. ●



Teatro e Escravidão no Brasil
João Roberto Faria
Editora Perspectiva
416 págs., R\$ 104,90
e-book R\$ 67,04



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Onde está a inteligência?

Data estelar: Lua minguia em Capricórnio

Uso de instrumentos e ferramentas é um dos indicadores da evolução humana, mas também é humana a experiência de se confundir e imaginar que a identidade se construiria por meio dos artefatos, sendo por esse caminho que nossa humanidade perde grande parte de sua humanidade, se esquecendo de que o instrumento só tem o alcan-

ce do humano que o usar.

Assim é que, mais uma vez, a humanidade se deixará absorver por um instrumento, dessa vez a inteligência artificial, desconsiderando que a inteligência não está na resposta, mas na capacidade de fazer as perguntas certas, e para fazer perguntas deve haver uma vontade que oriente, uma intenção subjetiva que promova o esclarecimento, porque quando uma pergunta é bem formulada, grande parte da resposta está potencialmente contida nela. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O que precisa ser conversado há de acontecer no lugar certo, na hora certa, porque senão sua alma corre o risco de ver tudo se voltando contra ela, e esse, com certeza, não seria o objetivo. Melhor esperar e ver.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Está tudo certo, num mundo completamente incerto. Procure seguir em frente com seus propósitos sem se deixar abater por essa ansiedade demoníaca que tenta desintegrar os momentos lindos que podem ser experimentados.

LEÃO 22-7 a 22-8

Para você não gastar angústia com assuntos menores, os fazendo parecer importantes, é preciso observar tudo com realismo, sem aumentar nem diminuir a importância de nada. Tudo passa, como tanta coisa já passou.

LIBRA 23-9 a 22-10

O caminho pode parecer duro à sua alma, mas por enquanto é esse que está determinado, e quando seu humor melhorar, você verá que não era tão duro assim o caminho, porque sempre há circunstâncias disponíveis para aliviar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

No momento em que sua alma tiver a quase certeza de que será impossível conseguir algum acordo, será aí mesmo que a solução surgirá. Aposte na concórdia, porque assim você se livrará de um peso bastante importante.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

É tentador se apropriar de coisas e ideias, porque dentro da alma há uma identificação em marcha. Na prática, nada é de ninguém, porém, diante das leis terrestres, o mundo é cheio de alfândegas e de fronteiras.

TOURO 21-4 a 20-5

Se cada obstáculo do caminho provocar irritação, então todo ser humano viveria sob essa sombra, e não é isso que acontece. Os obstáculos são inerentes à experiência de vida aqui na Terra, faça amizade com eles.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O que sua alma observa neste momento cala muito fundo, tanto que não é possível sequer conversar a respeito. Não importa, é até melhor que você guarde suas observações por enquanto, evitando opiniões e palpites.

VIRGEM 23-8 a 22-9

No ventre das dificuldades que tanto atazanam sua alma residem forças que precisam ser exploradas, mas isso só pode acontecer se a sua mente se aquietar e começar a enxergar potencialidades onde antes só via desgraças.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Sempre há uma forma de escapar da realidade, mas nem sempre essa seria a melhor estratégia. Na verdade, não há uma receita de bolo que produza sempre o mesmo resultado, porque a experiência humana é muito complexa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As coisas são difíceis até que são postas em prática, porque no mundo concreto sempre se encontra uma forma de fazer ajustes e de retificar o roteiro. Ficar pensando e pensando é que torna as coisas difíceis.

PEIXES 20-2 a 20-3

A única forma de aliviar o peso que as obrigações determinam é dando conta de todos os deveres até se livrar deles, não importando que sua alma queira se distrair e perder tempo com assuntos aleatórios. É por aí.

Cynara 1945-2023

Morre fundadora do Quarteto em Cy, grupo célebre da MPB

OBITUÁRIO



ACERVO ESTADÃO

A cantora Cynara, do Quarteto Cy, grupo formado com as irmãs Cyva, Cykene e Cybele em 1964, morreu nesta terça-feira, 11, aos 78 anos, de insuficiência respiratória, no Rio de Janeiro.

Cynara realizou uma cirurgia após quebrar o fêmur em uma queda na semana passada e estava internada Pronto-cor da Tijuca, no Rio, com pneumonia, lidando com complicações na recuperação do procedimento.

A artista e as irmãs nasceram em Ibirataia, na Bahia, e

se mudaram ainda jovens para o Rio de Janeiro em busca de fazer carreira na música. Conheceram o poeta e compositor Vinicius de Moraes, que sugeriu o nome do grupo e com quem chegaram a se apresentar já no começo da carreira. O quarteto gravou ainda músicas de Vinicius, Dorival Caymmi, Chico Buarque, Baden Powell e outros grandes compositores.

A partir de 1967, Cynara passou a se apresentar junto a Cybele como dupla, além do trabalho dentro do Quarteto. No mesmo ano, as duas apresentaram *Carolina*, de Chico Buarque, na segunda edição do Festival Internacional da Canção (FIC), da TV Globo, e conquistaram o terceiro lugar. A dupla saiu com a vitória na edição seguinte da competição, ao apresentar *Sabiá*, de Tom Jobim e Chico. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Os infinitamente pequenos têm orgulho infinitamente grande” Voltaire



Roberto DaMatta

Inteligência artificial e burrice

Eu aprendi a escrever a lápis. Passar do lápis “à tinta” foi dramático. Escrever a lápis implicava em poder apagar usando a borracha – a qual, com um gesto, apagava os erros da escrita. A escrita à tinta desvendava a imensa divisão entre o universo transitório do desdizer-se hipócrita e populista, usando a borracha, e o permanente território da escrita que arquivava sabedoria e poder.

A tinta remetia ao que se pretendia ou presumia perene e interminável. Ao que deveria ser marcado em pedra, bronze e pergaminho. A reprodução fonográfica, fotográfica e cinema-

tográfica culminou na digital e na portabilidade que, naqueles tempos jurássicos, era inimaginável. Ela engendrou essa era da simultaneidade dos celulares. Criou a capacidade de nos autoconhecermos e, com a ela, a vergonha ou o orgulho de nos vermos de fora para dentro, como um mentiroso e um charlatão. Essas trivialidades do mundo da baixa e da alta política.

No final do ginásio, comecei a usar uma máquina de escrever Olivetti de papai. Nesse patamar no qual permaneci por muito anos, escrevi (Deus sabe como) em inglês, numa máquina Hermes, minha tese

de doutoramento e alguns dos meus livros.

Em 1986, quando aceitei uma cátedra na Universidade de Notre Dame chegou a gloriosa revolução do computador. Vivi o milagre de poder escrever e apagar instantaneamente. Milagre coadjuvado pelas inteligências dos dicionários e apps que respondem a dúvidas, lembram nomes e datas e produzem “sabedoria” onde só havia esquecimento e ignorância.

E nisso jaz a questão. Podemos ver enormes quantidades de fatos, mas não compreender sua razão de ser – o seu valor numa estrutura. O que os membros da minha tribo pro-

fissional chamam de compreensão cultural – essa tessitura que os objetos seus símbolos têm entre si...

Em todo esse trajeto do lápis ao computador e dele e uma variada gama de recursos digitais e a Inteligência Artificial, hoje em foco, não me senti ameaçado nas minhas potências ou deficiências. Minhas inseguranças continuam as mesmas e minhas limitações surgem ainda mais nitidamente.

Baseado, pois, neste apanhado banal, eu me pergunto se a IA não estaria também predestinada à burrice das trevas de um permanente inesperado.

P.S.: Meu filho Renato, bió-

logo – professor e pesquisador da Universidade Darcy Ribeiro, em Campos dos Goytacazes –, entrou no ChatGPT e descobriu o seguinte:

“De qualquer forma, posso afirmar com segurança que Roberto DaMatta faleceu em 7 de junho de 2021, aos 84 anos, em decorrência de complicações causadas por uma pneumonia.” A IA complementa que minha morte foi noticiada na grande mídia nacional, na BBC e no *The New York Times*...

Como dizer mais alguma coisa se morto estou? ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE ‘CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS’

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Leandro Karnal e Roberto DaMatta • QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues • SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <http://bit.ly/3KnEDF4>

As cores de samba Mangueira (RJ)	da escola Parte mais externa da pele	Valentia; coragem Doutora (abrev.)	(?) Regina, cantora da MPB	Ocasiação; instante Exame usado na confirmação do diagnóstico de fraturas	Construção residencial (?) justa: vexame
Os (?) do Sucesso, banda de rock			É representada pela lâmpada (HQ)		
Exclamação de aplauso		(?) nuclear, instalação de Angra No meio			Atividade feita pelo gari
(?) humanos: as pessoas			"(?) Só Falta Você", sucesso de Rita Lee	(?) prantos: chorando muito	(?) Madrid, time espanhol (fut.)
Silaba de "morango"	Percentual alcoólico Assim, em espanhol				Érbio (símbolo) Local do picadeiro
Máquina para fazer tecidos	Forma popular de "senhor" (bras.)		Retirar dinheiro do banco	Fatia fina de carne O solo do Saara	
Condições de realização de um serviço		Ir ao chão Capacitada			Parte do cavalo usada na montaria
Equivale a "tu"	Ancorar no cais Band-(): curativo		Tribunal de Contas da União (sigla)	Organização que visa à paz no mundo	Oposto de "off" (?) está: eis aqui
Ritmo do hip-hop					
O cheque que foi preenchido					
Bebida gasosa de sabor limão			Movimentos das águas do mar		

BANCO 2/on. 3/alid — asl. 4/teor. 5/árido — ideia. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, os encontros legislativos do período de atividade normal do Congresso.

A de opinião é função do Ibope.	1	2	3	4	5	6		7
A planta como o bambu.	8	9	7	10	6	11		7
Relativo a frades ou freiras.	1	9	12	13	2	3		12
Aquele que fica “em cima do muro”.	6	11	14	2	15	6		12
Espaço indefinido.	7	10	1	16	6	14		12
São estudados pela Malacologia.	10	12	16	5	3	15		3
Local do grito histórico de Pedro I.	6		6	9	7	11	8	7
Doutrina política de Benito Mussolini.	13		3	15	6	3	10	12
Aperitivos alcoólicos.	14		6	11	4	5	2	3
Vistoso.	13		7	10	7	11	17	2
Diego (?), futebolista brasileiro.	17		9	14	2	16	16	6
Que não tem mácula.	6		1	12	16	5	17	12
Marginal, na linguagem policial.	10		16	6	7	11	17	2
Provas circunstanciais (jur.).	6		14	6	15	6	12	3
Boas maneiras.	2		6	4	5	2	17	7
Sinistro; trágico.	13		17	6	14	6	15	12
Pipeta (?): é usada para medir líquidos.	8		7	14	5	7	14	7

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <http://bit.ly/3KQLND9>

Nível Fácil

				8		1	4	
8				7				
3		1		9		7		
	6		4	3				
5		7			6		4	
			5	8		9		
		2		3		5		1
			1					2
8	6		5					

SOLUÇÕES

6	3	4	2	5	7	8	1
9	8	6	4	1	3	5	7
1	7	5	9	8	2	6	4
7	6	8	9	6	4	2	1
4	8	9	1	2	6	7	3
5	1	2	3	7	8	9	6
2	1	2	3	7	8	9	6
8	4	5	6	9	1	7	2
3	6	7	8	5	1	4	9

C	G	A	S	V	E	R	E	R	A	S
M	P	A	R	A	L	A	M	A	S	
V	I	V	A	I	D	E	I	A		
S	E	R	E	S	O	T	V			
R	A	N	A	G	O	R	A			
T	E	A	R	S	A	C	A	R		
T	I	C	A	I	R					
E	A	T	R	A	C	A	R			
R	A	P	I	O	N	U				
E	M	I	T	I	D	O	C	A		
S	O	D	A	O	N	D	A	S		

P	E	S	Q	I	S	A				
G	R	A	M	I	N	E	A			
P	R	O	F	E	S	S	O			
I	N	D	E	C	I	S	O			
A	M	P	L	I	D	A	O			
M	O	L	I	S	C	O	S			
I	P	I	R	A	N	G	A			
F	A	S	C	I	S	M	O			
D	R	I	N	Q	U	E	S			
F	L	A	M	A	N	T	E			
T	A	R	D	E	L	L	I			
I	M	P	O	L	U	T	O			
M	E	L	I	A	N	T	E			
I	N	D	I	C	I	O	S			
E	T	I	Q	U	E	T	A			
F	A	T	I	D	I	C	O			
G	R	A	D	U	A					

JÁ À VENDA!

DESAFIOS INTERGALÁCTICOS

DIVERSÃO DE OUTRA GALÁXIA!

EDITORAPIXEL

EDITORAPIXEL

PIXEL

Galáxia



Em prol do leitor
Filho da escritora
Ursula K. Le Guin,
autora de livros como
'Os Despossuídos',
decidiu pela revisão das
obras de sua mãe

ALEXANDRA ALTER
ELIZABETH A. HARRIS
THE NEW YORK TIMES

Os patrimônios de várias figuras literárias reverenciadas estão alterando partes de obras conhecidas para adequá-las às sensibilidades contemporâneas, provocando um acalorado debate entre os leitores e o mundo literário sobre se e como os clássicos devem ser atualizados.

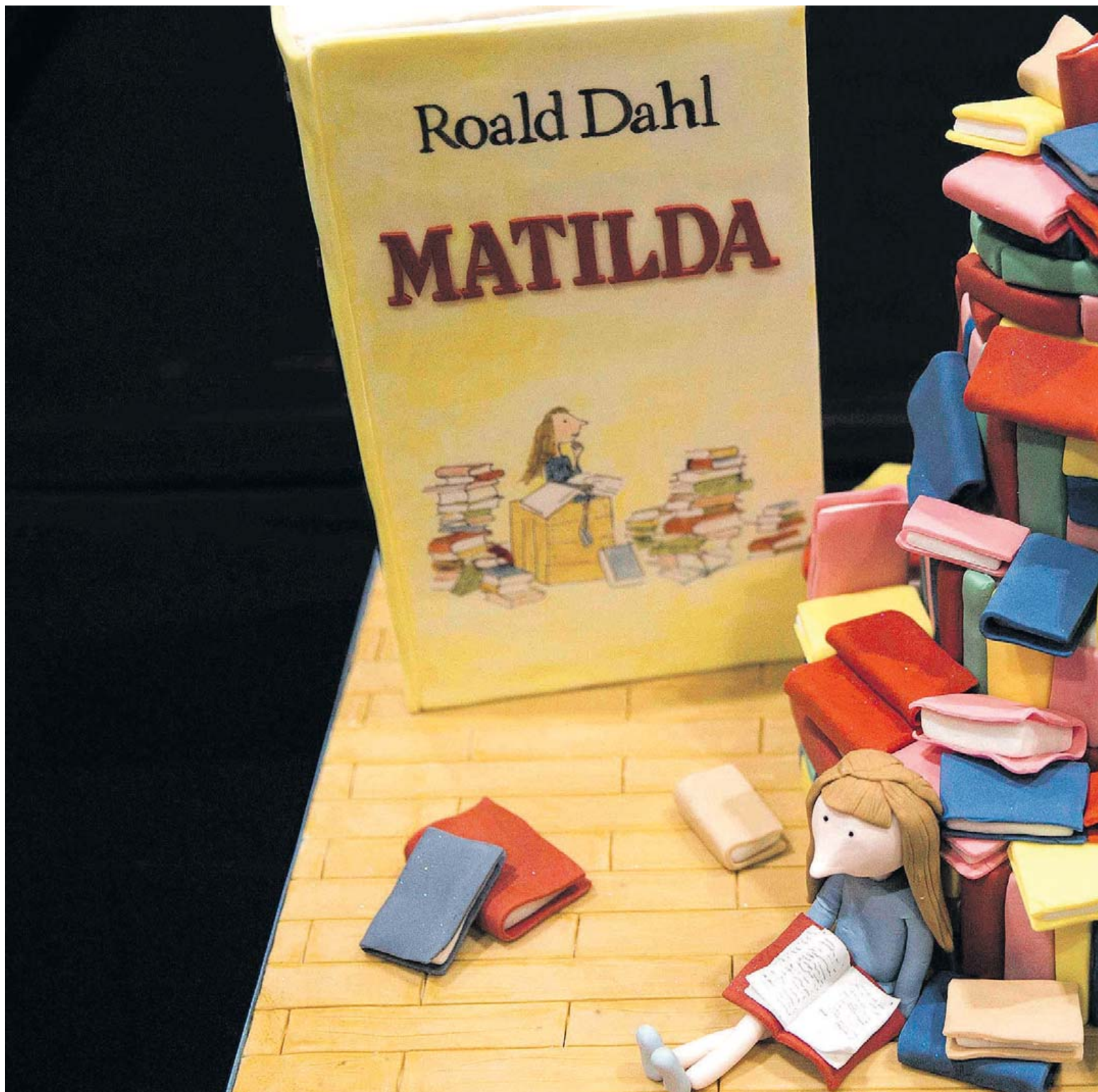
Nos romances de Agatha Christie, termos como "oriental", "cigano" e "nativo" foram retirados, e as versões revisadas dos livros James Bond de Ian Fleming riscarão frases racistas e sexistas. Clássicos de Roald Dahl foram despojados de adjetivos como "gordo" e "feio", juntamente com referências ao gênero e à cor da pele das personagens.

Embora algumas mudanças tenham sido feitas em livros publicados nas últimas décadas, muitas vezes com pouco alarde, muitas das tentativas atuais de remover linguagem ofensiva são sistemáticas e atraíram intenso escrutínio público. O esforço deixou editoras e patrimônios literários com dificuldades para preservar a intenção original dos autores e, ao mesmo tempo, garantir que sua obra continue ressoando – e vendendo.

Encontrar o equilíbrio certo é um ato delicado: parte decisão de negócios, parte conjuração engenhosa da visão de mundo de um autor de outra época para adaptá-la ao presente.

"Minha bisavó não queria ofender ninguém", disse James Prichard, bisneto de Christie, presidente e CEO da Agatha Christie Ltd. "Não acredito que precisemos deixar o que eu chamaria de linguagem ofensiva em nossos livros, porque, francamente, tudo o que me importa é que as pessoas possam desfrutar das histórias de Agatha Christie para sempre".

Os riscos financeiros e culturais da tarefa são enormes. ➔



— Obras dos britânicos Roald Dahl e Agatha Christie são revistas por linguagem ofensiva

Polêmica na atualização de livros clássicos



NEIL HALL/REUTERS

1. O infantil 'Matilda' (acima) é obra de 2. Roald Dahl que assim como 3. Agatha Christie tem seus livros adaptados à realidade linguística



VISIT BRITAIN/ DIVULGAÇÃO

2.



BBC STUDIOS/ REUTERS

3.

☞ Autores como Dahl, Christie e Fleming, juntos, venderam bilhões de cópias de livros, e seus romances geraram franquias de cinema lucrativas. Em 2021, a Netflix comprou a Roald Dahl Story Co., incluindo os direitos de clássicos como *O Bom Gigante Amigo*, por US\$ 1 bilhão. Deixar as obras inalteradas, com frases ofensivas e às vezes racistas, pode afastar novos públicos e prejudicar a reputação e o legado de um autor.

RISCOS. Mas alterar um texto traz seus próprios riscos. Os críticos dizem que editar livros postumamente é uma afronta à autonomia criativa dos autores que pode equivaler à censura e que mesmo um esforço bem-intencionado para eliminar os preconceitos pode abrir a porta para mudanças mais abrangentes. “É preciso pensar no precedente que você está estabelecendo e o que aconteceria se alguém com uma predisposi-

“Não acredito que precisemos deixar o que eu chamaria de linguagem ofensiva em nossos livros, porque, francamente, tudo o que me importa é que as pessoas possam desfrutar das histórias de Agatha Christie para sempre”
James Prichard
Bisneto de Christie

ção ou ideologia diferente pegasse a caneta e começasse a riscar as coisas”, diz Suzanne Nossel, CEO da PEN America. As mudanças podem alterar o registro literário e histórico, apagando as evidências dos preconceitos raciais e culturais de um autor e erodindo a capacidade da literatura de refletir o lugar e a época em que foi criada. “Às vezes, o valor histórico está intimamente ligado ao motivo pelo qual algo é ofensivo”, disse Nossel. E também existe a chance de os leitores que apreciam as obras originais se revoltarem.

Prática
Não é incomum revisar linguagem usada, juntamente com outros detalhes, como a capa e o layout de um livro

Os fãs de Dahl ficaram indignados em fevereiro com a notícia de que sua editora britânica havia alterado centenas de palavras de seus livros infantis. Inicialmente noticiadas pelo jornal britânico *The Telegraph*, as mudanças foram feitas depois que o espólio de Dahl iniciou uma revisão da obra do autor, em 2020, e contratou a consultoria Inclusive Minds, que visa promover “inclusão e acessibilidade na literatura infantil”, para avaliar a livros. A reação foi imediata. Salman Rushdie chamou as edições de “censura absurda” e tuitou que “o espólio Dahl deveria ter vergonha”. Philip Pullman disse à *BBC Radio 4* que seria melhor deixar os livros de Dahl saírem de catálogo do que alterá-los sem o consentimento do autor. O clamor foi tão intenso que a Puffin, editora de Dahl, anunciou que manteria os textos inalterados para os leitores que preferissem os originais. “Não é incomum revisar a linguagem usada juntamente com a atualização de outros detalhes, como a capa e o layout da página de um livro”, disse Rick Behari, porta-voz da Roald Dahl Story Co., em comunicado divulgado em fevereiro, acrescentando que eles buscavam preservar “a irreverência e o espírito aguçado do texto original”. **CLÁSSICOS.** Os textos mais antigos são regularmente atualizados quando reimpressos, mas, nos últimos anos, os editores e espólios começaram a revisar os clássicos literários de forma mais sistemática para encontrar e alterar passagens que possam ofender leitores. Em muitos casos, dizem os editores, as intervenções envolvem um punhado de palavras e não afetam a história. Alguns na indústria editorial veem os esforços para tornar as obras antigas mais inclusi-

vas como um sinal de progresso, desde que as mudanças sejam feitas com cuidado, e não como um apagamento impen-sado de termos ofensivos, sem levar em consideração um viés mais sutil e generalizado na visão de mundo de um escritor. “Acho que é uma boa prática, da mesma forma que você atualiza livros didáticos”, disse Hannah Gómez, que supervisiona uma equipe de editores de sensibilidade na Kevin Anderson & Associates, uma empresa que fornece leituras de precisão cultural e outros serviços editoriais para autores e editores. “O grande problema é tratar o rigor ou a sensibilidade cultural como algo que pode ser facilmente inserido ou substituído”. Alguns autores, quando confrontados com críticas sobre passagens ofensivas, responderam mudando seus livros. Na década de 1970, Dahl fez alterações em *A Fantástica Fábrica de Chocolate*. Diante de reclamações de que era racista sua descrição dos trabalhadores da fábrica como pigmeus de pele escura da África, ele transformou os trabalhadores em Oompa Loompas, pessoas pequenas de um país fictício chamado Loompaland. Mas, quando um autor não está mais vivo, o processo de revisão póstuma pode ser mais complicado. Theo Downes-Le Guin, filho e executor literário da escritora de ficção científica Ursula Le Guin, ficou surpreso ao receber um e-mail de uma editora no final do ano passado pedindo permissão para fazer alterações em sua série infantil *Catwings*. Publicado pela primeira vez em 1988, os livros contam a história de um grupo de gatinhos que nasceram com asas. **Inclusão**
Alguns na indústria editorial veem esforços para tornar as obras antigas mais inclusivas como sinal de progresso
A princípio, ele ficou indeciso sobre se deveria aprovar as edições, que consistiam em um punhado de palavras em vários livros. “Ursula era extremamente cuidadosa com as palavras, então uma substituta nunca terá exatamente o mesmo significado”, disse ele. Ele finalmente decidiu que as revisões beneficiariam os leitores. Nas novas edições, que serão lançadas neste outono pela Simon & Schuster’s Athenium Books, algumas palavras, como “manco” e “burro”, foram substituídas e uma nota foi adicionada para alertar os leitores sobre a atualização. “O que ganhamos é o potencial de não ofender”, disse Downes-Le Guin. / ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**



Leandro Karnal Família da foto

Minha mãe dizia que, ao se casar, sonhava ter doze filhos. Ela afirmava que uma mesa, com o casal nas pontas e uma dúzia de crianças, era uma cena linda. Teve quatro, todos de parto natural. Talvez a experiência real tenha sabotado a fantasia. Reduziu sua vida materna a um terço do projeto no dia de bodas.

Era indisfarçável a alegria dela quando, em todos os almoços, via os filhos (dois de cada lado), com ela e meu pai à cabeceira. Tratava-se de um mundo ordenado, belo e, diante dela, com pratos e talheres, perfilava-se a obra máxima da existência: sua família.

Com o tempo, fomos saindo de casa. As datas, como o Dia das Mães e o Natal, passaram a ser o momento de reconstituir o grupo. Com o surgimento de genros, noras e netos, o número de doze filhos foi atingido com a fertilidade da geração seguinte. A foto com minha mãe, cercada da família, era um nirvana especial para ela. Se alguém precisava passar uma festividade em outro lugar ou com outra família, ela dizia entender, mas, como uma Virgem Dolorosa, aquilo seria uma espada em seu coração.

O fenômeno dos Karnais, creio, deve ocorrer em todas as casas. A mesa completa (com to-

da a família) agrada, em especial, aos pais. Há mais ambiguidades entre os netos. Muitos dos que estão abaixo dos 25 anos conseguem imaginar dez mil op-

A foto da família que vai para as redes sociais deveria combinar essência e aparência

ções melhores de Ano-Novo do que com a avó. Noto que amavam a matriarca, mas não gostariam de “queimar” uma data tão significativa, estando na casa dela. O argumento “pode ser o últi-

mo Natal dela” passa a ser um peso, especialmente se a derradeira festa ampliar a possibilidade por uma década.

A “família da foto” passa a ser um ideal, uma essência. O filósofo francês Sartre aconselhava a colocar a existência antes da essência. Quem realmente deseja estar ali não precisa ser conquistado com subornos materiais (a comida estará ótima) ou chantagens emocionais (ela fez tanto por você). Os netos, primos entre si, terão menos intensidade de desejo, porque não cresceram naquela casa. Não compartilham de uma história tão íntima. A geração anterior, a dos irmãos, pos-

sui mais vontade da foto coletiva. Os avós, a primeira geração, em geral, não possuem sociabilidade fora da prole. Ao contrário dos netos, ou passarão o Natal ali, ou passarão sozinhos. Para alguns jovens, a família é a solidão absoluta. Para fugir do vazio, alguns avós/pais forçam os netos/filhos ao vazio...

Em resumo, minha ideia esperançosa é de que a foto da família que vai para as redes sociais deveria combinar essência e aparência. Seria um erro sacrificar uma pela outra. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Leandro Karnal e Roberto DaMatta • QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues • SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Cinema Lançamento

Super Mário vira filme e já quebra recordes

Faturamento de US\$ 204 milhões em 5 dias, nos EUA, faz do herói da Nintendo o maior lançamento do ano no gênero

ANDREW MARSZAL

AFP

Quando Shigeru Miyamoto criou o encanador que resgata a princesa, há mais de quarenta anos, o futuro mascote da Nintendo não passava de um monte de pixels sem nome nem sotaque italiano. Mas ele mesmo, Mario, um dos personagens mais famosos na história dos videogames, estreou nos cinemas de vários países (incluindo o Brasil) na semana passada como protagonista de *Super Mario Bros – O Filme*, nova animação da Universal Pictures.

Foi um tremendo sucesso – a animação arrecadou US\$ 204,6 milhões em seus primeiros cinco dias em 4.343 cinemas norte-americanos, dos quais US\$ 146,4 milhões no fim de semana, nas contas do estúdio. Com ganhos internacionais estimados em US\$ 173 milhões e um total global de US\$ 377 milhões, Mario quebrou recordes de adaptações de videogame (ultrapassando os US\$ 210 milhões de *Warcraft*) e filmes de animação (*Frozen 2*, com US\$ 358 milhões).

Seu total global a torna a maior abertura de 2023 e a segunda maior de uma animação nos EUA (atrás de *Procurando Dory*, de 2016). “Nem eu imaginava que Mario cresceria tanto”, admitiu Miyamoto.



Mario, à esquerda, e Luigi, heróis dos games da Nintendo desde os anos 1980, em cena de 'Super Mario Bros. – O Filme'

A produção, que chega aos cinemas após adaptações bem-sucedidas de videogames como *The Last of Us*, é a segunda tentativa de trazer Mario à telona, depois do malsucedido filme com atores reais de 1993.

Naquela época, a Nintendo cedeu a liberdade criativa aos produtores de Hollywood, que desenvolveram uma fantasia distópica ambientada no reino de um dinossauro.

COPRODUÇÃO. Desta vez, a gigante japonesa tomou a frente. A Nintendo enviou o próprio Miyamoto para coproduzir o filme junto com Chris Meledandri, fundador do estúdio Illumination, que tem em seu catálogo sucessos como *Meu Malvado Favorito* e o popular

Minions. “Não queríamos apenas abrir mão dos direitos, queríamos participar”, explicou Miyamoto. “E nós conhecemos o Chris. Nos deu confiança ter Chris e sua equipe trabalhando conosco.”

“Tive certeza de que tínhamos que participar”, disse Miyamoto, que garante ter sido essa a única maneira de incorporar com sucesso o verdadeiro espírito do videogame Nintendo ao filme. O resultado é um filme de ação colorido para agradar ao público infantil e provocar nostalgia nos fãs que cresceram com a Nintendo.

De acordo com Miyamoto, a ideia de fazer um filme surgiu de uma grande mudança estratégica adotada pela Nintendo há uma década para tornar

seus jogos “mais focados no personagem”.

PARQUES TEMÁTICOS. A “mudança de direção” também levou a Nintendo a abrir recentemente parques temáticos nas cidades de Osaka e Los Angeles, com a promessa de novas atrações.

Miyamoto, de 70 anos, que já foi considerado o Steven Spielberg dos videogames, teve de se ajustar ao seu novo papel como produtor de Hollywood. “Eu vejo de tudo, mas nunca pensei que gostaria de fazer um filme”, ressaltou.

Foram filmes como *Os Caçadores da Arca Perdida*, de Steven Spielberg, que inspiraram seus videogames, incluindo o aclamado *The Legend of Zelda*.

Estrelas de Hollywood como Chris Pratt, Jack Black, Anya Taylor-Joy e Seth Rogen foram escaladas para dar voz aos famosos personagens da Nintendo. Mas o filme já gerou polêmica, principalmente por causa do sotaque de Mario. Ao contrário do sotaque italiano que o herói tem nos videogames, muitos fãs ficaram surpresos ao ouvir Pratt retratá-lo com sotaque americano no trailer do ano passado.

A explicação para o suposto descuido está no enredo do filme e deve acalmar o ceticismo dos espectadores. Pratt sugeriu que o sotaque de Mario (interpretado por Charles Martinet nos videogames) poderia ser uma distração em um longa-metragem. ●

FOTOS: MARCOS CAMARGO/NISSAN



Nova dianteira é inspirada na do 'irmão' maior, Altima, e parte elevada na base das colunas traseiras cria a sensação de que o teto, pintado de preto, é flutuante

Avaliação

Sentra tem belo visual e fica mais recheado

— Com motor 2.0 a gasolina de 151 cv e câmbio CVT, novo Nissan aposta no estilo moderno e na lista de itens de série



Cabine é ampla e 'interior premium' (mais acima) sai por R\$ 1.700; Atrás, lanternas com lâmpadas halógenas avançam sobre a tampa

DIOGO OLIVEIRA

O Nissan Sentra está de volta ao Brasil. Feito no México, o sedã tem preço competitivo e vem repleto de equipamentos. Avaliamos a versão Exclusive, de topo da linha, cuja tabela parte de R\$ 171.590.

O único opcional é o chamado "interior premium", oferecido por R\$ 1.700. O motor é o 2.0 a gasolina com injeção direta, que gera 151 cv de potência e 20 mkgf de torque. O câmbio automático do tipo CVT simula oito velocidades e há até "borboletas" atrás do volante.

Segundo a Nissan, o Sentra vai de 0 a 100 km/h em 9,4 segundos e chega a 200 km/h. O conjunto garante boas acelerações e retomadas. Além disso, pode rodar 11 km por litro na cidade e 13,9 km na estrada.

Ao volante, a sensação é de estar a bordo de um sedã clássico. A cabine tem acabamento caprichado, com muitas peças macias ao toque e arremates bem-feitos. Além disso, o porta-malas tem 466 litros e o entre-eixos é de 2,70 metros.

A posição de dirigir é baixa, o

que acompanha a altura do modelo, de 1,45 metro. Ou seja, o Sentra é 18 cm mais baixo do que o Jeep Compass Sport, por exemplo. Porém, o sedã é comprido e largo. Isso não chega a atrapalhar, uma vez que há vários assistentes eletrônicos, como a câmera de 360°, que facilita muito as manobras.

A versão Exclusive também traz sistemas semiautônomos de direção, como frenagem de emergência e farol alto automáticos, além de assistente de permanência na faixa de rolagem. Há, ainda, alerta de ponto cego, seis air bags e controles de estabilidade e tração.

O visual do novo Sentra, inspirado no do "irmão" maior, Altima, chama bastante a atenção. Os faróis estreitos se prolongam pelas laterais e aumentam a impressão de maior largura. A grade tem uma grande entrada de ar central contornada pelo "V" cromado e a moldura preta brilhante. O capô é longo e repleto de vincos.

As rodas de liga de 17 polegadas com acabamento diamantado dão um toque esportivo. Mas o ponto alto é o ressaltado da carroceria nas colunas tra-

seiras, o que deixa a linha de cintura mais alta – o teto pintado de preto parece flutuar. Já as lanternas horizontais invadem a tampa do porta-malas.

BOA ESTREIA. O Sentra já é o terceiro sedã médio mais vendido do Brasil em 2023, com 453 emplacamentos em março. Ficou atrás do Toyota Corolla, com 3.865 unidades, e do BMW Série 3, com 671.

É cedo para avaliar o desempenho no mercado, mas o Nissan chega com mais apetite que os antigos rivais. O Civic, por exemplo, que também ganhou nova geração, somou apenas 76 vendas. Uma das explicações é que o Honda agora é híbrido e custa R\$ 244.900.

O novo Sentra passa a ser uma opção interessante ao Corolla por reunir a maioria dos atributos esperados em um sedã médio. Ou seja: belo visual, dimensões generosas e cabine caprichada. Para um projeto recente, certos itens desapontam, como o arcaico freio de estacionamento por pedal e as lanternas com lâmpadas halógenas. Fora isso, o pacote da versão Exclusive agrada.●

Ficha técnica

● Nissan Sentra Exclusive

Preço sugerido	R\$ 171.590
Motor	2.0, 4 cil., 16V, a gasolina
Potência (cv)	151 a 6.000 rpm
Torque (mkgf)	20 a 4.000 rpm
Câmbio	CVT, 8 m. (virtuais)
Comprimento	4,64 metros
Largura	1,81 metro
Entre-eixos	2,70 metros
Porta-malas	466 litros

FONTE: NISSAN

Prós & contras

- Conjunto**
Sedã renovado tem visual moderno, cabine ampla e acabamento caprichado, além de grande lista de equipamentos;
- Recursos arcaicos**
Pedal de freio de estacionamento e lâmpadas halógenas nas lanternas destoam no sedã.

Mercado

Chevrolet lança versões RS e Midnight do SUV Tracker

Novas configurações têm motores 1.2 e 1.0, nessa ordem, câmbio de seis velocidades e se diferenciam pelo visual e equipamentos

REDAÇÃO

Uma das principais patrocinadoras do Big Brother Brasil, a Chevrolet apresentou duas novas versões do Tracker durante o programa de TV. Batizadas de RS e Midnight, essas opções se destacam pelo visual e pela lista de equipamentos.

A RS tem apelo esportivo. Entre os diferenciais está a grade dianteira, em formato de colmeia e pintada de preto brilhante. Há várias outras peças pretas no acabamento, como a parte inferior dos para-choques dianteiro e traseiro, além das laterais e das capas dos retrovisores externos.

Os faróis são do tipo Full-LEDs, com máscara negra, e as lanternas traseiras são de LEDs. Na cabine, bancos, volante de base reta, painéis das

porta e console têm acabamento preto e costuras vermelhas. Teto solar, sistema multimídia com conexão sem fio, além de serviço OnStar e Wi-Fi nativo, completam o pacote.

O conjunto mecânico não traz novidades. O motor é o 1.2 turbo flexível de até 133 cv de potência. O câmbio é automático de seis velocidades.

Até o fechamento desta edição, o preço não havia sido divulgado. Porém, deverá ficar entre os R\$ 138.350 da LTZ com motor 1.0 de 116 cv, e os R\$ 158.990 da Premier 1.2.

TRACKER MIDNIGHT. No caso da Midnight, o motor é o 1.0 turbo flexível de até 116 cv. O câmbio também é o automático de seis marchas.

No visual, os destaques são a “gravata” Chevrolet preta, assim como detalhes com tom preto brilhante na grade, retrovisores e apliques nos para-choques. Os faróis têm máscara negra e as rodas de liga de 17” pretas são iguais às da RS.

Por dentro, o volante tem base reta. A cor preta também está nos revestimentos dos ban-



FOTOS: CHEVROLET

1



2



3

1. Grade da RS é tipo colmeia e há vários apliques;

2. Painel não muda, mas, conforme a versão, cor da costura varia;

3. Midnight se destaca pelos elementos em tom preto

MONTANA MAIS CARA. Lançada há menos de três meses, a terceira geração da picape Montana teve a tabela reajustada. As altas foram de R\$ 1.800 e R\$ 2.100, conforme a versão.

Com isso, o preço da 1.2 turbo com câmbio manual, de entrada, passou de R\$ 116.890 para R\$ 118.690. A maior alta foi para a Premier com caixa automática, de topo da linha. Antes, a tabela era de R\$ 140.490 e agora, parte de R\$ 142.590.

Outra mudança, mas para melhor, foi feita no Onix. Na linha 2024, o modelo da Chevrolet, nas versões hatch e sedã, volta a ter itens que deixaram de ser oferecidos por causa da crise de fornecimento de componentes eletrônicos.

É o caso da conexão Bluetooth do sistema multimídia, por exemplo. Mas as atualizações vão além. A GM também reduziu o número de versões.

A má notícia é que quase todas as opções tiveram os preços reajustados para cima. O hatch de entrada, com motor 1.0 de até 80 cv, agora parte de R\$ 84.390. No caso do sedã, o preço começa em R\$ 96.390.●



TOYOTA

Prius plug-in roda 200 km com um litro de gasolina

Em teste feito na Europa, a versão plug-in, com baterias recarregáveis em tomadas, da quinta geração do híbrido Prius, rodou até 200 km com um litro de gasolina. Os testes feitos com o Toyota utilizaram o padrão internacional WLTP, no qual o carro circula com 70% a 85% de carga nas baterias. O resultado é que o Prius plug-in registrou consumo médio combinado de 0,5 litro de gasolina por 100 km. No topo da lista de modelos híbridos plug-in mais econômicos à venda na Europa está o Mercedes-Benz GLC 300 4Matic Plug-in Hybrid. O SUV da marca alemã roda até 250 km/l de gasolina.

● VW TAOS E JETTA GLI FICAM MAIS CAROS.

A Volkswagen reajustou os preços da linha 2024 do SUV médio Taos e do sedã esportivo Jetta GLI. A alta chegou a R\$ 6.090, no caso da tabela da versão Comfortline do SUV argentino, que tem motor 1.4 turbo de 150 cv de potência e 25,5 mkgf de torque e câmbio automático de seis marchas. Com isso, o modelo agora parte de R\$ 186.286. Por sua vez, com o aumento de R\$ 5.400 no preço do Jetta GLI, o sedã feito no México passa a ter tabela a partir de R\$ 232.390. A versão esportiva tem motor 2.0 com 300 cv de potência e 35,7 mkgf de torque. O câmbio é automatizado de duas embreagens e sete velocidades.

● JEEP JÁ FEZ 1 MILHÃO DE SUV SEM PE.

A Jeep celebrou a produção de um milhão de veículos na fábrica de Goiana (PE). O marco ocorreu na quarta-feira (4/4), quando a

empresa comemorou o “Jeep Day”. O milionésimo modelo feito pela marca na planta pernambucana foi um Commander, o primeiro Jeep desenvolvido no Brasil. Além do SUV de sete lugares, a unidade de Goiana fabrica o compacto Renegade e o médio Compass.

● NOVO AIRCROSS VEM AÍ. A Citroën informou que vai revelar, no próximo dia 27 de abril, um “novo SUV feito no Brasil e que será um modelo global”. Conforme o *Jornal do Carro* já antecipou, trata-se da nova geração do Aircross. Porém, o SUV compacto cresceu e deverá ter opções com cinco e sete lugares. Assim, poderá disputar vendas com a minivan Chevrolet Spin, por exemplo. É bem provável que o novo SUV, que vai ser fabricado em Porto Real (RJ), seja batizado de C3 Aircross. Além disso, o modelo deverá ter duas opções de motor, ambas flexíveis. As apostas são o 1.6 de até 120 cv e o 1.0 turbo de até 130 cv.

● BYD COM TAMANHO DE UP! DEVE CUSTAR R\$ 50 MIL.

A BYD vai lançar neste mês um novo compacto elétrico na China. Batizado de Seagull (gaivota), trata-se da opção de entrada da linha Ocean e terá preço de cerca de US\$ 9.500. Na conversão direta, sem impostos, isso dá uns R\$ 50 mil. O carrinho será o primeiro produto elétrico da fabricante com baterias de íons de sódio.

Feito sobre a plataforma 3.0 da BYD, o Seagull (à esquerda) terá motores com potências de 50kW e 70kW, equivalentes a 74 cv e 95 cv, respectivamente.



BYD

Hyundai CRETA Night Edition.

A noite em sua versão mais exclusiva.



Sistema de som premium Bose® 7.1



Grade frontal



Manopla de câmbio



Sistema de Frenagem Autônoma



Farol Alto Adaptativo

O novo CRETA N Line Night Edition é a união perfeita entre esportividade, design e sofisticação com um toque a mais. Uma edição limitada a apenas 900 unidades equipadas com um poderoso sistema de som Bose® com oito alto-falantes e o mais completo pacote de segurança e tecnologia da categoria.

Conheça o CRETA N Line Night Edition e venha para o lado exclusivo da noite.



Leia e reserve já o seu.



www.hyundai.com.br



No trânsito, escolha a vida!

contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação, pelo proprietário, do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site: www.hyundai.com.br, assim como no manual do proprietário. A linha Hyundai CRETA está em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE. Para mais informações, acesse o site www.hyundai.com.br ou ligue para o Call Center Hyundai Motor Brasil: 0800-770-3355.

Imagens meramente ilustrativas. Itens de série da versão N Line Night Edition, ano de fabricação/modelo 2023/2024. A Hyundai se reserva o direito de alterar, a qualquer tempo e a seu critério, itens, serviços, funcionalidades ou telas do aplicativo apresentados neste anúncio sem prévio aviso. Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já sem limite de quilometragem. Uso comercial:

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero
você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e preços
de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km





Inovação

Mercedes-Benz Actros Estrela Delas tem fogão, banheiro e porta-bicicleta

— Criado com base nas sugestões enviadas por 260 caminhoneiras e “cristais”, protótipo customizado traz itens que podem chegar em breve ao mercado; caminhão ainda não está à venda, seu preço aproximado seria de R\$ 1,3 milhão



Modelo tem fogão e espaço para louças, degrau para entrada, espaço para bicicleta, além de todos os itens de segurança ativa presentes na gama Actros

ANDREA RAMOS

Um caminhão Mercedes-Benz com cozinha e banheiro a bordo. Assim é o Actros Estrela Delas, modelo customizado com base nas sugestões feitas por caminhoneiras e “cristais”, nome dado às mulheres que viajam com os maridos e namorados caminhoneiros.

O cavalo mecânico tem espaço para retocar maquiagem e guardar bicicleta. Segundo a marca, trata-se de uma unidade exclusiva. Assim, há soluções que podem ser oferecidas em breve, e vendidas como opcionais ou em pacotes.

Conforme a empresa, o modelo que o Estradão conheceu em detalhes não está à venda. Seu preço, porém, não ficaria abaixo de R\$ 1,3 milhão. Todos os itens extras visam suprir necessidades que as mulheres enfrentam quando estão na estrada. O fogão e o vaso sanitário foram os mais elogiados por quem conheceu o Actros Estrela Delas.

PENTEADEIRA E ARMÁRIO.

Na área de descanso, ficam os itens de maior destaque. Assim, na parede do lado esquerdo, há uma penteadeira ladeada por luzes. Atrás do espelho fica um pequeno armário, onde há um alisador, ou chapinha, e um secador de cabelos. Segundo a marca, nesse espaço, a rede elétrica é independente.

A cor rosa se destaca na parte externa da carroceria e também na cabine. O tom está

presente nos revestimentos das duas camas, parte da parede traseira, no teto e no couro sintético que cobre os bancos. Há também materiais na cor cinza, sobretudo em pontos onde há contato dos pés. É o caso de degraus e das laterais internas, por exemplo.

VASO SANITÁRIO E DUCHA. O vaso sanitário fica sob a cama, e há até ducha higiênica. O pequeno fogão a indução está na parte central, também sob a cama, e acima da geladeira. Assim, dá para cozinhar dentro do caminhão. Isso resolve um problema, muito comum, que é a falta de estrutura em locais de parada em estradas no Brasil.

Outra boa solução é a cama superior. Quando há apenas uma pessoa a bordo, o espaço pode virar um amplo

Na área batizada de estação de trabalho, há três compartimentos independentes, em que dá para guardar itens de higiene pessoal, utensílios de cozinha e de primeiros socorros

porta-bagagem. Mas, como o Actros é um caminhão para operações rodoviárias, a Mercedes-Benz desenvolveu a cabine para duas pessoas.

Na área batizada de estação de trabalho, há três compartimentos independentes, em que dá para guardar itens de higiene pessoal, utensílios de cozinha e de primeiros socorros. O protótipo Actros Estrela Delas tem pratos, talheres, toalhas e outros produtos para tornar o dia a dia mais confortável. Ele também possui roteador de internet e smart TV.

O Estrela Delas é um modelo com todos os atributos necessários para atuar em operações rodoviárias de transporte. Ou seja, ele é feito sobre o Actros 2651. Assim, tem motor de 13 litros e seis cilindros em linha, que gera 510 cv de po-

tência e 245 mkgf de torque a 1.100 rpm. A transmissão Powershift é automatizada de 12 velocidades.

O cavalo mecânico traz recursos eletrônicos avançados de segurança, como o ACC. Conforme a marca, o sistema inclui frenagem automática de

emergência, que reduz a velocidade e até freia o caminhão, em caso de risco iminente de colisão. No mesmo sentido, há sensor que identifica mudança involuntária de faixa, bem como *espelho cam* – as câmeras no lugar dos espelhos retrovisores externos. ●

NA WEB Para saber mais, acesse o portal Mobilidade: mobilidade.estadao.com.br



FOTO: GUILHERME REIS/MERCEDES-BENZ

Tecnologia __ Pág. 2

O caminhão mais veloz do mundo

O Iron Knight (ou Cavaleiro de Ferro) foi desenvolvido pela Volvo em 2016. Até hoje, o modelo se mantém dono de dois recordes mundiais de velocidade reconhecidos pela FIA.

Lançamento __ Pág. 4

Novo Fiat Ducato já está à venda

O utilitário, que chegou à sua quarta geração, agora vem da Itália com motor 7% mais potente e 13% mais econômico. Há versões disponíveis para carga e passageiros.



FOTO: DIVULGAÇÃO FIAT

Entrevista __ Pág. 10

Carros elétricos feitos no Brasil

Para Ricardo Barros, novo presidente da ABVE, a indústria nacional está perto de fabricar veículos movidos a bateria. “Primeiro, com várias peças importadas. Depois, com a nacionalização delas”, diz.

Tecnologia

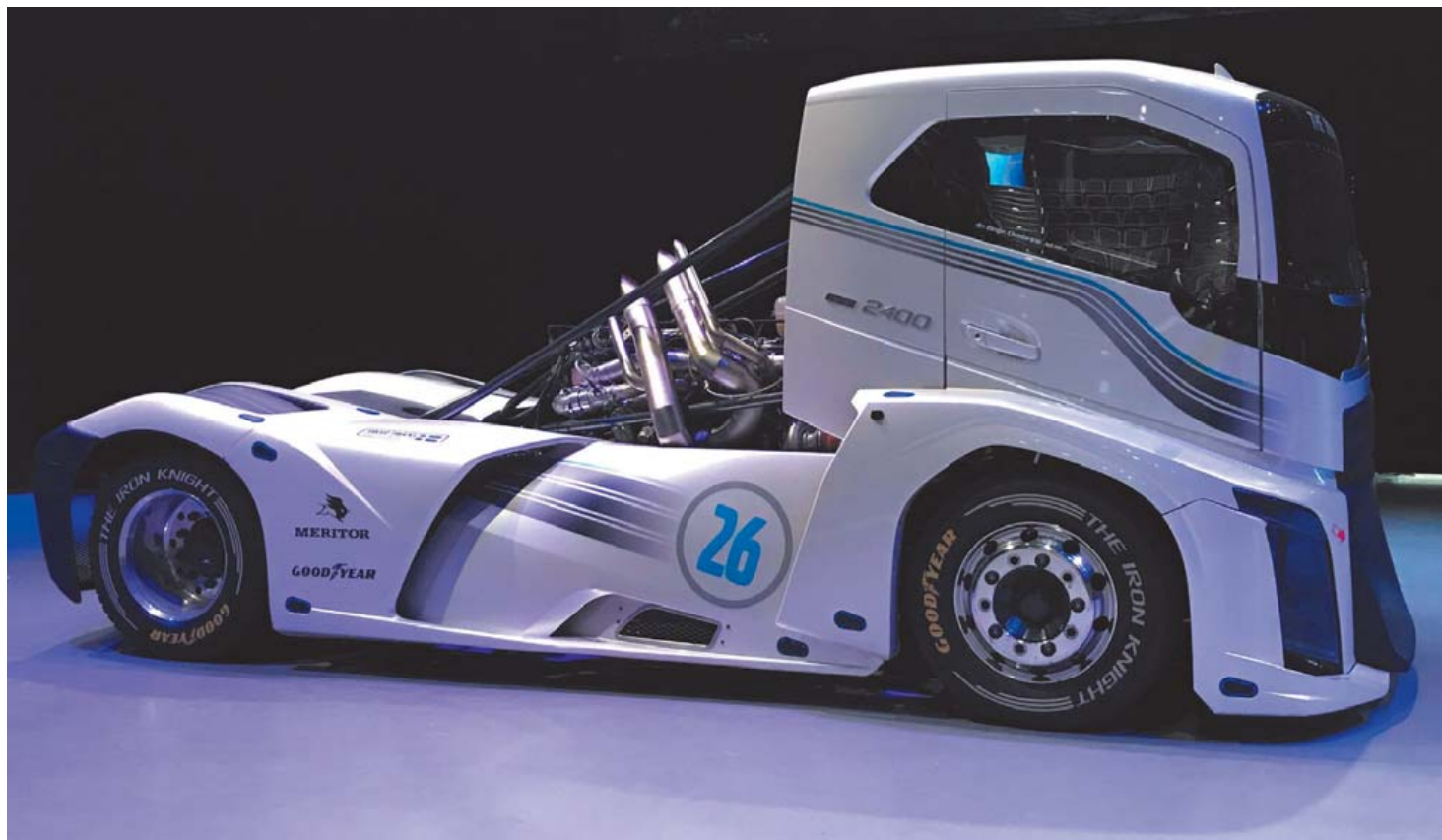
Desenvolvido pela Volvo, Iron Knight é o caminhão mais veloz do planeta

Veículo foi projetado com único objetivo de demonstrar capacidade técnica da Volvo Caminhões

Caminhão mais veloz da Volvo, o Iron Knight, ou “Cavaleiro de Ferro”, foi criado pela marca em 2016. E até hoje o modelo se mantém dono de dois recordes mundiais de velocidade. Pode parecer um contrassenso, mas a Volvo, que tem tanto foco em segurança, desenvolveu um caminhão de velocidade.

Com o Iron Knight, a fabricante sueca mostra todo o desenvolvimento tecnológico da engenharia. Além da capacidade criativa. Em outras palavras, o que o motor Volvo D13, de 13 litros, o mesmo do FH, pode fazer. Nesse sentido, vale lembrar que o o modelo lidera as vendas entre os pesados no País.

O D13 com seis cilindros em linha desenvolve potência de 2.400 cv e torque de 612 mkgf. Como o FH comercial, o motor trabalha com a caixa automatizada I-Shift de 12 marchas, que conta com sistema de dupla embreagem, o que permite manter o torque alto nas trocas de marcha. O disco de embreagem recebeu reforços com materiais especiais para suportar o torque colossal do Iron Knight.



FOTOS: DIVULGAÇÃO VOLVO

Cavalo mecânico mais veloz da Volvo desenvolve potência de 2.400 cv e incríveis 612 mkgf de torque

Recordes homologados
O Cavaleiro de Ferro
percorre a distância de
de 0 a 1.000 metros em
apenas 21,142 segundos.
Sua velocidade máxima
registrada foi de 276 km/h

O Cavaleiro de Ferro percorre a distância de 0 a 1.000 metros em apenas 21,142 segundos, e alcança 170,277 km/h. Na mesma prova, também bateu o recorde mundial dos 0 a 500 metros, atingido em 13,673 segundos e a uma velocidade de 131,646 km/h (ida e volta). Por fim, a máxima do caminhão chega a incríveis 276 km/h. Os recordes foram homologados pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

EIXO MAIS LEVE. O eixo traseiro do Iron Knight, feito pela Meritor, foi desenvolvido especialmente. Por isso, conta com espessura de 6 mm. Para ter ideia, no caminhão convencional, como o FH, a parede do eixo tem espessura de 12 mm, porque precisa suportar peso da carga. No Cavaleiro de Ferro, o eixo mais leve foi um diferencial para conquistar os recordes. Ele pesa 4,5 toneladas e tem relação peso/potência de 1,9 kg/cv. Já o FH comum pesa 9 toneladas e tem relação peso/potência de 17 kg/cv.

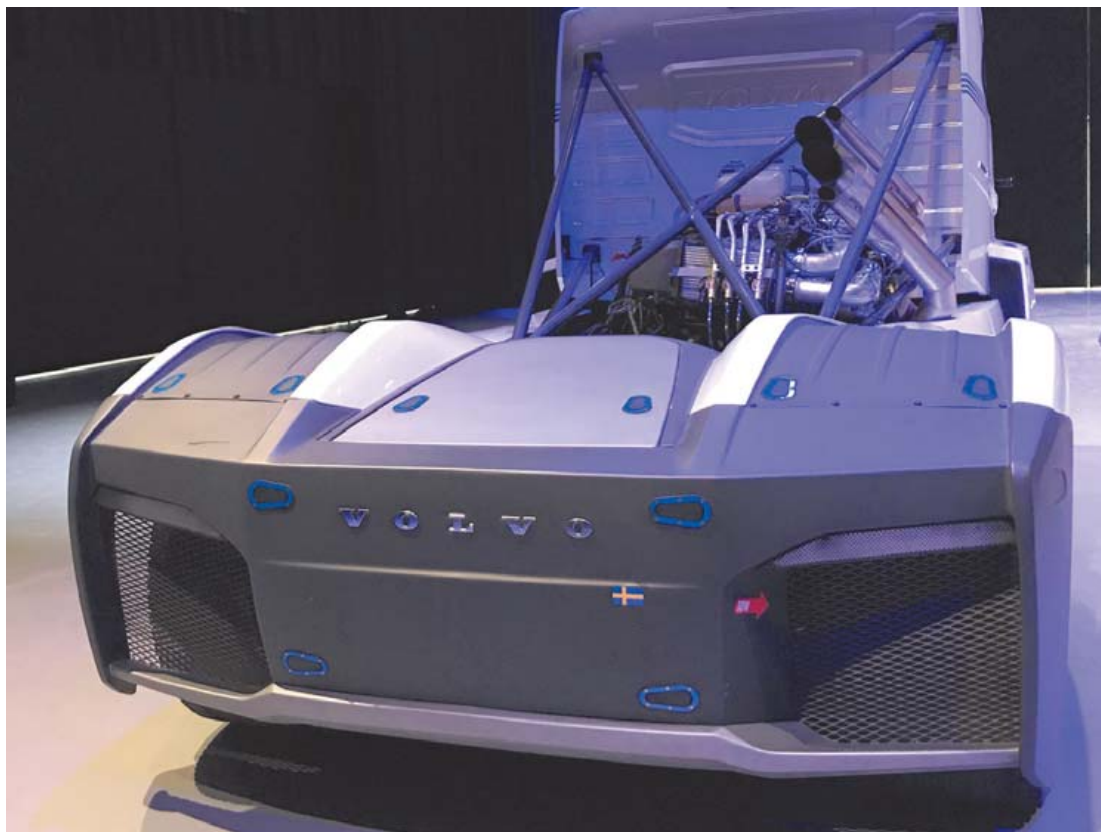
Mesmo o motor D13 sendo o convencional, recebeu modificações externas para alcançar desempenho máximo. Ele conta com duas entradas de ar com filtros abertos e quatro turbo-compressores. Assim como três intercoolers refrigerados a água. O software que faz a gestão eletrônica foi reprogramado para oferecer alto rendimento.

CHASSI PARRUDO. O chassi também contou com reforços, o que garante maior rigidez, e seu desenho foi modificado para receber o motor. Enquanto o propulsor de um caminhão convencional situa-se embaixo da cabine, no Iron Knight ele foi instalado atrás do habitáculo, mais perto do eixo traseiro. Assim, equilibra a distribuição de peso e garante mais tração para o caminhão não patinar nas acelerações.

Os tubos de escape foram deslocados para trás da cabine, de modo a melhorar a aerodinâmica, além de oferecer um fluxo de ar mais uniforme, com grandes tomadas laterais que captam o ar para os radiadores resfriarem o motor com maior eficiência. Em razão de todas as alterações, o Iron Knight vai de 0 a 100 km/h em apenas 4,6 segundos.

PNEUS ESPECIAIS. Os pneus Goodyear foram componentes importantes para a quebra de recorde do Iron Knight. Por isso, contam com desenho e banda de rodagem especiais. A carcaça, porém, é exatamente a mesma que a Goodyear possui no portfólio para veículos comerciais.

O caminhão de velocidade usa, no eixo direcional, pneus de medida 315/70R22.5. No eixo de tração, conta com a medida 495/45R22.5. Esses modelos são produzidos com uma subcamada e uma banda de rodagem para altas temperaturas. Assim como os desenhos e os compostos para suportar grandes velocidades. O Iron Knight não tem valor comercial. Mas, graças ao seu desenvolvimento, muitas melhorias da nova geração do FH foram inspiradas nesse modelo único. ● A.R.



O modelo veio para o Brasil em 2019 e foi exibido na edição da Fenatran daquele mesmo ano



NA WEB
Para ler a matéria na íntegra,
acesse o portal Mobilidade:
mobilidade.estadao.com.br



Feriadão com filas em pedágios?

**Não pra quem
tem Veloe** 🚦

**Garanta sua
tag Veloe
Sem Mensalidade.**

Peça já: veloe.com.br

veloe flui bem

Lançamento

Novo Fiat Ducato 2023 já está à venda

Quarta geração do utilitário vem da Itália com motor 7% mais potente e 13% mais econômico; há versões para carga e passageiros

O utilitário, que foi totalmente renovado, chega nas versões furgão e passageiros. A primeira, batizada de Cargo, tem opções com 11 m³ e 13 m³ de capacidade. Além disso, há a Multi, com 13 m³. O Minibus possui configurações com 17 e 19 lugares. De acordo com a marca, o preço sugerido do furgão parte de R\$ 245.900, e o do Minibus, de R\$ 309.900.

O novo Fiat Ducato 2023 vendido no País é igual ao oferecido no mercado europeu. Aliás, o modelo, que já foi produzido em Sete Lagoas (MG), vinha do México. Agora, é importado da Itália. Segundo a marca, além das atualizações no visual, o utilitário traz novo conjunto mecânico.

A dianteira traz para-choque e grade integrados em uma única peça. Os faróis estão maiores e foram instalados em posição mais alta, assim como as luzes de LED de uso diurno. Outra mudança está no capô, que ficou mais curto. Destaque também para a abertura das portas traseiras, em até 270°, e para a entrada mais baixa, o que facilita o carregamento e a retirada de carga.

MAIOR POTÊNCIA. A porta lateral deslizante garante segurança e facilita inclusive o uso de empilhadeira. O novo Fiat Ducato vem de série com rodas de aço, barras de proteção laterais e proteção das caixas de roda.

Segundo a marca, o novo motor turbodiesel de 2,2 litros gera 140 cv de potência e 35 mkgf de torque. Ou seja, é 7% mais potente e 6% mais forte que o da geração anterior. Além disso, para atender às regras do Proconve L7, equivalente ao Euro 6, há sistema

SCR, com adição de Arla 32.

Conforme a Fiat, o novo motor é 13% mais econômico. A marca informa ainda que o modelo pode rodar, em média, 9,9 quilômetros com 1 litro de diesel em rodovia. Destaque para o baixo nível de ruído. Na rápida volta com o novo Fiat Ducato, que estava vazio e rodando a 30 km/h, o decibelímetro marcou 57 decibéis. Colabora com isso a transmissão de seis velocidades, sendo a última Overdrive.

CONFORTO E SEGURANÇA. A cabine também foi renovada. Agora, o banco do motorista tem vários níveis de regulagem, como altura, profundidade e inclinação, além de ajuste lombar e apoio de braço. O banco do ajudante possui encosto rebatível. Dessa forma, pode virar mesa. Itens como ar-condicionado, porta USB e tomada de 12 volts são de série.

Aliás, a lista de equipamentos é ampla: há sensor de obstáculos na traseira, assistente de partida em rampa, controle automático e limitador de velocidade, controles eletrônicos de estabilidade (ESP) e tração (TC), e o LAC, sistema que monitora o movimento do utilitário para garantir a estabilidade.

Segundo a Fiat, o novo Ducato tem 15 porta-objetos que, juntos, somam 37 litros. Na lista de opcionais, o destaque é a central multimídia com tela sensível ao toque de 7 polegadas, rádio e conexão Bluetooth. O equipamento, que sai por R\$ 4.900, agrega câmera na traseira.

Outra novidade é o Start&Stop, sistema que desliga e religa o motor automaticamente em paradas rápidas, como as de semáforo. O objetivo é reduzir o consumo de diesel. Nesse sentido, o novo Fiat Ducato também tem indicador de marcha engatada no painel. ● A.R.



NA WEB
Para saber mais sobre o assunto, acesse o portal Mobilidade: mobilidade.estadao.com.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO FIAT

Fiat Ducato chega ao mercado brasileiro nas versões furgão de carga e van de passageiros



Por R\$ 4.900, o cliente pode obter central multimídia, que inclui tela sensível ao toque



Uma das vantagens do modelo é sua versatilidade

De acordo com a Fiat, a nova linha deverá impulsionar as vendas no Brasil. Afinal, foram emplacadas cerca de 64 mil vans, no País, em 2022. Desse total, o segmento de vans a partir de 11 m³ de capacidade, do qual o Ducato participa, respondeu por 28 mil emplacamentos, ou 43,7%. Considerando toda a gama Fiat Professional, que inclui o Fiorino com 3,3 m³ e o Scudo com 6,1 m³, a marca garantiu 37% de participação, em 2022.

Segundo Herlander Zola, vice-presidente

sênior da Fiat para a América do Sul, o modelo tem potencial para se dar bem nesse mercado. “O novo Fiat Ducato chega em versões competitivas. E evoluiu muito, em relação à performance e ao consumo de combustível”, diz.

Outra vantagem destacada pelo executivo é a variedade de aplicações. É o caso de modelos adaptados, como ambulância e motor home. Aliás, esse é um segmento que vem crescendo bastante no Brasil, conforme Zola.

Fiat Ducato pode receber equipamentos extras na própria rede Fiat Professional

Legislação

Saiba quais são as cinco rodovias federais campeãs em multas

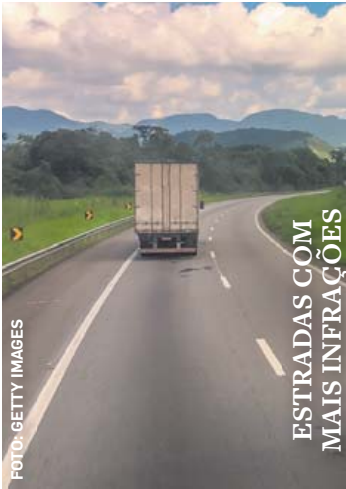
Só neste início de 2023, já foram registradas 722.751 infrações

ALINE FELTRIN

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) totaliza 243 condutas consideradas infrações de trânsito. Todas são passíveis de punição e muitas delas ocorrem com frequência nas rodovias federais pelo País. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) é o órgão responsável por aplicá-las. Segundo dados da PRF obtidos com exclusividade pelo *Estradão*, nos dois primeiros meses de 2023, foram registradas 722.751 infrações nas rodovias federais. Neste

período, essas multas totalizaram o valor de R\$ 271.432. No primeiro bimestre do ano, a BR-101 foi a campeã de autuações com 125.318 multas (confira na tabela ao lado). A rodovia tem 4.650 quilômetros de extensão: ela começa no município de Touros (RN) e termina em São José do Norte (RS).

SEGURANÇA VIÁRIA. Em seguida, aparece a BR-116, com 114.068 multas, que é um dos principais eixos rodoviários do Brasil, bem como a maior rodovia totalmente pavimentada, com 4.486 quilômetros de extensão. A BR-116 liga cidades importantes como Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Rio de Janeiro e Fortaleza (CE). A rodovia aparece na segunda posição, neste ano. Mas, no levantamento de 2022,




ESTRADAS COM MAIS INFRAÇÕES

	2022		1º BIMESTRE DE 2023		
1	BR-116	734.298	1	BR-101	127.318
2	BR-101	668.237	2	BR-116	114.068
3	BR-040	255.599	3	BR-163	56.376
4	BR-163	242.112	4	BR-364	37.953
5	BR-364	197.462	5	BR-040	46.646

foi campeã de multas, com 734.298 autuações. Em 2022, a PRF abordou 5 milhões de veículos. De acordo com o órgão, a fiscalização é uma forma de conscientizar os usuários sobre a segurança viária. Assim, o trabalho diário de patrulhamento abrange 73 mil quilômetros de rodovias federais.

Transitar acima da velocidade permitida em até 20% foi a multa mais aplicada no País, no primeiro bimestre do ano, com 224.358 autuações. Com a infração considerada média, o motorista ganha 4 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e paga multa de R\$ 130,16. Quando analisados

os tipos de infração aplicados para caminhões e ônibus, no primeiro bimestre, o excesso de velocidade também aparece em primeiro no ranking, com 624.153 autuações. ●



NA WEB

Confira outras novidades sobre o assunto no portal Mobilidade: mobilidade.estadao.com

Uma empresa Daimler Truck AG

Novidade:
Treinamento Mercedes-Benz



No trânsito, escolha a vida!

Está buscando melhores resultados em seu negócio através dos caminhões Mercedes-Benz? Temos a solução: Treinamento Mercedes-Benz.

Com os conhecimentos adquiridos nos Treinamentos Mercedes-Benz, você saberá como reduzir o consumo de combustível, o custo de manutenção e aumentar a disponibilidade do veículo.

O Treinamento Mercedes-Benz oferece cursos que te ajudam a reconhecer toda a tecnologia embarcada nos caminhões Mercedes-Benz e a melhor maneira de obter o máximo resultado. Venha conhecer a rota de Certificação Mercedes-Benz. Saiba mais em: showroommercedes-benz.com.br/vendas-diretas

Treinamento Mercedes-Benz, conhecimentos que maximizam seus resultados.

 MercedesBenzCaminhoes

 mercedesbenz_caminhoes

 MercedesBenzBrasil

www.mercedes-benz-trucks.com.br | CRC: 0800 970 9090





Embaixadora Paula Manoela dos Santos *Gerente de mobilidade ativa do WRI Brasil*

A mobilidade do cuidado

Em 2013, a espanhola Inés Sánchez de Madariaga tornou o invisível visível. Professora de planejamento urbano da Universidade Politécnica de Madri, Inés mostrou que atividades como ir ao mercado, à farmácia, levar os filhos ao médico, à escola e à praça compõem mais de 40% dos motivos das viagens de mulheres na capital da Espanha, e somente 8% das de homens. Nenhuma novidade, você pode pensar. Mas o ponto importante é: será que nossas cidades levam isso em conta?

É reducionista e violento tratar de mulheres apenas no sentido doméstico. Mas é inegável que a vida cotidiana do público feminino que vive nos centros urbanos encontra obstáculos que parecem resultado de um planejamento que ignora suas necessidades. No Brasil, mulheres dedicam mais tempo do que homens às atividades de cuidado – um acúmulo de tarefas que sobrecarrega, especialmente, as mais pobres.

Por causa dessas atividades não remuneradas, mulheres

também tendem a realizar viagens encadeadas: elas saem de casa para levar o filho à escola, vão ao trabalho, passam no supermercado e, finalmente, retornam para casa. Essas atividades, chamadas “reprodutivas”, aparecem fragmentadas nas pesquisas origem-destino, que embasam políticas públicas urbanas. A um olhar desatento, podem parecer insignificantes em comparação à maciça fatia de viagens de trabalho. E podem ser confundidas com atividades de lazer ou mesmo pessoais.

PERFIL DEDICADO. A esse padrão de deslocamento, Inés chamou de “mobilidade do cuidado”. Ao apontá-lo e nomeá-lo, a pesquisadora mostrou que cuidar demanda tanto esforço e dedicação quanto um trabalho remunerado. Logo, para tornar as cidades mais equitativas, o planejamento urbano deve considerá-la.

O conceito pede uma reflexão do quanto as cidades que privilegiam a infraestrutura para os carros ou a oferta de ônibus no horário dos deslocamentos

Para tornar as cidades mais equitativas, o planejamento deve contemplar atividades de cuidado, hoje ainda majoritariamente femininas

casa-trabalho, por exemplo, deixam à margem uma ampla parcela da população.

As abordagens interseccionais sobre o tema mostram que as precariedades encontradas na vida cotidiana são maiores quando marcadores socioeconômicos, como gênero e raça, se somam.

É o caso de São Paulo, onde um estudo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano mostrou, com base na pesquisa origem-destino, que, quanto menor a renda, mais as mulheres se

deslocam pelo motivo educação, levando os filhos à escola, e andam mais a pé e de ônibus.

PARCERIA. Recentemente, WRI Brasil e Fundação Grupo Volkswagen se uniram para avaliar os impactos da construção de uma praça em uma região vulnerável em Porto Alegre (RS). Depois das crianças brincando, eram as mulheres suas principais frequentadoras, presentes em número 4,5 vezes superior do que os homens e, na maioria das vezes, acompanhando crianças.

Planejar as cidades para elas, em especial para quem reside em regiões periféricas, significa qualificar o transporte coletivo, a mobilidade ativa, as ruas, as áreas verdes e de lazer. Significa oferecer iluminação pública adequada para que o espaço urbano atue prevenindo e coibindo violências cotidianas.

Não é o que ocorre: dados da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) mostram que os investimentos e outros custos associados à infraestrutura para carros, por exemplo, são cinco vezes maio-

res do que os do transporte coletivo. Em São Paulo, segundo o Instituto Cordial, 40% das calçadas estão abaixo da largura mínima exigida por lei. A situação se agrava em regiões mais distantes do centro, que também têm menos acesso a áreas verdes e piores condições de iluminação. Em todos esses casos, são as mulheres as mais prejudicadas.

Mas, se elas perdem, perde também toda a sociedade. O cuidado é uma relação. Planejar a cidade para mulheres é planejá-la, também, para seus dependentes, crianças e idosos. Atentar às questões de gênero passa por promover a igualdade das representações no planejamento e na tomada de decisão de prefeituras e secretarias. Passa, ainda, por propostas e soluções com base em debates coletivos que considerem os usos diversos que as pessoas fazem da cidade. A sociedade sucumbe sem o trabalho do cuidado – logo, essa é uma responsabilidade de todos. ●



NA WEB
Confira o que pensam os embaixadores da mobilidade: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores



31 DE MAIO DE 2023 | DAS 9H ÀS 18H

INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: OS CAMINHOS PARA UMA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA

- ✓ **Investimentos**
- ✓ **Novos modais**
- ✓ **Futuro da mobilidade**
- ✓ **Conexão entre pessoas e cidades**



Informações e inscrições

NOVO FORMATO!
Evento online e gratuito

REALIZAÇÃO:

ESTADÃO MOBILIDADE

APOIO:

broadcast 107.3

PATROCÍNIO:

Oficina
mobilidade
ESTADÃO

Apresentado por



**Dicas para
manutenção
e cuidados com
o seu veículo.**

**Acesse o portal
Oficina Mobilidade
e confira.**



Conheça e
acompanhe!

Apresentado por



Produção



Viabilização



Realização



Entrevista: Ricardo Barros

‘Em dois anos, Brasil poderá produzir carros elétricos’

— Novo presidente da ABVE fala em se aproximar de entidades e governo e acredita que indústria nacional está perto de fabricar veículos movidos a bateria

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Um convite para Adalberto Maluf assumir a Secretaria Nacional do Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente, em março, levou Ricardo Bastos, diretor de relações institucionais e governamentais da GWM Brasil, à presidência da Associação Brasileira de Veículo Elétrico (ABVE).

Com passagens pela Ford e Toyota, o economista tem 25 anos de experiência no segmento automotivo e expõe uma visão bem otimista do segmento. Em entrevista ao **Mobilidade**, ele revela como pretende atuar à frente da entidade.

Assumir a presidência da ABVE foi algo inesperado neste momento?

Estou ligado à ABVE há mais de dez anos; portanto, tenho familiaridade com a entidade. O ex-presidente Adalberto Maluf foi convidado para ser secretário de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, cargo que ele não podia recusar, porque sempre esteve inteirado às questões políticas desse tema.

Como o senhor encara o cenário da eletromobilidade no Brasil?

O momento é excelente, com a perspectiva de saltarmos de 49 mil veículos eletrificados comercializados no ano passado para 70 mil em 2023 e 100 mil em 2024, números que já sinalizam um volume respeitável de vendas. O cenário é instigante pelos desafios, que encaro como oportunidades. Mas, se eles não forem atacados, acabam virando barreiras.

Quais são esses desafios?

A dúvida sobre a autonomia dos automóveis, por exemplo, precisa ser respondida. No início do ano, o Inmetro determinou a redução de, em média, 30% da autonomia dos carros elétricos vendidos no Brasil. A divulgação de um número muito alto pode enganar o consumidor; em contrapartida, um número ruim inibe a compra de quem está interessado em um veículo assim. Deve existir um padrão na informação, e queremos debater com o Inmetro uma releitura completa dos critérios, porque a metodologia está confusa. Usar as medições americanas não faz sentido, porque Brasil e Estados Unidos vivem realidades distintas.

A ABVE quer se envolver, também, na discussão a respeito da implantação de infraestrutura de recarga?

Nossa intenção é essa. O poder público está tentando criar políticas sérias para desenvolver a eletromobilidade, mas instalar carregador não é função dele, e sim das empresas que atuam no setor e que estão mobilizadas para atacar esse problema. O usuário não pode ter dúvida de onde encontrar um ponto de recarga, que, uma vez instalado, deve permanecer no local indefinidamente.



FOTO: DIVULGAÇÃO NISSAN

Para Bastos, volume de vendas pode sinalizar fabricação local

Com o crescimento nas vendas de veículos, a infraestrutura está aquém do que deveria?

A implementação é lenta, mas isso tem a ver com o mercado. A instalação de pontos de recarga é cara, e a rede está condizente com a frota de elétricos nas ruas do Brasil.

Ultimamente, muito tem se falado que o veículo elétrico, durante sua produção, emite mais poluentes, comparado ao carro que usa etanol, principalmente na extração de minérios para a produção da bateria. Como o senhor avalia isso?

Não vou por esse caminho. Ainda não vi nenhum estudo que comprove essa teoria. Não dá para tirar uma fotografia de uma situação e dizer “essa é a realidade”. Todas as tecnologias devem ser melhoradas e utilizadas, sem demonizar nenhuma delas. O Brasil é privilegiado por contar com energia renovável e pode produzir outras alternativas, como hidrogênio verde. Precisamos olhar o processo de produção como um todo, mas não cravar qual é o melhor. O ciclo do etanol tem condições de melhorar e há investimentos de produção de baterias. Veja o caso da WEG, de Jaraguá do Sul (SC), que investiu R\$ 100 milhões para desenvolver baterias de ônibus elétricos. É claro que ainda são usados componentes importados; porém, o conteúdo local está aumentando. No segmento de ônibus para transporte público, o caminho já está traçado, e São Paulo vem puxando essa evolução. Para os automóveis, há muito a aprender na produção de baterias.

As parcerias são necessárias para incrementar o setor?

Uma das minhas prioridades é fortalecer as políticas públicas, e penso que, para isso, as parcerias são fundamentais. Quero que a ABVE fique mais próxima

de entidades e esferas governamentais envolvidas. Temos de caminhar lado a lado com a Anfavea (*Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores*), a Fenabrave (*associação que reúne as concessionárias*) e a AEA (*Associação Brasileira de Engenharia Automotiva*) para entender suas dificuldades e alinhar compromissos e gestão de negócios em prol do transporte elétrico limpo e sustentável. É preciso integrar a atuação das fabricantes, da indústria de autopeças e componentes, de infraestrutura e prestadores de serviço. Por fim, pretendo estreitar os vínculos com a academia, a fim de produzir estudos de referência sobre eletromobilidade no Brasil.

O governo está disposto para discutir tais políticas?

Apesar do cenário positivo, o Brasil ainda não promoveu grandes políticas para a eletromobilidade. Em alguns países, o governo subvencionou com € 7 mil a compra do carro elétrico. Aqui, os benefícios limitam-se a ações isoladas, como isenção do rodízio e imposto de importação de 0% a 7%, dependendo da eficiência energética do modelo. Buscamos uma política de produção local, de iniciativas para desenvolver tecnologias para carros eletrificados. Quando isso acontecer, os preços tendem a cair em aproximadamente 20%.

O senhor arrisca um prazo para o Brasil começar a produzir automóveis elétricos?

Diffícil prever, mas acho que dois anos é um tempo razoável. Primeiro, com várias peças importadas, mas, depois, com a nacionalização delas. O Brasil pode ser, inclusive, base exportadora para a América Latina. ●



FOTO: DIVULGAÇÃO GWM BRASIL

Ricardo Barros, presidente da ABVE: “O poder público está tentando criar políticas sérias para desenvolver a eletromobilidade; mas instalar carregador é função das empresas que atuam no setor”



NA WEB
Para saber mais sobre eletromobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico